

Foto: Marcus Antonius/Arquivo

Paraíba



Pandemia Novo decreto libera shows com 80% da capacidade, exige comprovante e mantém máscara. [Página 6](#)

Brasil

Congresso derruba veto e fundo eleitoral será de R\$ 5,7 bilhões

Com a decisão, os partidos políticos terão, em 2022, quase o triplo dos recursos disponibilizados nas eleições municipais do ano passado. [Página 15](#)

Economia

João Pessoa está entre as 50 cidades com maior PIB

Levantamento feito pelo IBGE mostra, ainda, que a capital paraibana e Campina Grande são as únicas da Paraíba entre os 30 maiores PIBs do Nordeste. [Página 17](#)

Câmara adia votação do Refis das empresas para 2022

Falta de consenso entre os deputados federais fez com que projeto de lei que favorece médias e grandes empresas ficasse para o ano que vem. [Página 18](#)

Foto: Pixabay

Mundo



Alerta Ministros da Saúde do G7 classificam a variante Ômicron como a "maior ameaça atual". [Página 16](#)

Diversidade

Metade dos brasileiros não tem acesso a rede de esgotos

Diagnóstico do Sistema Nacional sobre Saneamento abrange serviços de água e esgotos, gestão de resíduos sólidos urbanos e drenagem e manejo da água das chuvas. [Página 19](#)

Colunas

/// A mensagem natalina sempre nos impactará, pois tal evento causa as verdadeiras mudanças no nosso interior. O Natal é uma grande oportunidade de conversão. /// [Página 2](#)

Dom Manoel Delson

/// Não resistiu ao sopro da morte e, naquela manhã de 10 de março de 1980, perdíamos para a eternidade José Américo de Almeida, uma das mentes mais brilhantes e profícuas da Paraíba. /// [Página 24](#)

Vanderley de Brito

Foto: Pixabay



Diversidade



Abusivo Idosos denunciam reajustes ilegais em planos de saúde; de acordo com estatuto, aumento no valor só até 59 anos de idade. [Página 20](#)

Foto: Evandro Pereira



Espetáculo da natureza Em plena época de floração, ipês amarelos enchem o coração de João Pessoa de cor e beleza. [Página 5](#)



Foto: Bruna Dias/Divulgação

'Doces Águas' Paraibana, Mari Santana estreia em disco com EP que vai de ritmos regionais ao jazz. [Página 9](#)

A covid em números

	CASOS	MORTES	VACINAS APLICADAS
NA PARAÍBA*	----	----	----
NO BRASIL	22.207.358	617.647	324.496.115
NO MUNDO	272.919.418	5.336.647	8.630.645.766

(*) Devido a instabilidade nos sistemas do Ministério da Saúde, não foram divulgadas informações sobre casos, nem vacinação.
Fonte - PB: SES-PB/ BR: G1/ Mundo: Microsoft Bing Covid-19 Tracker

Editorial

Projeto de reconquista

Esta semana, a Organização Mundial de Saúde fez um alerta às autoridades brasileiras: a baixa cobertura vacinal dos últimos anos contra a poliomielite trouxe de volta a ameaça de emergência do vírus. O último caso da doença, no país, foi registrado em 1989, na Paraíba. Campanhas intensas de vacinação, com ampla divulgação (quem não se lembra do Zé Gotinha?), permitiram a erradicação da pólio, finalmente, em 1994.

Especialistas acreditam que a erradicação e, conseqüentemente, o longo tempo sem casos trouxeram à sociedade a falsa sensação de que a vacina já não é mais necessária. Afinal, uma geração inteira de brasileiros só conhece os efeitos da poliomielite pelos livros. Isso acabou influenciando na queda dos índices de imunização e, já em 2018, o Ministério da Saúde emitia alerta diante do distanciamento cada vez maior da meta.

Mas, outros fatores contribuíram para a queda na cobertura vacinal: o Ministério da Saúde tem promovido campanhas menos efetivas de chamamento à população e, aliada a isso, a internet serviu de canal para a disseminação de informações falsas, criando medos e mitos sobre a vacina. Até que a pandemia da Covid-19, no início de 2020, agravou a situação, afastando ainda mais a população dos postos de vacinação.

Numa contraofensiva, o Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos (Bio-Manguinhos/Fiocruz) e a Secretaria de Vigilância e Saúde do Ministério da Saúde lançaram, também esta semana, o projeto Reconquista das Altas Coberturas Vacinais. O objetivo é restaurar os índices de imunização no Brasil contra várias doenças, incluindo a pólio, reconhecendo, antes de tudo, o momento adverso enfrentado pelo Programa Nacional de Imunização (PIN).

A Paraíba foi escolhida para sediar as primeiras ações do projeto. Segundo a direção da Fiocruz, isso se dá em razão da facilidade logística, já que o Instituto possui ampla rede de colaboração com instituições paraibanas.

O secretário de Estado da Saúde, Geraldo Medeiros, disse que é preciso manter o foco na vacinação contra a Covid sem, no entanto, esquecer das outras doenças que podem ser evitadas com a imunização. E lembrou que, diferentemente de outros países, o calendário vacinal no Brasil é gratuito e acessível a todos os cidadãos. Basta se dirigir aos postos.

Artigo

Dom Manoel Delson
arquiidiocesepb.org.br@arquipb | Colaborador

Um Menino nos foi dado

“O povo, que andava na escuridão, viu uma grande luz; para os que habitavam nas sombras da morte, uma luz resplandeceu” (Is 9, 1). O que estamos a celebrar? Como pode um evento tão pobre e humilde, acontecido há tanto tempo e longe de nós, em Belém, ainda impactar nossos dias? O Natal insere-nos no grande Mistério da Encarnação de Nosso Senhor, o próprio Deus veio nos visitar (Cf. Jo 1,14). Deus fez-se um de nós! Fez-se a luz! O Natal celebra o amor incontido de Deus pela humanidade e fala-nos da “revanche da humildade sobre a arrogância” (Papa Francisco). O Deus do alto dos céus saiu de seu esconderijo e veio habitar na casa dos homens.

Naquela Manjedoura de Belém, Deus deixou-Se ser tocado. As mãos de São José e da Santíssima Virgem Maria tocaram Deus. Contudo, esse toque humano não é um ato de fechamento. A atitude dos pais do Menino que é Deus apresenta-nos uma exigência evangélica que muito tem a nos ensinar: o amor não se fecha, ele sempre se dá! Sim! A família de Jesus ensina-nos a nada reter. Ali, na pobreza do presépio, Nossa Senhora não prende o Menino a si, como uma mãe superprotetora, mas oferece o seu Menino como presente ao mundo.

A mensagem natalina sempre nos impactará, pois tal evento causa as verdadeiras mudanças no nosso interior. O Natal é uma grande oportunidade de conversão: nossas grandezas podem tornar-se lugares de acolhida do pequeno, do pobre; o exagero da programação de vida, imposto pela modernidade, pode dar lugar aos espaços de doação, onde não buscaremos mais viver para si, mas para Deus e para os pobres.

O mistério da nossa salvação une vida e morte: o Menino de Belém que caminha à

nossa frente e nos toma pela mão é o mesmo que dá a Vida numa cruz e que ressuscita, vencendo as nossas mortes. A luz Dele enche o mundo e suas dores da alegria de Deus. O caminho da vida exige uma adesão existencial com Jesus. Não se pode pretender um caminho que não seja o caminho de Senhor. Levamos sobre os nossos ombros aquele que é o próprio caminho, aquele que faz resplandecer a vida e a luz entre os homens. Sua luz brilha nas trevas do egoísmo, das guerras e das ideologias. Tudo isso é muito forte e para além de nossos bons propósitos, e por isso precisamos contar com a oração daquela que perfeitamente levou Cristo sobre si: a Virgem Maria, a portadora de todas

as graças de Deus. O Sim dela carrega a força do Salvador que se tornou a grande Luz.

Um Menino nos foi dado! Deus pode ser tocado por nossas mãos. Fomos presenteados por tão alta dádiva. A desesperança dá lugar ao entusiasmo e ao sabor pela vida, o medo torna-se alegria. Não percamos tempo, abramos nosso coração para o outro, sejamos manjedoura para os nossos irmãos. Deus quer nascer em nós, e esse nascimento é solidário, sempre nos porá a serviço dos irmãos, dos desesperados e dos que já perderam a fé. O Natal chegou e chegou para todos nós! Sejam simples e amantes da Verdade que brilha a partir do Deus que tomou a forma de um Menino. Em tempos tão conturbados, sejamos sinais de esperança e amor concreto.

Que nossas famílias sejam tocadas pelo Menino que é Deus e que nos chama ao entusiasmo de uma vida marcada pelo verdadeiro sentido. Natal é a festa que nunca perde seu encanto, afinal, ela celebra o Deus que ama a humanidade e que vem ao nosso encontro. Um Santo Natal a todos!

Crônica

Gonzaga Rodrigues
gonzagarodrigues33@hotmail.com | Colaborador

Lopes de Andrade

Eu entrava de revisor, em **A União**, ao mesmo tempo em que Lopes de Andrade como chefe da Casa Civil do governo José Américo. Mesmo que os janelões, rodeando a praça, se defrontassem, a distância não seria menor para Honolulu da marchinha de época.

Como os demais auxiliares do alto escalão, nossa proximidade não ia além das tiras de provas gráficas subidas do andar de baixo pelo cordão da oficina para a mesa de revisão. E líamos de má vontade, mais importante que fosse a notícia e os seus protagonistas. Foram meses de teste sem esperança, com direito a um café com pão rançoso a desafiar nossa perseverança.

Não podia deixar de haver menção a Lopes de Andrade, o auxiliar mais direto do governador, ainda mais tratado como sociólogo, ciência ou literatura que botava o Nordeste lá em cima com Gilberto Freyre a monopolizar o prestígio cultural do país.

E ficamos nisso para toda a vida. Ele em sua escalada cultural e política e o revisor, já noutros desempenhos, mas sempre distantes. Não li ou li por cima a “Sociologia das Secas”, mesmo que acompanhasse o homem de iniciativas, líder cultural de uma região representada por Campina Grande, a cidade que mais influenciou no nosso ânimo vocacional

E nesse fantástico deve ter descolado, também, o menino que foi do futebol do Paulistano aos índices onomásticos da história da Sociologia no Brasil.

Acabo de ler e folhear a coletânea de depoimentos, textos e documentação vária que o confrade Itapuan Botto Targino reúne em favor do biografado. Reencontro Antônio Costa, Helder Moura e os que passaram para o círculo final, o do Paraíso, com Asfora, William Tejo, o velho Pedrosa, Epitácio Soares e, nas mesinhas da Petrópole, com Antônio Mangabeira me ensinando a metrificar. Se dependesse disso, da metrificação, eu teria chegado a poeta.

Tudo isso por conta de Zé Iracema, a quem nunca fui apresentado por mais que o avistasse.

Mas não vi no livro, salvo se houve pulo, a página ou capítulo dedicado ao papel de D. Leticia no ânimo do seu herói. Talvez nem precisasse, tão risonha e clara foi essa influência. Bonita, simpática, radiosa, deve ter sido um fulgor no espírito desse homem. Das muitas fotos do livro e dos vários instantes casuais em que os avistei, poucas vezes o vi sem a sua musa.

Para não dizer que nunca estivemos próximos, assistimos, um quase ao lado do outro, à inauguração em 1957 do “Diário da Borborema”, eu como enviado de **A União**. Mas no centro de nós todos faiscava, encandeava o brilho de Assis Chateaubriand. Ninguém tinha olhos nem ouvidos que não fosse para esse falante sem interlocutores, estivesse com Getúlio, Pierre Mandés France ou a rainha da Inglaterra.

Fotolegenda



Foto: Evandro Pereira

A natureza resiste

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL
EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.



Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA PRESIDENTE

William Costa
DIRETOR DE MÍDIA IMPRESSA

Rui Leitão
DIRETOR DE RÁDIO E TV

A UNIÃO
Uma publicação da EPC

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB

André Cananéa
GERENTE EXECUTIVO DE MÍDIA IMPRESSA

Renata Ferreira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (083) 3218-6500 / ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518 /
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526 / REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (Assinaturas)

ASSINATURAS: Anual R\$350,00 / Semestral R\$175,00 / Número Atrasado R\$3,00

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor. Exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

O U V I D O R I A : 99143-6762

Orçamento Democrático reúne Conselho Estadual em Araruna

Objetivo é trocar informações sobre ações do governo e dar oportunidade aos conselheiros de conhecer algumas obras

A Secretaria Executiva do Orçamento Democrático Estadual reúne, hoje e amanhã, na cidade de Araruna, localizada na 2ª Região Geoadministrativa, o Conselho Estadual para dialogar com representantes das secretarias de Estado da Saúde e da Agricultura Familiar e Desenvolvimento do Semiárido. A assembleia ordinária está programada para acontecer no auditório da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) e reunirá conselheiros das 14 regiões do Estado. Segundo informa o se-

cretário executivo do Orçamento Democrático, Célio Alves, a programação da assembleia ainda contemplará visita às obras de reforma e ampliação da Escola Cidadã Integral Senador Humberto Lucena — concluídas — e de construção de seu ginásio esportivo, em Cacimba de Dentro; pavimentação asfáltica da rodovia que liga Araruna ao Parque Estadual da Pedra da Boca; e às obras de pavimentação asfáltica da rodovia PB-103, entre Dona Inês e o distrito de Tabuleiro, em Bananeiras, e às de restau-

ração no trecho Dona Inês/PB-073. “Essa será a primeira assembleia do Conselho realizada de forma presencial, desde o início da pandemia, seguindo todas as normas de prevenção à Covid-19. Vamos promover um diálogo com as secretarias da Saúde e da Agricultura Familiar e Desenvolvimento do Semiárido com o objetivo de trocar informações sobre as ações do governo nessas áreas nas regiões, além de oportunizar aos conselheiros, conhecer de perto algu-

mas obras”, informou Célio Alves. A cada dois meses, e de forma itinerante, as assembleias do Conselho Estadual do Orçamento Democrático acontecem com o objetivo de fomentar o diálogo entre conselheiros e o Governo do Estado, com vistas às melhorias no desenvolvimento das políticas públicas estaduais das regiões. **Saiba mais** O Conselho Estadual do Orçamento Democrático é formado por conselhei-

ros regionais, eleitos pela própria comunidade, para um mandato de dois anos. Os conselheiros acompanham as obras e ações do governo voluntariamente. As reuniões ordinárias são espaços de diálogos e debates permanentes entre os conselheiros regionais, que representam suas respectivas microrregiões. O Conselho Regional acompanha as ações, serviços e obras do Governo do Estado e encaminha ao Conselho Estadual as avaliações e reivindicações.

Essa será a primeira assembleia do Conselho realizada de forma presencial, desde o início da pandemia, seguindo todas as normas de prevenção à Covid-19, oportunidade de um diálogo com as secretarias da Saúde e da Agricultura Familiar e Desenvolvimento do Semiárido

Opera Paraíba em mutirão no HC

Mais 350 cirurgias de catarata são realizadas

Terminou ontem o segundo mutirão de catarata do programa Opera Paraíba no Hospital de Clínicas, em Campina Grande. A força-tarefa aconteceu em duas etapas, sendo a primeira nos dias 6, 7 e 8 de dezembro, e a segunda, que começou na última quarta-feira (15). Ao todo, foram realizadas 350 cirurgias.

A aposentada Maria de Lourdes Viana, de 70 anos, já tinha feito a cirurgia do primeiro olho na semana anterior, e retornou ao hospital para fazer o procedimento no outro olho. Ela mora em Campina Grande e conta que a marcação aconteceu por meio da Central de Agendamentos da unidade. Para a aposentada foi um presente de Natal. “Foi tudo rápido demais, com uma semana eu já estava aqui para operar. Achei tudo maravilhoso, o governador está de parabéns. Esse foi meu presente de Natal,” disse.

Outra usuária beneficiada foi Doralice Souza de Medeiros, de 73 anos, moradora de João Pessoa. “Já fazia quatro anos que eu precisava fazer essa cirurgia, mas nunca consegui em João Pessoa e

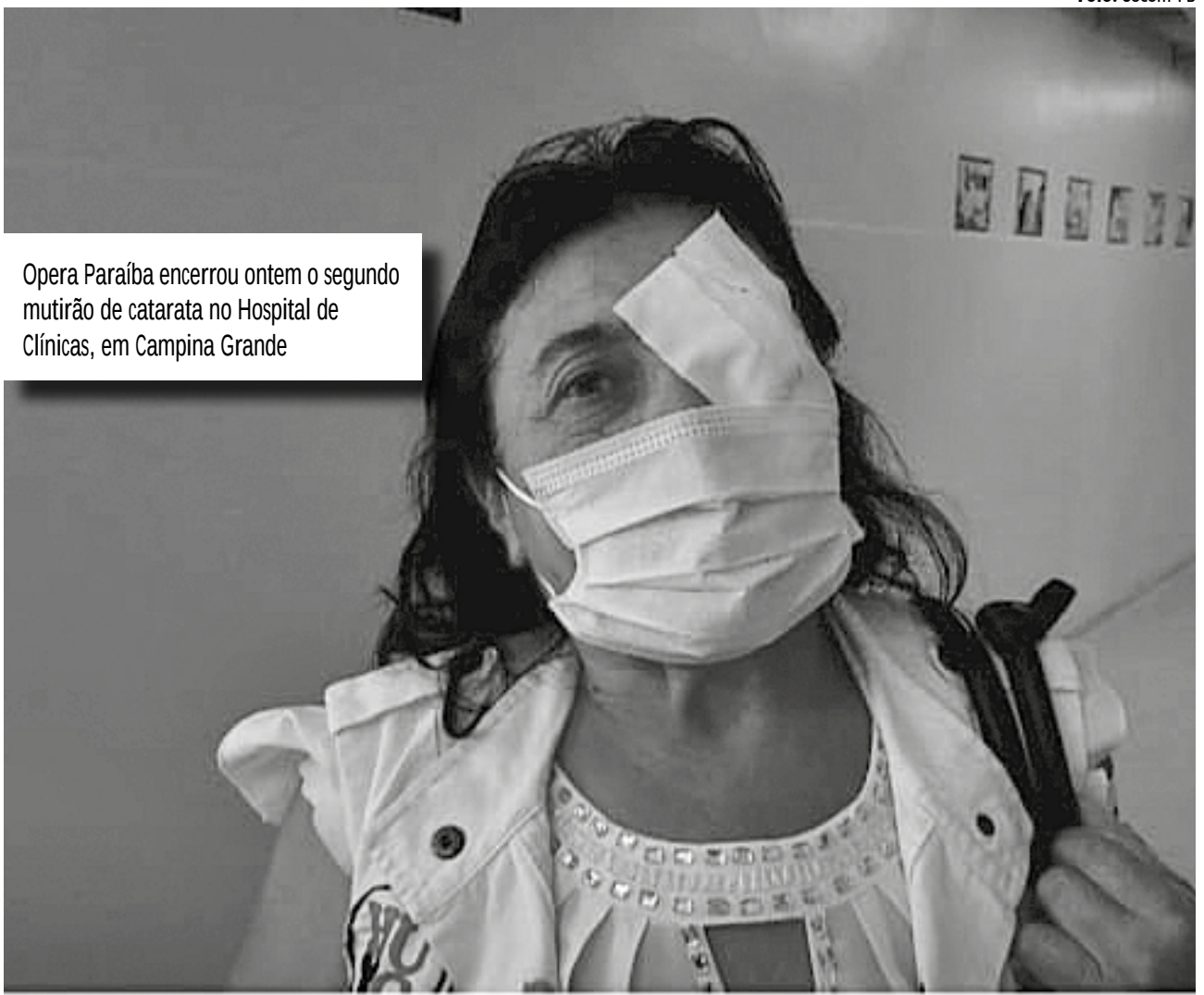
agora consegui aqui em Campina Grande. Estou muito feliz, porque minha vista já estava cansada,” contou.

Os pacientes inscritos foram atendidos por uma equipe especializada de médicos oftalmologistas, e as intervenções aconteceram nas três salas de cirurgia do HC.

Para participar do programa, os interessados que moram em Campina Grande podem se inscrever por meio do site www.opera-pb.saude.pb.gov.br ou pela Central de Agendamentos do hospital. Pessoas de outras cidades precisam ser encaminhadas através das secretarias municipais de Saúde.

“Com esse novo canal de acesso disponibilizado pelo Governo do Estado para marcação das cirurgias, ficou muito mais fácil para o usuário. Cada vez mais temos conseguido atender quem precisa,” ressaltou o diretor-geral do Hospital de Clínicas, Jhony Bezerra.

Além de cirurgias de catarata, o programa também oferece cirurgias gerais, ginecológicas, urológicas, pediátricas e da otorrinolaringologia.



Opera Paraíba encerrou ontem o segundo mutirão de catarata no Hospital de Clínicas, em Campina Grande

Foto: Secom-PB

UN Informe

Ricco Farias
papiroeletronico@hotmail.com

ANÍSIO QUESTIONA VOLTA DE CARTAXO AO PT E DESTACA: “ALIANÇA COM JOÃO GARANTE PALANQUE PARA LULA”



Foto: Divulgação/ALPB

A volta de Luciano Cartaxo ao PT ratifica o pragmatismo com que o PT lida com as suas demandas políticas. Embora haja insatisfação de uma ala partidária quanto a isso, a cúpula anuiu pelo retorno do ex-prefeito, que saiu do PT em 2015, ‘atirando’. A época, antes mesmo de o processo jurídico ser concluído para confirmar ou não as graves denúncias contra o partido, naquela que foi a maior crise que o PT enfrentou, Cartaxo pulou fora. Disse não querer “deixar que nada possa prejudicar a nossa cidade. E tem outras razões, ligadas ao cenário nacional, com os escândalos que tem envolvendo o partido. Não podemos ser punidos por erros de terceiros”. Com o PT em baixa, Cartaxo migrou para uma zona de conforto. Primeiro para o PSD e, logo após, para o PV. Lula e o PT anistiaram os ‘infiéis’ de outrora, em nome do já referido pragmatismo. Ao deputado estadual Anísio Maia (foto) foi solicitada uma opinião sobre esse retorno de Cartaxo. “Queremos saber quais foram as bases da negociação dele com a direção nacional, para saber se concordaremos ou não. Lembro das circunstâncias em que ele saiu do PT, fazendo pesadas críticas, num momento de dificuldade. Agora, que o PT está forte, ele volta?”, questionou, ressaltando: “Temos uma aliança com João Azevêdo, que garante um palanque para Lula”.

PREFERÊNCIA E POSSIBILIDADE

Presidente da ALPB, Adriano Galdino (PSB) ainda não bateu o martelo sobre qual será a legenda ele irá escolher para se filiar, em 2022, embora admita uma preferência. “Nossa intenção primeira é ir para o Avante”, disse, destacando, porém, que além deste, tudo “está mais para o partido do governador [Cidadania] e o de Hugo Motta [Republicanos].

“NÃO ENGANOU NINGUÉM”

Adriano Galdino voltou a empenhar seu apoio à pré-candidatura de Lula a presidente e fez avaliação sobre a personalidade do presidente Bolsonaro (PL), que polariza a disputa com o petista. “Bolsonaro é autêntico, já bota pra fora sua ruindade e sua bondade também. Ele não enganou ninguém, o povo é que se enganou com ele”, disse, em entrevista a uma rádio.

“DEU UM MAL EXEMPLO”

Galdino fez críticas a Sérgio Moro, que considera uma pessoa dissimulada. “Moro é mais ruim do que Bolsonaro. Ele deu um mal exemplo ao Brasil, no sentido de que, como juiz, fez o papel de acusador e julgador, com o propósito de tirar Lula da campanha de 2018 e alargar os caminhos da candidatura de Bolsonaro. Isso os democratas do país não vão perdoar jamais”.

PREVALECE A LEI ESTADUAL

Em meio à polêmica sobre a obrigatoriedade de apresentação do passaporte da vacinação, em Campina Grande, por conta de projeto aprovado pela Câmara Municipal em sentido contrário, o Ministério Público da Paraíba alertou a diversos segmentos da cidade que a lei estadual que determina a regra é a que deve prevalecer. Descumprimento gera multa de R\$ 50 mil.

VOTARAM PELO AUMENTO

Dos 12 deputados federais da Paraíba, nove optaram pela manutenção do aumento dos recursos – no valor de R\$ 5,7 bilhões – para o financiamento de campanhas eleitorais. Estão nessa lista Aguinaldo Ribeiro, Damião Feliciano, Efraim Filho, Frei Anastácio, Gervásio Maia, Wellington Roberto, Wilson Santiago, Julian Lemos e Hugo Motta. Votaram contra Pedro Cunha Lima e Ruy Carneiro. Edna Henrique não estava presente.

FUNDO ELEITORAL: VALOR É 185% MAIOR DO QUE O GASTO EM 2020

O valor de R\$ 5,7 bilhões para o fundo eleitoral é 185% maior do que o gasto em 2020, ano em que os partidos tiveram acesso a R\$ 2 bilhões. Em 2018, nas eleições presidenciais, o valor foi de R\$ 1,7 bilhão. No próximo ano, os três partidos com maior volume de recursos serão o PSL (mais de R\$ 567 milhões), o PT (mais de R\$ 566 milhões) e o MDB (mais de R\$ 426 milhões).

João Azevêdo entrega obra e faz vistorias no interior da Paraíba

Governador encerrou agenda administrativa, ontem, nas cidades de Barra de Santa Rosa, Picuí, Nova Floresta e Cuité

O governador João Azevêdo esteve, ontem, nos municípios de Barra de Santa Rosa, Picuí, Nova Floresta e Cuité, ocasião em que entregou ginásio do programa Bom de Bola e inspecionou obras rodoviárias e de educação.

Em Barra de Santa Rosa, o chefe do Executivo estadual inaugurou o ginásio da Escola Cidadã Integral Técnica (ECIT) José Luiz Neto, onde foram investidos R\$ 743,5 mil no espaço que também conta com arquibancadas e vestiários.

Na ocasião, o chefe do Executivo estadual ressaltou o compromisso do governo com ações que elevam a qualidade de vida dos cidadãos e assegurou novas obras para o município. “É uma satisfação poder entregar o ginásio, oferecendo mais conforto e um ambiente adequado de vivência e de prática esportiva para a comunidade escolar. Barra de Santa Rosa está entre os municípios contemplados com a construção de creches do programa Primeira Infância e também será beneficiada com obras de travessia urbana e com a Feira do Gado”, assegurou.

“Nós agradecemos ao governador pelas ações no nosso município, que recebe grandes benefícios devido à sensibilidade e o olhar especial da gestão

pelo nosso povo”, agradeceu o prefeito de Barra de Santa Rosa, Neto Nepomuceno.

A estudante Ane Jussara enalteceu a concretização de um pleito apresentado no Orçamento Democrático. “A esperança de termos esse ginásio foi um sonho alimentado por mais de 50 anos e esta geração hoje celebra uma conquista de uma obra que continuou mesmo com a pandemia e agradecemos por termos sido escutados e pela oferta do curso técnico de Administração na nossa ECIT que representa a qualificação de jovens para o ingresso no mercado de trabalho”, ressaltou.

Em Picuí, o governador João Azevêdo visitou as obras de pavimentação da rodovia PB-151, que recebem investimentos de R\$ 16 milhões de recursos próprios do Tesouro Estadual. Os serviços têm o objetivo de facilitar o escoamento da produção econômica regional; interligar municípios e melhorar a qualidade de vida da população.

“Essa estrada será fundamental para consolidar um ponto de atração turística, o que será muito importante a partir dessa obra, que tem uma grande potencialidade para a economia da região”, lembrou o governador que conheceu o

Museu da Caatinga José Crisólogo, que reúne peças do artista plástico paraibano falecido em 2019. No local também estão instaladas assalas em homenagem ao ex-combatente Fausto Germano e a Noêmia Henriques.

“Nós transmitimos o nosso sentimento de gratidão ao governador porque essas obras representam compromisso cumprido. Em Barra de Santa Rosa, são mais de R\$ 80 milhões em investimentos, demonstrando a responsabilidade do governo com as pessoas”, disse o deputado estadual Buba Germano.

Em Nova Floresta, o gestor inspecionou os locais onde será construída uma creche do programa Paraíba Primeira Infância e realizada a drenagem e pavimentação de ruas.

“As parcerias com os municípios permitem que as coisas aconteçam. Essa obra de drenagem é a realização de um sonho de muita gente, já está em fase de projeto na Suplan e o nosso trabalho é para que a Paraíba seja um lugar cada vez melhor para o nosso povo”, falou o gestor.

O prefeito de Nova Floresta, Jarson Santos, agradeceu os benefícios da gestão estadual. “O nosso município tem sido contemplado com diver-



Foto: Francisco França/Secom-PB

Em Barra de Santa Rosa, o chefe do Executivo estadual inaugurou o ginásio de uma Escola Cidadã Integral Técnica

sas obras de grande porte, a exemplo da drenagem no Conjunto Francisco Estrela onde a população sofre bastante em períodos de fortes chuvas em que mais de 300 famílias ficam com suas casas alagadas e essa iniciativa dará um conforto muito grande à população que não terá mais perdas materiais. Nós também fomos contemplados com recursos para construção de creche no valor de R\$ 869 mil, contemplando nossas crianças”, falou.

Já em Cuité, o gestor acompanhou a reforma, construção de laboratórios e ampliação da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Pedro Henrique da Silva, onde também está sendo construído o ginásio do Programa Bom de Bola. As obras de construção contemplam laboratórios seco e molhado, laboratório de Informática, almoxarifado e

depósito e ginásio em pórtico, com vestiários e arquibancada.

Os serviços de ampliação abrangem cozinha e refeitório. Já a manutenção é realizada em sete salas de aula, laboratório de Informática, laboratório de Ciências da Natureza, diretoria, almoxarifado, secretaria, sala de leitura, sala dos professores, banheiros, área de serviço e despensa, totalizando investimentos de R\$ 2 milhões.

Na ocasião, o gestor autorizou investimentos superiores a R\$ 1 milhão para a construção de uma escola com seis salas de aula no município. “Nós entendemos que a educação é o verdadeiro caminho para oferecer grandes oportunidades à nossa juventude e é com esse compromisso que estamos melhorando a qualidade de vida do nosso povo”, afirmou João Azevêdo.

O prefeito de Cuité, Char-

les Camaraense, celebrou o investimento. “O governador está realizando não apenas um sonho da comunidade escolar, mas da população da Serra de Bombocadinho, e esta é a única escola localizada em zona rural com ensino em tempo integral, demonstrando o olhar do governo para a educação e para a nossa juventude”, comentou.

“O Governo do Estado tem feito um trabalho árduo, mesmo com os momentos de luta provocados pela pandemia, levando desenvolvimento, obras e ações, como ginásio, asfaltamento e infraestrutura hídrica, realizando sonhos e levando esperança para termos um futuro melhor”, afirmou o deputado federal Efraim Filho.

Leia mais na página 13

Paraíba tem 17% de leitos de UTI para Covid-19 ocupados

Ana Flávia Nóbrega
anaflavia@epc.pb.gov.br

Há uma semana com instabilidade no sistema de notificação de casos e doses de vacinação contra a Covid-19, ambas plataformas do Ministério da Saúde, os novos casos da doença no Brasil seguem sem registro. Apenas os índices de ocupação de leitos estão sendo divulgados pela Secretaria de Estado da Saúde (SES).

Até ontem, a Paraíba registrou uma ocupação de 17% em leitos de UTI (adulto, pediátrico e obstétrico), em todo o Esta-

do. Entre as macrorregiões de Saúde, a maior ocupação de leitos de UTI é centralizada na Região Metropolitana de João Pessoa, com 34%. Em seguida, a região do Sertão aparece com 28%. Enquanto que a região sediada por Campina Grande que conta com mais 69 cidades possui apenas 3% de ocupação em UTI. Os dados das macrorregiões são referentes aos leitos para adultos.

Entre quinta-feira e ontem, o Centro Estadual de Regulação Hospitalar confirmou a hospitalização de nove pacientes nos leitos de hospitais públicos que

são referência para o tratamento da doença. Ao todo, a Paraíba tem 93 pessoas internadas entre leitos de enfermaria e de UTI.

Após oito dias do ataque de hackers que deixou o site e as plataformas do Ministério da Saúde fora do ar, o ministro da pasta, Marcelo Queiroga, informou que a normalização dos bancos de dados está próximo. Na quinta-feira, os sistemas internos do ministério voltaram ao funcionamento normal. Estão afetados os sistemas do e-SUS Notifica, Sivep Gripe e SI-PNI, afetando todos os estados do Brasil.

MP recomenda obrigatoriedade do comprovante vacinal em CG

Ana Flávia Nóbrega
anaflavia@epc.pb.gov.br

Após a aprovação do projeto de lei na Câmara Municipal de Campina Grande contra a obrigatoriedade do passaporte vacinal em estabelecimentos públicos, na última terça-feira (14), o Ministério Público da Paraíba (MPPB) reforçou o Decreto Estadual, recomendando que diversos setores da cidade exijam o comprovante de imunização.

A recomendação foi expedida pela Diretoria Regional de Campina Grande do Programa de Proteção de Defesa do Consumidor do Ministério Público da Paraíba (MP-Procon). Ao todo foram expedidas seis recomendações e encaminhadas para mais de 15 órgãos e estabelecimentos, visando ao

cumprimento dos termos do decreto estadual em Campina Grande. Dentre os setores, destacam-se: academias, restaurantes, bares, hotéis, teatros, cinemas, casas de shows, casas de recepção, estádios e arenas esportivas.

O coordenador da Diretoria Regional do MP-Procon, o promotor de Justiça Sócrates da Costa Agra, ressaltou que o entendimento do Supremo Tribunal Federal (STF), que vem decidindo pela possibilidade de implementação de medidas de restrição e acesso a alguns locais, devem ser seguidos em razão da ausência de vacinação em parte da população.

“Trata-se de uma medida para buscar fortalecer o plano imunizatório e assim preservar a saúde e vida da coletividade”, destacou.

A apresentação do comprovante de vacinação que passou a ser exigência para ingresso e permanência em estabelecimentos foi decretado no dia 30 de novembro, pelo Governo do Estado, para que as cidades paraibanas pudessem seguir a indicação, visando garantir maior segurança preventiva contra a Covid-19.

De acordo com o decreto, setores como os de restaurantes, casas de shows, boates e estabelecimentos congêneres, teatros, cinemas, nos eventos sociais, corporativos e esportivos em todo o território estadual devem exigir a comprovação. Em caso de descumprimento, os estabelecimentos poderão ser multados em R\$ 50 mil e interdição em caso de reincidência. O alerta foi reforçado pelo Ministério Público.

Combate ao Aedes aegypti

Estado realiza Dia D contra a dengue, zika e chikungunya

A Secretaria de Estado da Saúde (SES) realizou o Dia D de combate aos focos do mosquito *Aedes aegypti*, transmissor das arboviroses dengue, zika e chikungunya, ontem, nos diversos municípios paraibanos. A abertura oficial foi no município de Lucena, Litoral paraibano. A praça da avenida principal da cidade foi o ponto de partida para a mobilização. As equipes de saúde do Estado e do município percorreram as ruas levando informação à população sobre como cuidar dos reservatórios de água, limpeza de áreas abertas e diferença entre os sintomas dos agravos transmitidos pelo mosquito.

Só este ano a Paraíba registrou mais de 25 mil casos prováveis dos agravos transmitidos pelo *Aedes aegypti*, sendo: 14.346 de dengue, 9.437 de zika e 1.454 de chikungunya. Os números podem ser ainda maiores, levando em consideração que a população não procura o serviço de saúde com frequência para que os casos sejam notificados e monitorados adequadamente. De acordo com a técnica do Núcleo de Arboviroses da SES, Carla Jaciara, é preciso iniciar as ações de combate o quanto

antes para reduzir a incidência desses agravos no Estado.

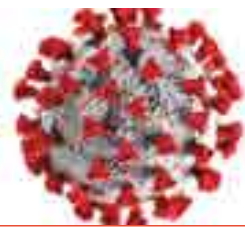
“Estas ações de combate são justamente para chamar a população para prevenção e para a necessidade de procurar a Unidade Básica de Saúde em caso de qualquer sintoma suspeito, seja ele de arbovirose ou Covid-19, que vem sendo frequentemente confundida por conta da sintomatologia. Ao sentir febre, dores nas articulações, diarreia e dores de cabeça procure o serviço de saúde, para fazer a identificação se é dengue, zika, chikungunya ou mesmo a Covid e receber as orientações para o tratamento adequado independente do agravo”, enfatiza.

O verão é tradicionalmente a época com maior número de casos de arboviroses, em virtude de ser um período propício para a proliferação dos mosquitos. Os focos do mosquito, na grande maioria, são encontrados dentro de casa, quintais e jardins. Daí a importância de a população lembrar que a vigilância ao mosquito é permanente, como destaca o chefe do Núcleo de Fatores Biológicos e Entomologia do Estado, Luiz Almeida, que realizou uma palestra

para os estudantes da rede pública municipal sobre o assunto, durante o Dia D.

Além da palestra, foram disponibilizados displays com as diferentes fases de vida do *Aedes aegypti*, para que os alunos soubessem identificar os focos dentro de suas residências. O estudante Micael Farias da Silva, de 15 anos, relatou que já teve casos de dengue na família e que agora, com as orientações, vai poder ajudar na prevenção. “Vou dizer a todo mundo lá em casa. Antes eu não sabia como era exatamente o que devia fazer, que as larvas se alojavam em água, agora vou ver cada canto com água parada e avisar a quem não souber”, pontua.

A SES recomenda que, pelo menos uma vez por semana, seja feita uma faxina para eliminar copos descartáveis, tampas de refrigerantes ou outras garrafas, e, em especial, lavar bem a caixa d'água e depois vedar. Não deixar água acumulada em pneus, calhas e vasos; adicionar cloro à água da piscina; deixar garrafas cobertas ou de cabeça para baixo. Estas são algumas medidas que podem fazer toda a diferença para impedir o registro de mais casos de arboviroses.



A Lagoa e o espetáculo dos ipês amarelos

Em pleno período de floração, a beleza das árvores chama a atenção de pessoenses e turistas que passam pelo local

Iracema Almeida
iracemalubarino@epc.pb.gov.br

Chegou o tempo de floração dos quase 200 ipês amarelos que ficam no Parque da Lagoa, no Centro de João Pessoa. No início dessa semana, um dos pontos turísticos da capital paraibana começou a ser contemplado com a beleza dos tapetes naturais das flores, que se estendem pelas gramas e espaços de passagens dos pedestres. Segundo o diretor de controle ambiental da Secretaria Municipal do Meio Ambiente (Semam-JP), Anderson Fontes, o espetáculo das flores poderá ser visto até o final deste mês de dezembro.

“Os ipês são considerados patrimônio ‘verde’ da cidade, pelo Conselho Municipal do Meio Ambiente (CMMA), e nessa época do ano essas árvores se tornam mais que especiais para os pessoenses e visitantes. A floração começa de setembro a dezembro, mas já floraram os roxos e os rosas. Agora, chegou a vez dos amarelos, que são os em maior quantidade nas proximidades da Lagoa”, complementa o diretor Anderson Fontes.

A Lagoa se transforma em

cenário para fotos e vídeos das pessoas que passam pela localidade ou de quem mora nas proximidades da Lagoa, como a adolescente Ana Paula Barbosa, 13 anos, que durante sua infância vinha com sua mãe e irmão fazer fotografias das flores dos ipês amarelos. “Moro aqui no Edifício Santa Rita e desde quando começa a florescer eu

200

É o total aproximado de ipês amarelos existentes no Parque da Lagoa

venho. Cresci vendo essa lindeza por todos os anos”, relembra.

Quem trabalha pela Lagoa também contempla as paisagens amarelas que embelezam o parque. Joel da Silva, 38 anos, é agente de limpeza urbana e afirma que limpar os canteiros e calçadas com o colorido feito por Deus torna seu dia mais alegre. Juliana de Lima, 39, trabalha em um restaurante do Centro e diz

que as árvores chamam muito atenção. “Eu acho essas flores muito lindas! Não tem explicação esse espetáculo da natureza, elas ficam belas demais”, exalta a cozinheira.

O espetáculo da floração dos ipês também é contemplado por turistas, como o gaúcho Paulo Oliveira, 67 anos, que confessa estar presenciando algo inédito em sua vida. “Sou de Porto Alegre e essa transformação é a primeira vez que vejo. É mais que bonito, é lindo! É uma coisa sui generis, que não vemos em outros lugares. Estou muito encantado, inclusive, fiz vídeos para enviar aos meus parentes do Sul”, afirma.

Tem até estudantes que usam o cenário para as fotos de conclusão do ano escolar. Como fez a turma do quinto ano do Ensino Fundamental da cidade do Conde, que aproveitou os tapetes amarelos para celebrar o fim das aulas. “Trouxemos os alunos que estão indo para o sexto ano para fazer fotografias para marcar a passagem deles ao Ensino Fundamental II. Estamos todos maravilhados com essa grama cheia de flores naturais”, comenta a professora Maria Karliane.

JP tem 3,2 mil ipês cadastrados

De acordo com o diretor da Semam-JP, Anderson Fontes, na cidade existem ipês nas cores amarelo, roxo, rosa e branco. Mas os que mais se destacam em suas florações são os amarelos. Em João Pessoa, existem cerca de 3,2 mil ipês cadastrados e espalhados pelas áreas urbanas (parques, ruas, avenidas, florestas de preservação ambiental). Ele ressalta que o paisagismo começou a fazer parte da cidade nos anos de 1950, quando o prefeito da época (Luiz Oliveira de Lima) teve a ideia de trazer essas árvores para a Lagoa. “Os ipês trazem um brilho singular para João Pessoa, por isso que se vê muita gente venerando-as. Existe uma relação de afeto entre os pessoenses e essas árvores”, diz Anderson Fontes.

Dona Maria de Fátima, 69 anos, é uma das pessoas que há mais de duas

décadas aguarda o período de floração para registrar as flores pelo chão. “Moro no bairro de Mandacaru e há mais de 20 anos venho tirar fotos dos Ipês da Lagoa. Quando começa a florescer eu já me organizo para contemplar essa beleza”, ilustra a aposentada.

O ipê é uma das árvores símbolos do Brasil. É uma das árvores que desde o ‘descobrimento’ do país se destaca e está presente em quase todos os biomas do país. Ipê em Tupi significa “casca dura”. Seus troncos são de madeira de lei, aquelas bem resistentes e muito usadas da fabricação de móveis. Uma árvore de grande porte pode chegar até 30 metros de altura. É considerado por muitos paisagistas como a árvore que dita o tom das paisagens nos projetos de urbanização e paisagismo urbano.

Fotos: Evandro Pereira



■ Estudantes do Conde aproveitaram o tapete amarelo das flores dos ipês para comemorar o fim do ano letivo



■ Maria de Fátima, há mais de duas décadas, faz questão de tirar fotos durante a floração dos ipês



■ Árvores ficam com as copas amarelas formando um belo visual; em tupi, ipê significa “casca dura”

Decreto estadual libera shows com 80% da capacidade total

Novo texto com as medidas sanitárias contra a Covid-19 prevê que acesso será mediante apresentação de cartão de vacinação

Beatriz de Alcântara
alcantarabtriz@gmail.com

A realização de shows com ocupação de 80% da capacidade total dos locais onde irão acontecer está permitida desde ontem, com a publicação do novo decreto estadual, pelo governador João Azevêdo, no Diário Oficial do Estado. O documento com as novas medidas restritivas do Estado da Paraíba tem validade até o dia 31 deste mês. Ainda conforme o publicado, os eventos devem respeitar

teatros, academias e demais estabelecimentos, bem como em eventos sociais, esportivos e corporativos em toda a Paraíba, “desde que a imunização já tenha sido disponibilizada para a faixa etária correspondente”, conforme o texto.

Medidas de prevenção à Covid-19 como uso de máscara em locais públicos, por exemplo, continuam valendo.

O governador João Azevêdo, através do decreto estadual, informa que novas medidas podem ser tomadas a qualquer momento a depen-

der do cenário epidemiológico tanto da Paraíba quanto do Brasil, “sobretudo em decorrência da variante Ômicron, cuja evolução será monitorada pela Secretaria de Saúde Estadual”.

Governador João Azevêdo informou que novas medidas podem ser tomadas a depender do cenário epidemiológico da Covid-19

der do cenário epidemiológico da Covid-19. O novo decreto levou em consideração, dentre outros tópicos, a progressão da campanha de imunização contra a Covid-19, que já ultrapassou 76% de aplicação de primeiras doses e mais de 60% de segundas doses, e o fato de já dispor do total de primeiras doses para oferecer 100% de cobertura vacinal da população a partir dos 18 anos.

O novo decreto levou em consideração, dentre outros tópicos, a progressão da campanha de imunização contra a Covid-19, que já ultrapassou 76% de aplicação de primeiras doses e mais de 60% de segundas doses, e o fato de já dispor do total de primeiras doses para oferecer 100% de cobertura vacinal da população a partir dos 18 anos.



Foto: Marcus Antonius/Arquivo

Novo decreto mantém medidas preventivas à Covid-19, como o uso de máscara facial em espaços públicos

Semam-JP realiza hoje ações para as crianças

Como parte das atividades do Natal dos Sentimentos, educadores ambientais da Secretaria de Meio Ambiente (Semam), da Prefeitura de João Pessoa, vão promover, das 8h30 às 11h de hoje, na Praça da Independência, diversas atividades com crianças e adolescentes. Entre as brincadeiras estão o labirinto na praça, orientação com desafio ambiental e o desafio ecológico.

O secretário de Meio Ambiente, Welison Silveira, destacou que a participação da Semam no Natal dos Sentimentos tem foco na Educação Ambiental. “Entendemos que essa é uma ação transversal, que pode estar em todas as nossas atividades. E essa é uma forma de contribuir para a mudança de mentalidades, estimulando um comportamento mais comprometido com o meio ambiente”, concluiu.

Ações

Desde o primeiro sábado de dezembro que os técnicos da Semam promovem ações na Praça da Independência, sempre de maneira criativa, estimulando a educação ambiental por meio de brincadeiras. Com banners e acesso a aplicativos, os técnicos também apresentam para a população como funcionam os serviços prestados pela Semam, como o Disque Denúncia, esclarecendo os males para a saúde, provocados pela poluição sonora.

Também estarão expostos os animais taxidermizados, que são utilizados para falar sobre a importância da preservação da fauna, com demonstração do Sistema Urubu, que trabalha pela redução de atropelamentos de animais silvestres. Os técnicos farão ainda a distribuição de mudas de árvores nativas, com orientação sobre a melhor forma de plantio.

Hoje, dentro da programação, serão distribuídas 50 mudas de árvores, cultivadas no Viveiro Florestal da Semam.

Serão realizadas brincadeiras como o labirinto na praça, orientação com desafio ambiental e o desafio ecológico

PB Rural Sustentável

Programa recebe 639 novas demandas de agricultores

O PB Rural Sustentável recebeu 639 novas demandas de associações comunitárias rurais relativas ao acesso à água, melhorias pontuais de acesso rural – passagem molhada, e para implementação de subprojetos de alianças produtivas, cujas obras começam a ser executadas. O prazo para apresentação das manifestações de interesse para as chamadas públicas foi encerrado no dia 14 deste mês.

Foram apresentadas demandas para implantação de Sistemas de Abastecimento de Água Completo – ADC (69); Recuperação/Adequação de Sistemas de Abastecimento de Água Completo – ADC (19); Sistemas de Abastecimento de Água Singelo – ADS (57); Recuperação/Adequação de Sistemas de Abastecimento de Água Singelo – ADS (dois); sistemas de abastecimento de água com dessalinizador (16); cisternas para reserva de água para consumo humano, correspondentes as 269 subprojetos (6.566); subprojetos para melhorias pontuais de acesso rural (quatro); passagens molhadas

(89), e subprojetos de alianças produtivas (82).

Participaram dessas chamadas públicas 639 associações comunitárias, o mesmo número de demandas, pois, segundo as normas do projeto, cada associação só pode apresentar um pleito, na vigência do PB Rural Sustentável.

Foram apresentadas pelos agricultores 69 demandas relacionadas à implantação de sistemas de abastecimento de água

Acesso à água

O acesso à água foi a primeira chamada pública e objetivou selecionar propostas para apoio financeiro de subprojetos como Sistema de Abastecimento de Água Completo ou Singelo, entre outros, além de cisternas para reserva de água para consumo humano. A segunda chamada ofereceu apoio financeiro aos projetos selecionados para melhorias pontuais de

acesso rural/passagem molhada.

As alianças produtivas integravam a terceira chamada pública, que concedeu apoio financeiro a subprojetos que auxiliam na comercialização dos produtos, buscando fortalecer as diversas cadeias produtivas agropecuárias, agroindustriais e/ou não-agrícolas (a exemplo de artesanato, turismo rural e atividades afins) do Estado da Paraíba, contribuindo para o fortalecimento das capacidades de gestão das organizações de produtores e, consequentemente, o incentivo econômico-social através da promoção e/ou ampliação do acesso aos mercados.

O PB Rural Sustentável é executado pelo Projeto Cooperar, vinculado à Secretaria de Estado da Agricultura Familiar e Desenvolvimento do Semiárido (SeaFds), e tem por objetivo apoiar entidades associativas rurais, beneficiando diretamente 44.600 famílias. Conta também com a participação dos Conselhos Municipais de Desenvolvimento Rural Sustentável (CM-DRS), instituições parceiras e prestadores de serviços especializados.

SES descarta surto de gripe na Paraíba

Ítalo Arruda
Especial para A União

O secretário de Saúde da Paraíba, Geraldo Medeiros, afirmou que ainda não há evidências de surto de gripe no Estado e que os casos relacionados à variante Darwin do vírus Influenza A (H3N2) decorrem, entre outros fatores, da vacina atual, que não apresenta resposta satisfatória contra esta cepa do vírus.

Segundo Medeiros, as vacinas capazes de combater com maior eficácia as novas mutações só estarão disponíveis no Estado entre março e abril de 2022. O secretário também frisou que a adesão à campanha de vacinação contra a Influenza, realizada pela Secretaria de Estado da Saúde (SES), ficou abaixo de 70%, quando o esperado era 90% da cobertura vacinal, e isso pode corroborar o aumento de síndromes gripais no território paraibano.

No momento, a vacina não está disponível nos postos de saúde públicos, mas podem ser adquiridas na rede privada. O preço da dose nestes estabelecimentos varia entre R\$ 140 e R\$ 150.

“A SES vem fazendo o monitoramento epidemiológico, por meio do Laboratório Central de Saúde Pública [Lacen-PB], a fim de identificar o surgimento de possíveis casos”, acrescenta

Medeiros ao destacar que os meios de prevenção contra a Influenza A e suas variantes são os mesmos recomendados para evitar a infecção pela Covid-19, como o uso de máscara, distanciamento mínimo de um metro e meio, além da higienização das mãos com água e sabão ou álcool em gel.

De acordo com a SES, devido a pane no sistema E-SUS Notifica (após ataque de hackers na semana passada), não há dados acessíveis sobre os casos de gripe no Estado.

No Brasil

Desde o mês de novembro o número de casos de síndromes gripais tem aumentado consideravelmente em algumas cidades brasileiras. No Rio de Janeiro, mais de 23 mil casos de gripe já foram confirmados. A cidade de São Paulo também já confirmou casos de Influenza A e B, além de alta nas internações hospitalares em decorrência da doença.

Na última quarta-feira (15), a Bahia registrou o primeiro caso de morte pela doença, a vítima foi uma idosa de 80 anos. Até o momento, pelo menos 144 casos de H3N2 já foram registrados no Estado.

Também houve aumento de casos de gripe nos estados de Amazonas, Espírito Santo, Minas Gerais, Pará, Pernambuco e Rondônia.

Operação desarticula grupo criminoso em Princesa Isabel

Polícia prendeu nove pessoas e apreendeu drogas, dinheiro e caderno com anotações contábeis do tráfico

Cardoso Filho
josecardosofilho@gmail.com

Uma operação com a finalidade de dar cumprimento a mandados de prisão preventiva e de busca foi realizada na manhã de ontem com o objetivo de coibir a ação de organizações criminosas na região de Princesa Isabel. Nove pessoas foram presas e apreendidos drogas (crack, maconha e cocaína) além de dinheiro em espécie, cadernos de anotações contábeis do tráfico, balanças e materiais utilizados para o tráfego de entorpecentes.

A ação contou com a participação de policiais civis, militares e Corpo de

Bombeiros. O delegado Paulo Ênio, um dos coordenadores da operação, disse que a operação tira de circulação um grupo de pessoas diretamente envolvidas em crimes violentos. Ele acredita que com essas prisões foi desarticulada uma organização criminosa perigosa responsável por homicídios, roubos, furtos, além do tráfico de drogas.

O delegado Cristiano Jacques, que comandou a força tarefa, disse que a operação, batizada de “Mãe do Tráfico” terá continuidade, pois o objetivo é oferecer mais segurança à população de toda a região polarizada por Princesa Isabel. Os presos foram autuados pelo delegado Paulo Ênio.



Foto: Ascom/PCPB

Operação “Mãe do Tráfico” terá continuidade, com o objetivo de oferecer mais segurança à população de toda a região polarizada por Princesa Isabel

+



Foto: Ascom/PCPB

Policiais civis e militares cumpriram os mandados na manhã de ontem

Ação em Espírito Santo

Uma força tarefa composta por cerca de 80 policiais civis, militares e do Corpo de Bombeiros realizou ontem uma operação com o objetivo de cumprir mandados expedidos pela Justiça contra membros de facções criminosas que estavam aterrorizando as populações das cidades de Cruz do Espírito Santo e Sapé. Nove pessoas foram presas houve a apreensão de cinco armas de fogo, sendo duas pistolas e drogas.

O delegado Alexandre Fernandes, que coordenou a operação “Espírito Santo”, os presos são acusados de homicídios e tráfico de drogas na região “apresentando alto índice de violência”, disse. Alguns dos alvos da operação estão em presídios.

Alexandre Fernandes disse que nas duas cidades estava ocorrendo briga entre facções pelo comando do tráfico de drogas. O serviço de inteligência da Polícia Civil que identificou os envolvidos nos últimos assassinatos ocorridos, principalmente em Cruz do Espírito Santo.

Filho de prefeito é mantido refém durante assalto na PB

Um vídeo que mostra um veículo Fiat Uno, de cor vermelha pode levar a polícia a identificar os suspeitos de invadiram a residência do prefeito de Barra de São Miguel, João Batista, e fizeram o filho dele refém enquanto reviravam a casa à procura de bens de valor e dinheiro. O fato ocorreu na noite dessa quinta-feira (16).

O vídeo foi postado pelo próprio prefeito que ainda publicou, através de redes sociais, um número de telefone celular solicitando a ajuda da população daquele município para tentar encontrar os suspeitos. O número é: 83 987123910.

Para a polícia, João Batista disse que ele e sua esposa

havam saído e os bandidos aproveitaram que o filho dele estava sozinho em casa e que ainda foi amarrado. A ação durou poucos minutos e o grupo conseguiu levar uma quantia em dinheiro.

A Polícia Militar realizou diligências na região, mas até o final da tarde de ontem ninguém havia sido localizado.

Mulher é flagrada com 10kg de maconha

Uma mulher foi presa com cerca de 10 quilos de maconha no bairro de Mangabeira, em João Pessoa, na quinta-feira (16). Com ela, os policiais da Delegacia de Roubos e Furtos de Veículos e Cargas da capital, ainda localizaram uma porção de crack escondidos dentro de um urso de pelúcia.

O delegado Carlos Othon disse que também havia uma balança de precisão, cerca de R\$ 7 mil e um caderno com anotações referente à contabilidade do tráfico.

A localização da mulher foi em consequência de investigações à procura de ladrões de veículos. Othon disse que a mulher estava cumprindo pena em regime semiaberto pelo crime de latrocínio.

A mulher não teve a identidade revelada e está recolhida na carceragem da Central de Polícia.

Presos suspeitos na morte de ex-vereador de Patos

Agentes da Delegacia de Homicídios e Entorpecentes de Patos prenderam nessa quinta-feira (16), três homens, com idades de 26, 28 e 42 anos investigados pelo assassinato de Genival Leite Bezerra, 61 anos, ex-vereador daquele município, ocorrido no dia 3 deste mês, na zona rural de Mãe D’água. O delegado Reinaldo Nóbrega, disse que as investigações, chegaram ao nome dos suspeitos, sendo solicitados os manda-

dos de prisão que foram expedidos pela Justiça de Patos. Os três já foram encaminhados a uma unidade prisional.

Pedras de Fogo

O Núcleo de Homicídios de Alhandra está investigando a autoria do assassinato do jovem Joel Vidal Bento do Nascimento, de 25 anos. O crime aconteceu na noite de quarta-feira (15). No dia seguinte ele iria prestar depoimento sobre as mortes de José Lucas, 18

anos, e Jeferson Alves, de 19, que foram assassinados em uma praça pública da cidade no dia 7 deste mês. Ele era amigo dos jovens mortos.

Segundo as investigações, Joel estava ao lado de Lucas e Jefferson quando foram mortos, sendo considerado testemunha ocular do duplo homicídio. Familiares do jovem disseram que ele estava em casa, recebeu uma ligação e foi para o mesmo local onde os amigos foram mortos.

Curtas

Preso autor de dois homicídios

Um homem investigado por dois homicídios na cidade de Ingá foi preso por policiais da delegacia local. Segundo o delegado Danilo Orengo uma das vítimas foi Alison Ferreira, o ‘Lalo’. O crime aconteceu em setembro de 2018, naquela cidade. O delegado informou que o homem é investigado também é apontado por outro assassinato em Ingá, além de duas tentativas de homicídio. “Ti-

ramos de circulação, portanto, um sujeito de perfil bem violento. Muito provavelmente, cometeria mais crimes”, disse Orengo. Considerado de alta periculosidade o investigado foi preso em cumprimento a mandado de prisão e está recolhido na cadeia pública local à disposição da Justiça. “Vamos continuar investigando para desvendar outros crimes cometidos por ele”, concluiu o delegado.

Ladrão invade três estabelecimentos

A polícia está solicitando apoio da população para identificar o homem que, no espaço de 24 horas arrombou três estabelecimentos comerciais, sendo uma farmácia (Tambauzinho), empresa de telefonia, em Miramar e também contra uma produtora, no centro da capital. Uma câmera de segurança instalada em um dos estabelecimentos flagrou a ação do bandido. Apenas

da farmácia ele não conseguiu levar nada porque o alarme tocou e ele ficou pulando muros até desaparecer. Tanto na farmácia como na produtora, ele conseguir concretizar os furtos. Imagens que flagraram o ladrão já estão em poder da polícia na tentativa de identificar o arrombador e pede a colaboração através dos telefones 190 (COP) e Disque Denúncia (197).



Fotos: Evandro Pereira

Militar reage a assalto ao lado da Caixa Econômica

Uma tentativa de assalto foi registrada na noite de quinta-feira (16) em frente a Caixa Econômica, na Avenida Cruz das Armas, na capital. A vítima foi um sargento da Polícia Militar, que após estacionar sua moto ao lado da agência bancária foi surpreendido por um assaltante. Na ocasião, o militar entregou a motocicleta e quando o assaltante subiu no veículo e ao tentar sair do local o policial atirou contra o suspeito que revidou. A ação foi presenciada por algumas pessoas, inclusive dentro da agência estava uma pessoa na caixa eletrônico. Ninguém ficou ferido, mas o ladrão abandonou a moto na via pública e ainda deixou cair a arma usada na ação. Guarnições da Polícia Militar estiveram no local, realizaram diligências, no entanto, o bandido não foi localizado.

Idosa é agredida pelo filho

A Polícia Militar de Cachoeira dos Índios prendeu na noite de quinta-feira (16), o vendedor ambulante Odair José dos Santos, de 23 anos, acusado de agressão contra sua própria mãe de idade não revelada. A agressão foi registrada na residência da vítima e filho, na zona rural do município. A vítima disse aos policiais que seu filho teria chegado embriagado e passou a agredir a física e moralmente com palavrões. A idosa contou na Delegacia da Polícia Civil de Cajazeiras que seu filho pratica agressões contra ela sempre que chega em casa com sintomas de embriaguez alcoólica. Ela não informou se o filho é dependente químico. Odair José, além de ser preso foi autuado pelo delegado plantonista. O Estatuto do Idoso prevê punição severa para quem pratica agressões ou maus-tratos nessas pessoas consideradas vulneráveis.

PB registra aumento de 20% nos crimes digitais em 2021

Segundo revelou uma pesquisa alemã, este ano, o Brasil foi o quinto maior alvo de golpes cibernéticos do mundo

José Alves
zavieira2@gmail.com

Uma pesquisa feita pela consultoria alemã Roland Berger revelou que, em relação a crimes virtuais, o Brasil é o quinto maior alvo do mundo. Em 2021, foram registradas mais de 156 mil reclamações nos órgãos de proteção ao consumidor. Na Paraíba, os golpes pela internet, este ano, tiveram um aumento de 20% em relação a 2020, segundo informações da superintendente do Procon-PB, Késsia Liliana.

Ela alertou que, atualmente, um dos golpes mais comuns é quando o golpista se utiliza dos dados pessoais de uma vítima para pedir ajuda em dinheiro aos amigos e familiares. Com o acesso à internet cada vez mais globalizado, são muitas as facilidades que a rede proporciona aos internautas. Comprar sem sair de casa, realizar serviços bancários e fazer negócios passaram a fazer parte da rotina dos usuários das redes. Para muitos, já é praticamente impossível viver desconectado. Mas, segundo Késsia Liliana, todos devem ficar em alerta.

Da mesma forma que aumentaram as facilidades com a internet, também aumentou o número de golpistas a fim de tirar vantagens dos internautas. “Procure não pagar as compras pela internet com pix, porque se sua compra for fraudulenta você não terá como ser ressarcido. Já você fazendo o pagamento via cartão de crédito, o banco, ao ser acionado pode desfazer a compra”, alertou a superintendente do Procon-PB.

Confira algumas dicas para não cair em golpes que a cada mês se multiplicam. Para especialistas é muito importante ter um programa anti-vírus instalado em seu computador ou dispositivo móvel, pois ele oferece uma proteção maior contra links fraudulen-



Foto: Divulgação

Atualmente, um dos golpes mais comuns é quando o criminoso se utiliza dos dados pessoais de uma vítima para pedir ajuda em dinheiro aos amigos e familiares

tos e alguns até sinalizam ao usuário sobre ameaças.

Se você vai fazer uma compra on-line ou fechar qualquer tipo de negócio, a primeira coisa a fazer é pesquisar sobre a empresa. Confira em sites de busca se a empresa existe, se possui reclamações, se a empresa disponibiliza canais de contato (telefones, e-mail, site) e desconfie quando não for possível localizar facilmente esses dados. As lojas virtuais e sites que se preocupam com a segurança de seus clientes buscam obter selos de segurança e certificados digitais que protegem os dados fornecidos pelos clientes. Antes

de fechar qualquer negócio, confira se o endereço do site exibe um “cadeado” ao lado do endereço digitado.

Um golpe comum, hoje, diz respeito aos boletos que chegam ao e-mail pessoal. Seja de serviços de telefonia, fatura de cartão de crédito ou mensalidades de cursos. A maioria chega por e-mail. Porém, cada vez mais os golpistas estão copiando e-mails de cobrança e enviando para o usuário se passando pela empresa que está cobrando. Eles formatam o e-mail de forma praticamente igual, colocam o nome do cliente e enviam por e-mail.

Nesses casos, é preciso

conferir vários itens antes de efetuar o pagamento. Se você realmente tem contrato com essa empresa, se o e-mail da empresa que aparece como remetente é confiável. Confira também se o boleto possui o mesmo valor do serviço contratado. Essas informações podem livrar você de pagar um boleto fraudulento.

E se você vai fazer alguma compra, deve desconfiar sempre se o preço do produto estiver muito baixo do valor de mercado. Se o preço chega a ser metade ou menos, comparado aos valores do mesmo produto ou serviço em outros sites, pare e repense a compra. Isso pode

ser fraude. Outra dica para você não cair no golpe é que os sites e aplicativos onde qualquer pessoa pode vender um produto usado é um prato cheio para muitos golpistas. Sempre que for vender ou comprar algo nesses sites, faça o pagamento apenas na hora e procure marcar encontros em locais públicos com bastante movimento.

A internet geralmente está repleta de anúncios de inúmeras marcas e produtos. A maioria visa apenas divulgar um produto. Mas cuidado: existem anúncios fraudulentos também, tanto com link para sites falsos, quanto com link para vírus.

Pagamento de abono segue até o dia 23

O Governo da Paraíba já beneficiou cerca de 250 mil pessoas com o pagamento do Abono Natalino 2021. O programa, que é gerido pela Secretaria do Desenvolvimento Humano (Sedh), segue até o próximo dia 23 deste mês, através do crédito nas contas da Caixa.

Para a décima edição, o pagamento do abono beneficia 525 mil famílias, nos 223 municípios do Estado. Neste ano, o pagamento no valor de R\$ 64,00 – a exemplo do ano passado – também pode ser sacado nas Casas Lotéricas ou nos correspondentes Caixa Aqui.

A manutenção do pagamento do Abono Natalino através das agências da Caixa Econômica tem por objetivo oferecer mais conforto aos beneficiários do Programa, uma vez que o banco possui um maior número de opções para o recebimento. E será realizado pelos canais através dos quais as famílias já recebem seus benefícios do antigo Programa Bolsa Família.

O Abono é um Programa de Transferência de Renda, implantado na Paraíba, único estado brasileiro a conceder tal benefício, que tem por objetivo complementar a renda das famílias em situação de extrema pobreza. O pagamento às famílias é realizado de acordo com dados do Ministério de Desenvolvimento Social (MDS), tendo como base as informações referentes ao pagamento da folha do mês de junho, e prevê investimentos de cerca de R\$ 37,2 milhões, recursos próprios do Tesouro Estadual.

Para receber o Abono Natalino, os beneficiários deverão comparecer munidos de documento de identificação com foto, Cadastro de Pessoa Física (CPF) e o Cartão do Número de Identificação Social (NIS). Esta semana o pagamento será realizado obedecendo à terminação do Número de Identificação Social (NIS): 7, 8, 9 e 0.

Cerca de 250 mil pessoas foram beneficiadas com o recebimento do Abono Natalino em 2021

Concurso público

CG muda horário de frota durante provas

A Prefeitura de Campina Grande, por meio da Superintendência de Trânsito e Transportes Públicos (STTP) divulgou, ontem, que terá um esquema especial de transporte público no final de semana, durante a realização das provas dos concursos públicos.

As provas para a guarda municipal acontecem, hoje, e as do concurso geral serão realizadas amanhã. De acordo com o cronograma de serviços elaborado pela STTP, o sistema de transporte coletivo vai circular com o quadro de horários do domingo e feriados, em todas as linhas de responsabilidade dos Consórcios Santa Maria e Santa Verônica.

Hoje, a frota estará em operação normal, com extensão de horário

até as 20h, com 32 carros em 26 linhas, conforme rotas a seguir: 101 - 111 - 020 - 022 - 220 - 245 - 263 - 303 - 333 - 004 - 404 - 444 - 505 - 555 - 066 - 660 - 077 - 090A - 090B - 909 - 903A - 903B - 092 - 922 - 944 e 955.

Para amanhã, seguindo os horários só para o concurso, sem o funcionamento do comércio, o quadro de horários terá o funcionamento das 6h às 8h, de 12h às 15h, e 19h às 21h, com uma frota de 26 carros em 18 linhas.

Como no domingo há previsão do funcionamento do comércio, até o início da tarde, algumas linhas de ônibus urbano funcionarão nos intervalos dos horários citados, anteriormente.



Foto: Codecom/CG

Novo horário
A STTP informou também, que a linha 245 está com um novo horário de saída do Shopping Par-

tage, agora às 23:15 – de segunda-feira à sábado.

Para mais informações sobre os horários do transporte coletivo, o

usuário pode entrar em contato pelo (83) 3341-1517, tanto por ligação, como por mensagem via WhatsApp Mobilidade.

A linha 245 mudou o horário de saída do Shopping Partage para 23h15min de segunda a sábado



Foto: BK Produções/Divulgação

“Por isso eu luto para existir”

Paraibana Mari Santana lança seu primeiro EP solo, ‘Doces Águas’, que dialoga sobre ancestralidade, sabedoria e resistência

Gi Ismael
gi.ismael@gmail.com

“As improvisações da minha flauta têm muito assunto para falar”. Mari Santana se diz uma pessoa que não costuma andar só – e isso vale tanto para sua vida pessoal quanto para a carreira artística, uma mistura homogênea em seu cotidiano. Com ensinamentos da mestra Doci, da Escola Viva Olho do Tempo, ao *standard* de John Coltrane, a flautista, cantora e compositora dialoga sobre ancestralidade, sabedoria e resistência em seu primeiro EP solo, o *Doces Águas*, lançado nesta semana.

“Esse material marca um novo lugar que me coloca enquanto protagonista dessa música que venho fazendo desde menina. É algo que eu nunca imaginei, mas que eu sempre quis”, disse a paraibana. Vinda de uma família culturalmente ativa, Mari conta que nasceu entre as rodas de capoeira, samba e coco na comunidade do Buracão, em Oitizeiro, na capital. “De onde eu vim, a gente tem muitos sonhos, mas não sabe se vai conquistá-los. Não temos direitos básicos, acesso à educação, à saúde, quem dirá à música e à arte. É um lugar que parece inacessível para nós. Ao mesmo tempo, a gente carrega muita ancestralidade dentro da arte. Eu sempre quis e sempre sonhei com este momento. É um novo começo. Por isso eu luto para existir”, declarou a artista.

“Com esse disco, eu quis trazer exatamente o que eu experimento dentro das minhas vivências com meus mestres quando estou numa noite de coco, quando vivencio maracatu, o cavalo-marinho, a capoeira e todas as cantorias. São lugares em que a gente está muito por inteiro, não é só o som. Vem o dançar, a improvisação, a interação com o outros”, refletiu Mari Santana, que se intitula também brincante e aprendiz. “Têm muito diálogo entre os instrumentos no EP com o quinteto como um todo e isso é como a roda que a gente faz dentro da nossa comunidade. A minha vontade, de fato, era que quando as pessoas escutassem, sentissem a sensação da festa, da brincadeira, do festejo, e, ao

mesmo tempo, levar isso com muito enredo, com uma história a ser contada”, disse ela.

Três faixas fazem parte do EP *Doces Águas*, todas compostas por Mari Santana em parceria com o músico Gabriel Moraes. Compositor e professor paraibano residente na Áustria, Moraes é amigo de longa data de Mari Santana, e as muitas afinidades musicais e pessoais são sentidas em cada música. “Foi um processo em conjunto construído a partir da nossa amizade e da nossa visão de música. Nós dois gostamos muito do universo do estudo das harmonias, das análises. Compartilhamos da ideia de que esse mundo que as pessoas separam do que é jazz ou cultura popular brasileira, não existe. A ideia da parceria é que a gente diga: olha, nossa música é essa. A gente parte da mesma raiz que é o povo preto”, afirmou a artista.

“Este é um encontro de águas e não uma separação”, resume a artista. *Doces Águas* traz múltiplas sonoridades em seu universo de três músicas. Citando Moacir Santos e Letieres Leite como grandes influências, o EP dialoga com a música vinda do continente africano. “Estamos muito habituados a ver o estudo dos sistemas harmônicos pelo jazz. Mas a música negra e indígena afrodiaspórica do nosso Nordeste é de uma riqueza muito grande. São sonoridades que trazem expansão. Nas composições em si, eu quero fazer as pontes, os en-

contros entre estilos, por isso o título, *Doces Águas*”.

A carreira musical de Mari Santana começou há 10 anos. Flautista, saxofonista e compositora, ela também integrou grupos em Pernambuco e no Rio Grande do Norte. Em 2012, com o trio Tryá, ao lado de Danielly Dantas (clarinete) e Rainere Travassos (contrabaixo), Mariana ganhou o prêmio Funarte de Música Brasileira. Mestra em Etnomusicologia pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB), o diálogo com as comunidades acontece, de fato, em duas vias. Professora e educadora do Programa de Inclusão Através da Música e das Artes (Prima) há seis anos, ela contribui desde março com o ‘Prima Convida’, debates realizados pelo projeto no Instagram. “O Prima é um lugar que cresci bastante enquanto educadora. Quando me formei na graduação em música, eu falava que queria ser professora dentro dos bairros que são meu território. O Prima traduz isso. Tenho muito orgulho de fazer parte”, explicou.

Faixa a faixa

A idealização do disco surgiu em 2019 através de trocas entre Mari Santana e alguns de seus parceiros e parceiras musicais, entre eles Gabriel Moraes, Big Jesi e

Guirraiz, os produtores do EP. “Mostrei os temas, obviamente pensando como unir os mundos de nossas referências individuais, mas expressando também muito da minha vida. Ficou exatamente como pensei”. A banda é formada por Sérgio Soares, Drica Souza, Igor Wendel e Elma Virgínia.

“São três músicas que podem se transformar em mais. São longas, têm histórias, enredos. O EP tem cerca de 18 minutos, mas temos muito conteúdo dentro de cada canção”. ‘Abre Caminho’, primeira faixa de *Doces Águas*, vem exatamente para o que se propõe: “A música é de fato essa chegada, esse lugar de dizer que estamos aqui e vamos também caminhar e passar por esse meio artístico”, explicou Mari Santana, que divide os vocais com a coautora da canção, a rapper, poeta e cantora Bixarte. O protagonismo do ritmo do ijexá também

não foi por acaso, uma vez que o estilo representa a força do feminino de Oxum. “Essa parceria com Bixarte foi muito forte. Ela é coautora da música e a gente vem para essa afirmação de existência, de sermos protagonistas, e, ao mesmo tempo, de reverenciar a nossa ancestralidade, o feminino conectado com um todo”.

“Tradição”, por sua vez, é instrumental. “Esse alujá é o resultado do mestrado de Sérgio Soares, o baterista que gravou o disco. Ele estudou o alujá da Nação Xambá. Todas as vezes que eu ouvia o grupo Bongar tocar, me vinha essa melodia de ‘Tradição’. Me debrucei estudando, fixei toda a melodia e ‘Tradição’ nasceu. Ela é para Xangô e traz a força de tradição, e tradição é resistência”, contou Mari. Segundo ela, a faixa conversa também com o momento pandêmico que atravessamos. Em 2021, a partitura de ‘Tradição’ foi publicada no *Escritas Musicais de Mulheres Brasileiras*, primeiro livro de instrumentistas do Brasil, representando as artistas da Paraíba.

Doces Águas termina com a canção homônima que contou com a participação da Mestra Doci dos Anjos, idealizadora da Escola Viva Olho do Tempo, na qual Mari é educadora. “A música é uma reverência às minhas mestras. Pedi permissão para mestra Doci participar e amorosa e lindamente como sempre, nos presenteou com a fala presente no início da música. É um abraço na alma”, contou. Além de homenagear os mestres a mestras, Santana presta uma homenagem para seu avô, que morreu de Covid-19 no começo do ano. “O cortejo de maracatu traz muito a força dele, que lutou até o final. A faixa é exatamente esse banho nas águas dos ensinamentos dos nossos mais velhos e um banho de agradecimento. Encerro o disco com ela porque se estou viva hoje é porque eles resistiram até aqui, me fizeram viva”.



Através do QR Code acima, acesse o perfil oficial no Instagram da artista

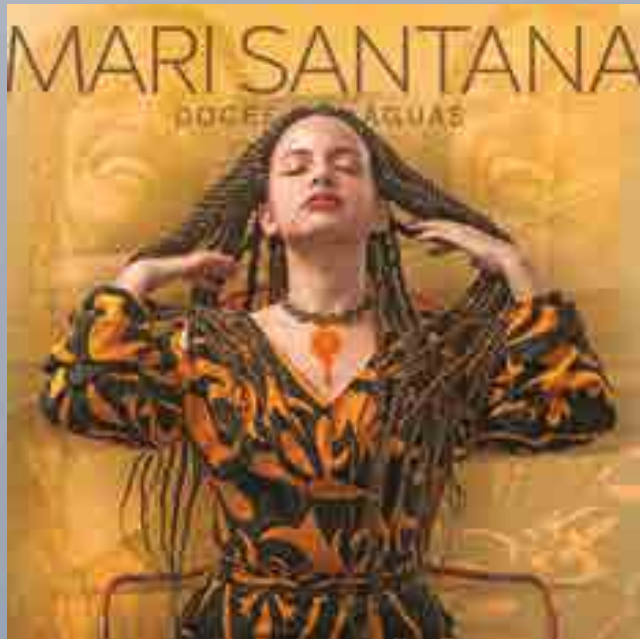


Imagem: Divulgação

Disco solo traz composições de múltiplas sonoridades que percorrem o universo oriundo do continente africano, como jazz, maracatu, alujá e ijexá



Foto: Bruna Dias/Divulgação

Artigo Carlos Pereira
cpsilva1@globo.com | Colaborador

A Pedra da Boca

Quando eu era menino, o meu pai sempre falava dela. Ele, que nasceu e cresceu em Tacima, então distrito de Araruna, não se cansava de elogiar aquela bocarra aberta numa enorme pedra, vista de quem chegasse a um quilômetro de distância. E me chamava para ir ver de perto aquela criação da natureza que, aos poucos era descoberta pelos homens. Eu, menino preguiçoso, morando em João Pessoa, nunca me arrisquei a entrar num ônibus para Araruna e de lá, ir a pé ou de bicicleta, ver de perto a maravilha da natureza,

Quando Maranhão era governador e eu ocupava a Secretaria de Educação e Cultura do Estado, tive a oportunidade de constatar, de perto, aquilo que se chamava de “fenômeno da natureza”. Não sei por que nunca o fiz, mas ficou gravada na minha memória, a necessidade de – antes da última viagem – ir lá e ver de perto a famosa Pedra da Boca.

Na segunda-feira desta semana, criei coragem e saí de João Pessoa, disposto a, finalmente, me deslumbrar com aquela coisa que somente um Ente Superior poderia conceber. E, daqui parti, para percorrer quase 500km, ida e volta, chegar a Araruna e, em 10km de estrada de terra (bem conservada) me extasiar diante de espetáculo de tanta grandiosidade que me permito expor, nestas linhas, como me embeveceu aquela imagem.

Esta vez, tinha também outro compromisso a honrar – verificar como andavam os primeiros trabalhos que a empresa contratada pelo DER, desenvolvia no caminho de terra, para transformá-lo numa rodovia de primeira qualidade, pavimentada em asfalto e bem sinalizada, a fim de permitir que aquele tesouro natural pudesse ser visitado e admirado por centenas



Parque Estadual Pedra da Boca, localizado em Araruna, no interior da Paraíba

Foto: Roberto Guedes

O governador João Azevêdo, que não nasceu em Araruna, teve o elogiável gesto de mandar o DER fazer o projeto e incluir a pavimentação da rodovia, ligando Araruna ao monumento, no seu pacote de obras rodoviárias prioritárias ensejando, sem dúvida, melhores condições de acesso ao local – tão admirado e ainda pouco conhecido.

Mais alguns meses e a rodovia estará pavimentada, devidamente sinalizada e, certamente, a PBTur de Ruth Avelino e sua competente equipe, vão fazer divulgar as excelências da vista e da visita e aquela localidade vai ter mais vida e a Pedra da Boca, como atração principal, vai gerar mais emprego, mais renda e, quem sabe, até proporcionar espetáculos de rapel, para aqueles que desejem ver de mais perto e até (Deus me valha) entrar na boca da pedra e lá, viverem momentos inesquecíveis.

Para terminar, uma confissão: meu pai não está vivo, mas onde ele estiver, repouse tranquilo. Enfim, o menino medroso que não queria se aventurar a sair de João Pessoa para ir a Araruna e ver uma grande pedra com uma enorme boca aberta ao mundo, foi, viu e venceu...

de pessoas que ali vão, mesmo sem asfalto no caminho.

E, qual não foi a minha surpresa, ao verificar que, nas terras logo abaixo da pedra, já funcionam um restaurante, uma pousada e outros equipamentos em condições de fornecer aos turistas (que são muitos de vários lugares do Brasil que ali acorrem) a oportunidade de ver, sentir, e viver momentos e dias agradáveis ao pé da famosa Pedra da Boca, e conviver com visões de estarrecer, de beleza, um dos monumentos mais importantes da Paraíba e do Nordeste.

Cultura popular

Irani Medeiros
medeirosirani@gmail.com | Colaborador

Luzia Tereza, a maior contadora de estórias

Luzia Tereza dos Santos nasceu no dia 15 de março de 1009, na cidade de Guarabira, Estado da Paraíba e faleceu em João Pessoa, no dia 31 de maio de 1983. Durante seis anos, de 1977 a 1983, gravou contos populares para o projeto 'Jornada de Contadores de estórias da Paraíba', desenvolvido pela Universidade Federal da Paraíba, através do Núcleo de Pesquisa e Documentação da Cultura Popular, sob a coordenação do professor Altimar Pimentel. A quase totalidade das estórias foram narradas nos dois primeiros anos de trabalho, quando o projeto desenvolveu a fase de coleta, mas a pesquisa com Luzia Tereza prosseguiu até seus últimos dias de vida. O último conto que ela gravou – *A Menina dos Cabelos de Ouro* – foi a 26 de janeiro de 1983, no Hospital Padre Zé, onde faleceu três meses depois. Ali, Luzia encontrou a sua última audiência, pois amenizava as dores dos enfermos contando estórias. Todos a estimavam muito – médicos, enfermeiros e doentes. Naquela oportunidade declarou: “Tantas estórias que eu sei, minha filha!... Sei tantas estórias para contar...”

Nascida e criada em ambiente rural, Luzia Tereza não teve, propriamente, o que se chama de infância, com as diversões e brincadeiras próprias da idade. Aos 8 anos, começou a trabalhar no roçado ajudando o pai e com o falecimento da mãe, que teve 15 filhos, assumiu a responsabilidade da criação dos irmãos menores. Com 25 anos, conheceu Luiz, um viúvo com quatro filhos – dois casados e dois menores – com quem se casou. “Foi o meu primeiro e último namorado”, dizia. Depois de casada, Luzia veio residir em João Pessoa com o marido. Na capital do Estado, trabalhou vários anos como empregada doméstica e conseguiu com o marido construir uma casa em terreno alheio. Um dia, o proprietário do terreno pediu-lhe que o desocupassem e os indenizou. Com o dinheiro da indenização compraram telhas e construíram uma casa em Bayeux – quarto e sala – onde ela viveu os seus últimos anos de vida.

Luzia teve apenas um filho, que foi embora para São Paulo e nunca lhe deu notícias. Também muito pouco sabia dos irmãos que lhe restavam. Como aparentado, nos últimos anos de vida, tinha um enteado, que quando ela adoeceu e foi recolhida ao hospital, invadiu-lhe a casa

/// A expressão corporal
compunha com as variações vocais,
as inflexões apropriadas, os
momentos mágicos e cativantes em
que narrava ///

e atirou os seus objetos na rua. Isto, causou-lhe muita mágoa.

Boa parte das estórias que contou, Luzia Tereza aprendeu quando criança, na Zona Rural de Guarabira, onde morava, em noites em que a vizinhança se reunia nos terreiros das casas e entre as conversas sobre acontecimentos sobre o dia, invariavelmente narravam-se contos populares. Também nos trabalhos coletivos, como as farinhadas (fabrico de farinha de mandioca) e debulhas de feijão, o entretenimento era contar estórias. Mas ela atribuía a grande quantidade de estórias que sabia sobretudo a Luiz, o marido de quem falava com tanto carinho e com quem tudo aprendeu. Também disse haver ouvido grande número de contos de um velhinho, seu vizinho em João Pessoa e amigo do seu marido.

De acordo com Altimar Pimentel, o que impressionava em Luzia Tereza era a expressividade do rosto, dos braços magros e longos, das mãos descarnadas que se erguiam ou que ela utilizava em gestulações tão precisas. A expressão corporal compunha com as variações vocais, as inflexões apropriadas, os momentos mágicos e cativantes em que narrava. Os gestos desenhavam personagens e situações, evocavam imagens, delineavam seres e coisas. A velhinha calada, acanhada, tímida, transmutava-se narrando estórias de príncipes, princesas, fadas; vivia cada personagem e colhia exemplos locais para melhor visualização da narrativa.

Na narração de Luzia Tereza, observavam-se não só construções frásicas bastante curiosas, como expressões, termos já em desuso ou desconhecidos, por ela empregados, como se fossem próprios da narrativa a ela inerentes. Acrescenta-se a esses aspectos a coerência da fabulação, o encadeamento lógico dos episódios para se aquilatar a importância dessa narradora não apenas em transmitir estórias, mas em fazê-lo com segurança, expressividade, força e beleza.

Católica praticante, Luzia Tereza transmitiu em suas estórias a formação rural e religiosa, impregnando-as, sempre, de um cunho moralizante e participando do processo narrativo não apenas como um mero transmissor, mas como um recriador, o que vale dizer, como um artista.

‘Canção para Luzia Tereza’ (Altimar Pimentel):

“Naquela mulher, já chegada à velhice, mais ossos que carne, sisuda, sossegada, era impossível imaginar a força interior da narradora de memória privilegiada a guardar exemplares os mais expressivos da literatura de seu povo.

O ato de narrar a transmutava. Perdia a quietude natural, erguia os braços longos de mãos descarnadas em gestos definitivos a acentuarem a dramaticidade da narração. A voz tomava acentos diversos, cada personagem distinguido pela carga emocional da cena descrita.

Durante três anos vi-a narrar suas estórias, algumas, acredito, de sua criação; em todas, o guardado do povo nordestino, paraibano, repassadas por uma sensibilidade e formação religiosa bastante características. A experiência significou uma descoberta extraordinária para a minha compreensão do sentir a pensar da gente simples. A sua doação ao guardado e transmitido ficou-me indelivelmente retido. Ao trabalhar os seus contos e divulgá-los move-me a certeza da grandiosidade da narradora, fadada ao ineditismo e anonimato se um editor inteligente como Victor Alegria não arcasse com o custo da publicação e me estimulasse à preparação dos originais.

Surpreende as transformações verificadas nas narrativas transmitidas de povo a povo através do colonizador português, ressaltada no cotejo dos seus contos com versões colhidas no Brasil ou oriundas do exterior. A aclimação salta aos olhos e evidencia a criatividade, não só de Luzia Tereza, guardadora do magnífico rebanho de contos populares, mas sobretudo de nossa gente.

Luzia Tereza dos Santos em aprendizado vindo da infância e somado aos saberes de seu marido, legou, salvou do esquecimento total um acervo registrado em fitas magnéticas e deixou-nos sua voz e o cabedal único de suas estórias”.

Juca Pontes

Especial para A União

Vozes do livro

A 3ª Festa do Livro Internacional da Paraíba findou do mesmo jeito que iniciou. Com beleza e alegria, respeito e cuidado, simplicidade e poesia. A felicidade embarcou pelo imenso céu do olhar e foi pousar bem pertinho dos intensos ventos que abrem e fecham as janelas do coração.

Tamanho olhar de celebração não seria capaz de estimar aqueles sinceros movimentos e outros justos acontecimentos que regem e espelham os infinitos azuis do nosso tempo. Enorme gesto de gratidão toma conta do pensamento, ainda, mais, por merecer o incontido voo das palavras e das cores. E a romper, de cada vez, toda grandeza que cabe no lugar de mais um sonho alcançado.

De mãos dadas, seguimos. De mãos dadas, seguiremos. Em semelhante musicalidade, entre o adágio e a voz. A expressar o ritmo dos azuis que vislumbramos, a alternar os passos da geografia que bordamos. Da mesma fonte colhida no cotidiano, folheamos as páginas do livro que desenhavam encantadas raízes do nosso admirável chão nordestino.

Ponteada pela doce sinfonia do Quinteto de Cordas, do projeto ‘Ação Social pela Música’ da Funjope, e conduzida por suaves bastões do maestro Samuel Espinoza ou pela magnífica performance literária do ‘Poética Evocare’, sob a égide da professora Marineuma Oliveira, a fala de boas-vindas de Anastácia Alencar nos fala de sua generosidade para com a nossa paisagem humana, bem como nos mostra o incrível toré da Aldeia Vitória, que a antecedeu.

Partilhamos os dias com as mesmas linhas que se transformam e nos transportam, com o desenho dos próprios caminhos que se reinventam e nos completam. Por cada corrente sagrada que escolhe e acolhe os formidáveis fios desses nossos infinitos rios paraibanos.

Ao mesmo modo em que flerta com novas possibilidades, a festa do livro demarca seu território de carinho e esperança, de história e confiança, de peleja e perseverança. Hoje, já somos muito. Amanhã, seremos muito mais. Não, em número ou quantidade. Mas, acima de tudo, em afeição e qualidade. Todos iguais, todos juntos, no mesmo ritmo e diapasão. Irmanados com a leitura e o sentimento, em busca do conhecimento que educa. Se, antes, fomos às comunidades, hoje, somos as comunidades. A elas, dedicamos o melhor dos nossos horizontes.

A fala das falas veio justamente pelos sublimes brados de Nevinha, Isaías e Natália, líderes em suas aldeias, a revelar o modo de viver e sua incrível força para atravessar desertos. Também, a refletir sobre o cuidado com a natureza, a ação coletiva, o respeito pelo outro, o interesse na leitura, o gosto pela arte. Grata oração, a brotar no olhar de todos, por florescer nossos olhos rasos d’água.

Vozeares que se somam a tantos outros clamores confessados no dia a dia do Sítio Tambaba, do Quilombo Ipiranga e da Aldeia Vitória. Muitos outros iguais a Júlio, Solon, Ana do Coco, Rosana, Jeane e ao Cacique Edinaldo. Por todos aqueles, na certeza, de que cultivam a esperança de voltar a ver um país com ares bem mais humanos.

Arretadas escritoras paraibanas nos apresentam e nos representam com suas grandiosas vozes. A começar com Marília Arnaud, autora de *O pássaro secreto*, e homenageada da 3ª edição da Flit. E segue com Maria Valéria Rezende, autora de *Miscelânea*, lançada com o selo Flit, e Ângela Bezerra, professora e autora de *Um certo modo de ler*.

O poeta Thiago Costa dividiu mesa de autógrafos com as autoras Marília Arnaud (*O pássaro secreto*) e Jennifer Trajano (*Diga aos brancos que não vou*), para divulgar seu livro de poemas *Obé*, também publicado com o selo Flit.

A festa segue com mágicas performances dos convidados especialíssimos: o ator Luiz Carlos Vasconcelos, a artista Andréa Monteiro e a etnia Karajá de Narubia Werrerria. A música foi concebida com o máximo vigor pelos sensíveis ouvidos de Pedro Faissal, Seu Pereira e Chico Correa.

Mesas de conversações nos encheram de luz e encantamento, com as presenças extraordinárias de Luiz Ruffato, Amanda Falcão, Telma Rocha, Elisa Lucinda, Aline Cardoso, Clarisse Freire, Marília Valengo, Luiz Carlos Durier, Adeildo Vieira, Miriam Alves, Olinda Beja, Francy Silva, Glória Kirinus e Mariam Pessah.

A Flit deixa sua marca entre as marcas que nela acreditaram e continuam a imprimir o cultivo dos seus escolhidos frutos, desde o princípio. Em companhia de extraordinária atmosfera de afeto e convivência, que continua a conspirar a favor do nosso universo criativo, seguimos e seguiremos mundo afora.

Porque é hora de agradecer aos patrocinadores e parceiros Energisa, Gráfica JB, Fecomercio, Sesc, Senac, Funjope, Funesc e a cachaça Preciosa do Vale. Também aos Doces Tambaba, Casa de Taipa, Artesanato Tabajara, Livraria do Luiz, Jornal e Editora A União, Oliver Discos e o cordel da ACVPB.

E tudo não seria possível sem o imprescindível olhar cultural da Usina Energisa, que nos abriu suas portas com o afago dos sinceros gestos proferidos por José Moura, em nome dos que acreditam ser possível mudar o mundo para melhor. A gratidão, também, vem pelas mãos do time que faz mover com carinho e prazer os abertos e esplêndidos itinerários da Flit. De Nézia a Ramon, de Mariana a Iam, de Maurício a Sofia, de Xingu a Manuella, de Anne a Tao, de Flávinho a Paulinho, de Cláudio a Flay, de Raquel a Rafa, de Luyse a Renato, de Braycon a João Pedro.

Em 2022, estaremos de volta com uma nova festa do livro. Um novo tempo de acolhimento e convivência, de diálogo e afago, de poesia e vida.

Editor, escritor e um dos coordenadores da Flit

Dança



Foto: Funes/Arquivo

Corpo discente e docente da Escola de Dança do Theatro Santa Roza promove hoje e amanhã, em João Pessoa, apresentações do espetáculo ‘Divertissement’

Santa Roza tem primeiro festival presencial do ano

Após mais de um ano de aulas remotas e tendo seu último festival em 2020, transmitido apenas via internet, a Escola de Dança do Theatro Santa Roza volta a realizar seu festival de maneira presencial, em João Pessoa, com seus alunos e alunas dançando ao vivo, no palco, para uma reduzida plateia de familiares e amigos. Os limites de acesso ao público continuam a seguir os protocolos de biossegurança. Ingressos: R\$ 20 (inteira) e R\$ 10 (meia).

O Festival da Escola de Dança do Theatro Santa Roza, realizado pela Fundação Espaço Cultural da Paraíba (Funes), acontece hoje e amanhã, sempre às 19h, no Santa Roza, localizada na Praça Pedro

Américo, centro da capital. O espetáculo *Divertissement* é encenado pelas turmas dos professores Antonieta Soares, Claudia Cavalcante, Denilce Regina, Fábio Brandão e Rejane Gomes, sendo coordenado por Itamira Barbosa.

Divertissement trará diferentes apresentações em cada dia do festival. A proposta é que sejam exibidas coreografias de diversas modalidades, misturando o balé clássico, a dança contemporânea, o flamenco e a dança do ventre em várias apresentações. A princípio, devido à redução do número de assentos, as entradas serão destinadas exclusivamente aos familiares e amigos dos alunos da escola de dança.

CONFIRA A PROGRAMAÇÃO COMPLETA DO EVENTO:

SÁBADO

- Coreografia: ‘Vamos rir’ (Infantil) Professora e coreógrafa: Claudia Cavalcante
- Coreografia: ‘Vamos rir’ (jovem e adulto) Professora e coreógrafa: Claudia Cavalcante
- Coreografia – ‘Refletir’ (Orobroy) Professora e coreógrafa: Rejane Gomes

DOMINGO

- Espectáculo: ‘Cores do mover e viver’
Esse espetáculo é inspirado no livro: ‘A psicologia das cores’, de Eva Heller. Os trabalhos são desenvolvidos a partir do sentimento de como as cores afetam as emoções, a razão e, consequentemente, o corpo dançante.
- Prólogo: ‘O belo em ser distinto!’ Coreógrafa e professora: Antonieta Soares
 - Coreografia: ‘Valsa harmônica’ - Ballet Infantil
 - Coreografia: ‘Águas coloridas’ - Ballet Adulto
 - Coreografia: ‘Vibrante contagiante e dançante’ - Ballet Intermediário
 - Coreógrafa: Antonieta Soares
 - Coreografia – ‘Dança do ventre’ Professor e coreógrafo: Fábio Brandão
- Espectáculo: ‘Dança em 2 Atos’
- Primeiro Ato – ‘Repertório e Neoclássico’
 - Segundo Ato – ‘Contemporâneo’

Musical

Espectáculo natalino inspirado na vida de São José é encenado em João Pessoa

O musical *Exulte - São José: o guardião dos sonhos* de Deus será encenado hoje e amanhã, em João Pessoa. Inspirado na vida e na espiritualidade de São José, protetor da Sagrada Família e pai adotivo de Jesus, o espetáculo carrega em sua concepção vários elementos da cultura nordestina.

Inteiramente produzido pela Comunidade Católica Nova Berith, a montagem será apresentada na casa de formação da instituição, na Rua João Alfredo de Souza, 200, no bairro do Altiplano, na capital paraibana. Ao todo, serão realizadas duas sessões por dia, sempre às 17h30 e às 20h.

Com músicas e texto inéditos e autorais, o espetáculo tem uma hora de duração e conta, neste ano, com a participação 60 pessoas, entre equipes técnica e artística.

“O povo nordestino tem uma devoção muito grande a São José e o espetáculo tem inspirações no Nordeste, no Sertão, e também em toda a cultura que envolve esse ambiente. Então nas danças, nas músicas, nos instrumentos, todo mundo pode esperar bastante da nossa marca nordestina. Teremos ritmos como o maracatu, o forró e o xote. Já nos figurinos, vamos buscar utilizar muito

o algodão colorido, também representando nossa cultura local. Além disso, todos podem esperar muita evangelização, pois vamos tratar de exatamente tudo que os Evangelhos trazem sobre São José”, adiantou Luana Leal, uma das coordenadoras gerais do espetáculo.

“A sinestesia, o cruzamento de sensações, que haverá no *Exulte* este ano, o deixará ainda mais como experiência pessoal, única e bela”, destacou Janaína Novais, fundadora da Nova Berith e integrante da coordenação geral do espetáculo.



Fotos: Divulgação

Produzido pela Nova Berith, musical conta com uma participação de 60 profissionais, entre equipes técnica e artística



Crônica em destaque

Thomas Bruno Oliveira
thomasbruno84@gmail.com

A Livraria e o sedutor

Depois de muito tempo, desço a Serra da Borborema com destino à capital paraibana. É manhã de sábado, que já combina com as manhãs sabáticas na Livraria do Luiz, e é esse o destino desejado por nós. Sim, não fui sozinho. Em minha companhia estavam meus queridos amigos e confrades da Academia de Letras de Campina Grande José Edmilson Rodrigues e o professor Josemir Camilo de Melo, que tinha a missão de lançar seu mais novo livro em evento organizado pelo IHGP. Z’Édmilson e eu fomos apoiá-lo e prestigiá-lo.

Logo cedo, ao sair de casa, aproveitando a luz amena do sol que chegava devagar, observei que a cidade havia se despedido do amarelo ouro e do rosa dos ipês, que pintou de beleza as ruas da cidade na primavera. No alto das árvores, calçadas e as ruas com verdadeiros tapetes floridos, tomando nosso coração de ternura para onde quer que fôssemos. Agora, em pleno verão, um outro amarelo tinge muitas de nossas alamedas, um amarelo mais tímido, pálido, são as vagens das algarobeiras, os conhecidos pés de algaroba, única época do ano em que rompem a monotonia verde de suas folhas miúdas e abrem alas para seus frutos. As ruas Almirante Barroso, Francisco Lopes de Almeida o Canal de Bodocongó e muitas outras estão repletas dessas árvores de copas frondosas e sombra fácil onde estão derramados os talos suculentos e açucarados. Não raro, vemos equinos e caprinos a se deleitar daquela iguaria trazida pelo verão, principalmente nos bairros mais apartados do centro. Nem preciso mencionar a meninada que se junta para chupar o docinho da “bage” dessa planta peruana. Criança não rejeita nada e tudo é divertimento!

Equipe completa, descemos a serra depois de tanto tempo. Novidades, nem tanto, mas o bem querer transformado em boas conversas e risadas, diminuiu o transcurso da viagem em muito mais que a metade. Passam Santa Rita, Bayeux e tomamos João Pessoa subindo a Rua da República. Ruínas da Matarazzo, Praça da Pedra e imaginamos ali, Dom Pedro II transpondo a terra e os charcos em direção à Cidade Velha quando por aqui esteve. Coisa de historiador.

Já na Livraria do Luiz, hora de reencontrar alguns companheiros vacinados que já dão uma escapulida aqui e ali. Reencontro com alegria Jean Patrício, Luiz Augusto Paiva, Irani Medeiros, Hildeberto Barbosa, Klebber Maux, Gilmar Leite, os anfitriões Janaína e Ricardo, além de conhecer o escritor britânico William Edmundson, apresentador do livro de Josemir. A mesma alegria de outrora, mas não se compara às reuniões a que fomos acostumados antes da pandemia (já estou falando nela novamente...), com assentos lotados, movimento intenso, entra e sai na galeria 1817. Senti saudade.

E tudo pronto para o lançamento de *A Economia Paraibana no séc. XIX e o Capital Inglês: The Conde D’Eu Railway (1875-1901)*, rica obra que trata da história da estrada de ferro The Conde D’Eu Railway na Paraíba, com suas 311 páginas bem fundamentadas em pesquisas no Brasil e na Inglaterra. Entre falas e autógrafos, percebia a alegria no olhar do autor, um eterno professor por quem tenho profunda admiração e que ali parecia estar lançando seu primeiro livro. A emoção renovada depois de tantas publicações é tocante. Lições de um grande pesquisador.

Em uma mesa afastada, enquanto rabiscava alguma coisa, chega o amigo Klebber Maux e eu não escondo a euforia em encontrá-lo. Klebber é sobrinho do saudoso Wilson Maux, meu confrade do Instituto Histórico do Cariri, foi uma personalidade singular. Conversamos bastante sobre muita coisa, principalmente sobre esse momento único e passivo de tantas análises. Outra coisa que me chamou muito a atenção, e que eu desconhecia, se refere ao lado filosófico de nosso Pedro Américo e como sua percepção intelectual influenciava na intencionalidade de sua obra. Naquele momento, informei a Klebber da interessante biografia que será lançada em breve pelo amigo escritor Thélío Farias sobre esse gênio areense, o que rendeu até idas a Itália para contatar a família desse paraibano ilustre.

Na undécima hora chega um dos maiores editores da Paraíba, o querido Juca Pontes, que foi apenas nos saudar. Poucos minutos depois, chega à livraria o amigo Raoni Rodrigues, filho de meu amigo Z’Édmilson (que mora na capital). Depois de todas as saudações e afagos, ele pega no meu ombro, me olha (para o tronco) e diz: “Você está mais sedutor, Thomas!”. Caímos na gargalhada. Agradei o eufemismo e compartilhei sua fala com os amigos que ainda estavam na livraria: “Pois vejam só, depois do confinamento, quem fala comigo diz logo que engordei, não dá sequer as horas, ora! Aí chega um amigo e diz que estou mais sedutor”. Que maravilha! Coisas da Livraria do Luiz.

Renata Arruda faz show no ‘Natal na Usina’

Em João Pessoa, programação do evento da Energisa neste fim de semana tem exposição, ônibus iluminado e feirinha de artesanato e gastronomia

Joel Cavalcanti
cavalcanti.joel@gmail.com

No final de semana que antecede as festividades natalinas, a Usina Cultural Energisa prepara uma programação que envolve música, exposição, ônibus iluminado, feirinha de artesanato e gastronomia. O destaque do ‘Natal na Usina’ é para o show gratuito *Renata Arruda convida Nathalia Bellar e Sandra Belê*, amanhã, às 19h, no bairro de Tambiá, em João Pessoa. De forma híbrida, a apresentação poderá ser acompanhada também ao vivo através do canal no YouTube *Artistas da Paraíba*.

Renata vai levar ao palco da Usina os seus maiores sucessos, como ‘Porta do sol’, ‘Ninguém vai tirar você de mim’, ‘É ouro pra mim’, ‘Canudinho’, ‘Sangue latino’, entre outros. Cantando músicas do repertório de Antonio Barros e Cecéu, a artista fará ainda uma homenagem ao forró, que acaba de ser declarado patrimônio cultural imaterial

do Brasil pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan). “Mesmo não tendo o instrumento tradicional do forró, que é a sanfona, a gente faz um forró estilizado e coloca o povo para dançar. As músicas são tão fortes que, mesmo sem a sanfona, elas não se descaracterizam”, afirma Renata Arruda, que estará ao lado de Adriano Araújo (contrabaixo e maestro), Beto Preá (bateria) e Gustavo Queiroga (guitarra). A apresentação será encerrada às 21h com uma música religiosa.

O show reunirá grandes amigas que possuem afinidades artísticas de longa data. Renata Arruda conheceu Nathalia Bellar há quase 10 anos, depois de ter vencido um festival de forró e não ter podido concorrer no ano seguinte. A pessoense repasou a sua composição para ser defendida pela jovem intérprete. “Desde aquela época eu fiquei impressionada com a afinação e a beleza da voz de Nathalia Bellar. Eu

virei fã dela e estou muito feliz de tê-la comigo”, conta Renata, que cantará hoje uma música em conjunto com Bellar, que apresentará outra canção solo no palco.

“Sandra Belê é uma potência da Paraíba. Ela canta nossos ritmos com uma maestria invejável”, considera Arruda, que contou com os conselhos da amiga na concepção do álbum *Forró da Parahyba*, lançado este ano pela artista. “Ela é uma grande cantora dos ritmos nordestinos, uma cantora com quem eu tenho total afinidade. É sempre bom trocar com colegas talentosos. Ganha a música e ganha o público”, complementa.

Quem for à Usina Cultural, neste fim de semana, ainda poderá conferir as exposições *Palco Usina 18 Anos*, de Edson Matos, que conta com registros fotográficos da mais recente edição do projeto ‘Palco Tabajara’, da Empresa Paraibana de Comunicação (EPC). No espaço, o público poderá conhecer



Foto: BK Produções/Divulgação

ainda *Sapiens*, exposição de esculturas do sousense Edilson Parra. Ele desenvolve pesquisas sobre armas, armadilhas e as instituições de controle social. O campo da sua pesquisa vai das feiras clandestinas de animais silvestres, gauleiros, comunidades de pescadores que utilizam instrumentos rudimentares, até os

elementos que compõem a comunicação.

Amanhã, a programação abre espaço para a ‘Contação de Histórias’ e ‘Mostra de Corais’ com a presença do Coral Maestro João Maurício Gurgel e Coral Art’Encanto Maestro Jean Fidelis. A programação começa às 15h com Feirinha de Artesanato e Gastronomia. Para participar

das atividades do evento presencial, é necessário seguir todos os protocolos sanitários, que incluem distanciamento mínimo, restrição de público, verificação da temperatura, certificado de vacinação completo ou cartão de vacina com a 2ª dose aplicada há mais de 15 dias, uso de álcool gel e obrigatoriedade de uso correto de máscara.

Paraibanos promovem manhã de autógrafos na Livraria do Luiz

Joel Cavalcanti
cavalcanti.joel@gmail.com

A Livraria do Luiz recebe na manhã de hoje dois autores para uma sessão de autógrafos, em João Pessoa. Bismark Martins de Oliveira, com *Histórias do Cangaco - O saque de Sousa Paraíba*, e Abelardo Jurema Filho, com *Cesário Alvim 27 - Histórias do filho de um exilado*, apresentam a segunda edição de suas obras aos leitores a partir das 10h, na livraria localizada na galeria Augusto dos Anjos, na praça 1817.

Contando com as memórias do empresário, publicitário e defensor público aposentado do Estado da Paraíba,

Cesário Alvim 27 - Histórias do filho de um exilado faz referência ao endereço onde Abelardo Jurema nasceu e se criou com sua família no Rio de Janeiro quando o seu pai foi exilado pela ditadura civil-militar. “A proposta do livro é narrar a experiência não do exilado, não do caçado, não do perseguido, mas o que aquilo refletiu na família dele”, frisa Abelardo Jurema sobre o seu pai, figura de destaque da política paraibana, tendo sido prefeito de Itabaiana, ainda no Estado Novo, líder de governo do presidente Juscelino Kubistchek e o último ministro da Justiça de João Goulart.

Com apenas 12 anos des-

tes acontecimentos, Abelardo Jurema Filho descreve na obra o período em que ele passou de filho de um dos homens mais influentes e poderosos do Estado para ser barrado na porta de sua escola por inadimplência com as mensalidades. “O que o livro traz são experiências do filho de um exilado. Eu vi minha casa ser invadida duas vezes, a primeira pela polícia do Carlos Lacerda e, a segunda, pelo próprio Exército. Eu fui narrando essas memórias sem mágoas, sem estar reclamando de nada”, destaca o autor sobre o livro editado pela Universidade Federal da Paraíba, que chega a segunda edição ganhando uma dimensão física maior e um projeto

de diagramação mais moderno e elaborado.

Além das próprias lembranças do autor, o livro traz documentos da época da ditadura. O leitor tem acesso a um total de 19 cartas que foram escritas por seu pai durante os 14 anos que permaneceu exilado na cidade de Lima, capital do Peru, de 1964 a 1978.

A manhã contará também com a presença do poeta Bismark Martins de Oliveira relançando *Histórias do Cangaco - O saque de Sousa Paraíba*. Advogado natural de Campina Grande, o escritor se dedica ao trabalho historiográfico sobre o cangaco e traz na obra uma narrativa



Foto: Divulgação



Foto: Cacio Murilo/Divulgação

Bismark Martins (E) e Abelardo Jurema Filho (D) são os escritores convidados

sobre o ataque do bando de Lampião à cidade de Sousa, no Sertão do Estado, considerado um dos mais ousados atos praticados pelos bandoleiros das caatingas, cuja

lembrança permanece viva entre os que presenciaram a violência em 27 de julho de 1924. A obra, escrita em 2009, chega a sua segunda edição revisada e ampliada.

Essas coisas

Carlos Aranha
c.aranha@yahoo.com | Colaborador

Caetano lembra Pessoa em ‘Língua’

Com meu então parceiro musical nos anos 70 do século passado, Cleodato Porto, não produzi apenas composições e shows, a exemplo de *Puxa-puxa - Música contemporânea da cidade de João Pessoa*, com explícita homenagem a Astor Piazzolla.

Tínhamos o hábito de gerar discussões, tão serenas quanto inquietas. Era uma forte compulsão juvenil em que idealizávamos algo além da utopia e aquém da realidade. Não tínhamos as tais “redes sociais” de hoje (como o Twitter e o Facebook) e a palavra “virtual” não passava do medianamente provável.

Já existiam “lendas urbanas” que nunca procurávamos conferir. Preferíamos mantê-las como absolutas verdades, para que nunca fôssemos sugados pelas areias movediças das decepções. Entre elas, estava a de que Chico Buarque lia diariamente, com muita atenção, uma página do dicionário. Obviamente, o Aurélio, do Buarque de Hollanda. Não sabíamos (ou não haviam) os de Houaiss e Bechara.

Com o passar dos anos – já sem parceiro musical e caçador de sons próprios e apropriados –, senti que o hoje septuagenário Caetano Veloso não fazia coisas como ‘Podres poderes’, ‘Vacafrofana’ e ‘O estrangeiro’ a

partir dos dicionários (sem nenhum *demeritus* para Chico Buarque e sua excepcional ‘Construção’).

Percebi que Caetano Veloso era (e continua) o próprio dicionário da música brasileira, ultrapassando as razões etimológicas presas nos trabalhos de Aurélio, Houaiss e Bechara.

Desde ‘Alegria, alegria’, “com o sol nas bancas de revistas”, que os novos e bons melodistas e letristas do país recorrem, mesmo em nível subconsciente, às “fórmulas” caetanescas. E assim já se passaram 54 anos...



Sou um sujeito latino-americano, amante do cosmopolitismo fluante entre a pacata Reykjavik e a efervescente New York, entre cujos prioritários quereres de agora está a defesa da Língua Portuguesa (mas, sem precisar recorrer ao radicalismo rural e urbano herdado de Ariano Suassuna).

Tenho ligeiras (porém, profundas) razões linguageiras. O fato de ser ocupante de uma cadeira na Academia Paraibana de Letras não retira o estado de manter meu longo e *winding (on the) road*, pois aprendi a dialogar com o melhor do conservadorismo. Continuo *rebel*, mas sem ser *without cause*.

Com a popfilosofia tão amada por Jomard Muniz de Britto, tão provocada por Walter Galvão e disseminada por Gustavo Magno, descobri em Caetano Veloso o popfilósofo compositor.

Lia os textos dominicais que Caetano fazia para o jornal *O Globo* e eles confirmavam sua defesa da Língua Portuguesa, além de consolidá-lo como um escritor à altura de sua genialidade como compositor.

Dois dos textos referiram-se ao que classifico como razões linguageiras, que o tinham levado bem antes a esta bela construção, que poderia ter surgido na Semana de 22, hoje ou em 2058: “A língua é minha pátria / e eu não tenho pátria: tenho matéria / e quero fratria”. No início de ‘Língua’ alertou: “Gosto de ser e de estar / e quero me dedicar / a criar confusões de prosódias / e uma profusão de paródias”.

Em ‘Língua’, cita autores brasileiros: Guimarães Rosa, Chico Buarque e Arrigo Barnabé. De Portugal, os maiores: Luís de Camões e Fernando Pessoa (*ilustração*).

De lá, de antes e desde sempre, o popfilósofo compositor baiano, tanto na literatura como na música, dá uma enorme contribuição para que a língua dos Josés Saramago e Lins do Rego – entre Portugal e Brasil – jamais seja fragilizada.

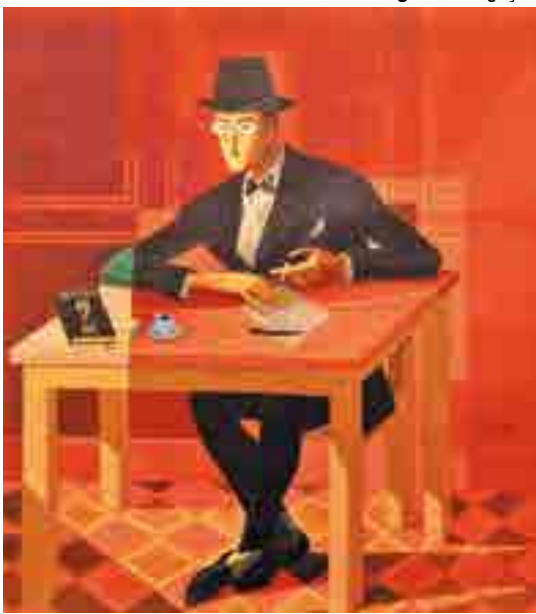


Imagem: Divulgação

Valem mais do que centenas de teorias acadêmicas em defesa da Língua Portuguesa versos isolados como: “Eu quero aproximar o meu cantar vagabundo / daqueles que velam pela alegria do mundo / indo mais fundo, tins e bens e tais” (‘Podres poderes’).

Percebe-se que não falei aqui em ‘Livros’, que o autor compôs a partir de ‘Verdade tropical’. Importa que a gente sabe que, aos 79 anos, completados em agosto passado, Caetano Veloso continua com os 25 anos datados em ‘Alegria, alegria’.

Câmara de João Pessoa bate recorde com 20 mil projetos e proposições no ano. De acordo com o presidente da casa, vereador Dinho Dowsley (Avante), no segundo semestre foram 15 mil matérias. [Página 14](#)



Foto: CMJP

Fotos: Francisco França/Secom-PB



Entre os locais visitados está o canteiro de construção da adutora Transparaíba, onde será investido um total de R\$ 285 milhões

Governador inspeciona obras em municípios do Curimataú

João fez visitas a projetos de mobilidade, educação e infraestrutura hídrica em Cubati, Pedra Lavrada e Nova Palmeira

O governador João Azevêdo esteve, ontem, nos municípios de Cubati, Pedra Lavrada e Nova Palmeira, no Curimataú paraibano, ocasião em que realizou visitas técnicas em obras rodoviárias, de educação e de infraestrutura hídrica. Na oportunidade, ele recebeu o título de cidadão cubatiense da Câmara Municipal pelos relevantes serviços executados no município.

Em Cubati, o gestor inspecionou a implantação e pavimentação da rodovia PB-167, que representam investimentos de R\$ 19,3 milhões de recursos próprios do Estado e compreendem uma extensão de

21 km. As obras têm o objetivo de interligar as sedes dos municípios da região; facilitar o escoamento da produção econômica regional; reduzir o tempo de viagem e os custos de transportes; e melhorar a qualidade de vida da população local.

“Nós estamos honrando um compromisso com a população e isso me dá uma alegria muito grande enquanto gestor, porque essa ação vai gerar um grande desenvolvimento do Curimataú onde a questão do minério é muito forte, ou seja, estamos cuidando da produção, do turismo, da mobilidade e, acima de tudo, da melhoria da quali-

dade de vida da população”, frisou o governador.

Em seguida, ele visitou as obras de construção da adutora Transparaíba, no ramal Curimataú, onde serão investidos no total R\$ 285 milhões, dos quais R\$ 151,6 milhões são referentes à primeira etapa para abastecer com a água da transposição do Rio São

Adutora do Curimataú vai garantir segurança hídrica para 18 municípios de forma definitiva

Francisco a região do Curimataú paraibano. O empreendimento consiste na implantação de 185 km de adutora de água tratada, construção de uma estação de tratamento de água, oito estações de bombeamento e nove reservatórios de distribuição de água. Com um sistema adutor com uma vazão de 578,37 litros por segundo a partir do açude Epitácio Pessoa, no município de Boqueirão, a obra irá beneficiar mais de 100 mil habitantes.

“A adutora do Curimataú vai garantir segurança hídrica para 18 municípios de forma definitiva, considerando que as águas chegarão do Rio São Francisco,

entrando pela Paraíba em Monteiro até Boqueirão, chegando até a região a partir da obra que estamos realizando. Nós pedimos agilidade nos serviços, com a abertura de diversas frentes de trabalho, para que a gente possa avançar e vamos transformar uma ponte em aterro-barragem na lógica de que uma obra de estrada pode contribuir com o setor hídrico porque água para nós tem um valor especial”, acrescentou.

O prefeito de Cubati, José Ribeiro, agradeceu os investimentos do Estado na região. “O nosso município se transformou em um verdadeiro canteiro de obras com pavimentação

das ruas na nossa cidade, com o asfaltamento até Sossego, além das obras da Transparaíba, gerando muito emprego para o povo e solucionando o problema de abastecimento de água que vai chegar para todo mundo”, disse.

O deputado estadual Buba Germano evidenciou as obras estruturantes que a gestão assegura aos municípios. “A estrada de Cubati a Sossego é um sonho de todos nós e o governador cumpre mais um compromisso assumido com o povo, mudando a região com esse olhar especial para os municípios e assegurando desenvolvimento”, falou.

Ampliação de hospital e reformas em UBS e escola

Em Pedra Lavrada, o governador inspecionou as obras de manutenção e ampliação da Escola Estadual Graciliano Fontini Lordão, que recebe investimentos no valor de R\$ 1,45 milhão. Os serviços de manutenção abrangem bloco administrativo, sete salas de aula e quadra. Já a ampliação contempla laboratórios de Química, Biologia e Informática, auditório, vestiários, cozinha, refeitório, biblioteca, banheiros e reservatórios inferior e superior.

No município, ele fez uma visita técnica à barragem de Porcos, destinada ao abastecimento de água de Pedra Lavrada e da Zona Rural da região e terá a capacidade de acumulação de cerca de 5,6 hm³ de água, totalizando investimentos de R\$ 12,7 milhões.

“Essa é uma obra feita com recursos próprios do Estado e fundamental para a segurança hídrica da região que em função da produção local será muito importante para a piscicultura e agricultura, fazendo uma grande diferença para a população”, comentou o governador João Azevêdo.

O prefeito de Pedra Lavrada, Tota Guedes, elencou uma série de obras do Governo do Estado que tem

levado desenvolvimento para o município. “O governador tem trazido muitos investimentos, como o açude de Porcos, que vai nos assegurar segurança hídrica pelos próximos 30 anos, uma obra muito desejada pela população há muitos anos. Nós também temos a recuperação da escola Francisco Ferreira, onde mais de 90% dos filhos do nosso

Este ano já são R\$ 148 milhões e chegaremos a R\$ 250 milhões de convênios com as prefeituras para obras em escolas, ginásios, por isso que os municípios contam com escolas como as de Nova Palmeira, o que representa nosso compromisso com a educação porque entendemos que este segmento muda a vida e realiza sonhos de pessoas

município estudaram, que recebe recursos de R\$ 2 milhões, além do convênio para a manutenção do hospital no valor de R\$ 720 mil e agradecemos por tudo que o governador tem feito por nossa população”, declarou.

Em Nova Palmeira, ele visitou as reformas da Unidade Básica de Saúde do município e da Escola Municipal de Ensino Fundamental Iran Coelho Dantas, que recebe recursos no montante de R\$ 299 mil, além da Escola Municipal de Ensino Maria da Paz Bezerra de Medeiros, onde são investidos R\$ 627 mil em sua construção.

“Este ano já são R\$ 148 milhões e chegaremos a R\$ 250 milhões de convênios com as prefeituras para obras em escolas, ginásios, por isso que os municípios contam com escolas como as de Nova Palmeira, o que representa nosso compromisso com a educação porque entendemos que este segmento muda a vida e realiza sonhos de pessoas”, disse o governador João Azevêdo.

O deputado federal Efraim Filho, os deputados estaduais Wilson Filho e Chió, prefeitos e vereadores da região, além de auxiliares da gestão estadual estiveram presentes.



Acompanhado de líderes da região e de assessores, o governador conheceu detalhes das obras no Curimataú

CMJP bate recorde com 20 mil projetos e proposições no ano

De acordo com o presidente da casa, vereador Dinho Dowsley, só no segundo semestre foram 15 mil matérias

Ademilson José
ademilson2019jose@gmail.com

O presidente da Câmara Municipal de João Pessoa, o vereador Dinho Dowsley (Avante), comemorou e classificou como um ano muito positivo as ações parlamentares em 2021. Ele lembrou que a apresentação de projetos e demais proposições neste primeiro ano da atual legislatura na Casa Napoleão Laureano bateu recordes. No total foram mais de 20 mil matérias apreciadas, sendo cinco mil no primeiro semestre e o restante nos últimos seis meses deste ano. “No primeiro semestre, foram mais de cinco mil matérias discutidas, votadas e aprovadas. E, agora, no segundo semestre, a gente vai fechar em mais de 20 mil matérias. São 15 mil a mais que o primeiro semestre. E

com certeza, todas elas voltadas para melhoria da nossa cidade. Sempre ressaltando o diálogo e participação popular são fundamentais na legislação e no seu fortalecimento”, completou o parlamentar.

Para o segundo ano de sua gestão à frente da presidência da Casa Napoleão Laureano, Dinho acredita e vive a expectativa para a construção da nova sede. Ele aposta em uma produção ainda maior de projetos

e demais proposições dos vereadores, tudo isso com mais conforto para seus pares e suas respectivas equipes técnicas. Além, claro, do povo que queira acompanhar as sessões.

“Em breve, quando a gente anunciar a construção da Câmara nova, teremos também um plenário adequado para receber, à altura, a população de João Pessoa, porque nossas instalações não comportam mais de 30 pessoas na galeria. João

Pessoa já se projeta para ter mais de um milhão de habitantes e a Câmara Municipal só tem espaço para 30 pessoas”, completou Dinho.

Sede atual

A atual sede da Câmara Municipal de João Pessoa, que fica na Avenida das Trincheiras, no Centro, foi construída na década de 1960, para comportar 12 vereadores e, hoje, são 27 no total. Além da ampliação de vereadores, também cresceu o número de funcionários e equipes técnicas e assessores dos parlamentares.

“Portanto, entendemos ser necessária a reestruturação, ampliação, uma casa nova e crescimento que não haverá nenhuma despesa extra para a construção. E um detalhe, dentro do próprio orçamento da gente”, explicou o presidente.



Foto: CMJP

Dinho Dowsley, do Avante, pretende construir nova sede para a Câmara

Presidente defende sessões itinerantes no próximo ano

Uma das metas do presidente da Câmara Municipal de João Pessoa para 2022, além da nova sede, será o Projeto Câmara Itinerante, que vai ouvir as impressões da população de João Pessoa sobre ações e serviços públicos. Trocando em miúdo, os vereadores vão aos bairros ouvir a população da capital.

“A gente tem que sair da zona de conforto. Não pode só estar atrás de um birô, fazendo leis. A gente tem que ir

ao encontro da população, a gente tem que escutar o povo. Acho que o papel do vereador não é só fiscalizar e legislar, e, sim, dialogar, saber quais são as reivindicações do bairro, o que está faltando, e discutir com o Executivo”, ressaltou o presidente.

O Presidente da Câmara também falou que costuma ajudar instituições filantrópicas que não têm recursos: “Essas são as destinações das emendas do vereador Dinho”,

afirmou, citando como exemplos o Instituto São Vicente de Paula, o Hospital Napoleão Laureano e outros.

Entre os projetos de sua autoria, o parlamentar destacou a lei que institui o Dia de Combate ao Feminicídio nas escolas públicas e privadas da capital paraibana. Ele percebeu que, durante a pandemia, os índices de violência doméstica subiram, e, também por isso, a importância de se pensar no enfrentamento.

METAS DA MESA DIRETORA PARA 2022

- ▶ Levar a Câmara aos bairros
- ▶ Ampliação do site da Câmara abrindo ferramentas novas
- ▶ Expansão da TV Câmara para nove municípios ao redor da Região Metropolitana
- ▶ Expansão do JP Educa
- ▶ Iniciar a construção da nova sede da Câmara



Licenças movimentam bancada federal em Brasília

Ademilson José
ademilson2019jose@gmail.com

“Minha dedicação ao mandato tem sido dobrada, mas até mesmo para amenizar a dor”. A afirmação foi feita, ontem, pela deputada federal Edna Henrique (PSDB) que, atendendo a pedidos médicos, confirmou licença da Câmara por 120 dias para se recuperar também de procedimento cirúrgico ao qual foi submetida nos últimos dias.

Edna Henrique, que será substituída por Leonardo Gadelha, explicou que está terminando um ano que enfrentou muitas dificuldades

e problemas familiares, entre eles, a morte do marido, o ex-deputado estadual João Henriques, vítima de sequelas da Covid-19.

“Foi um ano muito difícil para mim e para muitas famílias que perderam seus entes queridos nesta pandemia”, disse ela, ao salientar que procurou cumprir seu papel como parlamentar, destinando emendas justamente para o combate ao coronavírus e ampliação dos serviços de saúde.

“Estou me recuperando bem de um procedimento cirúrgico e vou seguir as orientações dos médicos”, disse

Edna. No ano passado, antes de tudo isso que relatou, a deputada que usa um marca-passo teve um mal súbito e passou por cirurgia.

Mudanças

Na Assembleia Legislativa do Estado (ALPB), que entrou em recesso na última quarta-feira, o plenário parou, mas a licença continua movimentando algumas bancadas, especialmente a do partido do Podemos e quatro dos seus cinco parlamentares.

Depois de Branco Mendes, que esta semana mesmo já foi substituído por Lindolfo Pires, ontem foi a vez do

deputado Edmilson Soares também anunciar um novo afastamento e, para seu lugar, quem está retornando a mais um período de titular é o deputado Trócolly Jr.

Lindolfo Pires tem se mantido desde a atual legislatura como titular justamente devido a esse constante revezamento de licenças, a última delas já cumprida pelo líder do Governo, deputado Wilson Filho, único entre todos os citados que não é do Podemos e que inclusive continua sem legenda desde sua saída do PTB.

“Como sempre fazemos, inclusive quando estivemos como titular, vamos aprovei-

tar o período para trabalhar em defesa do Estado e de algumas categorias como a dos policiais e dos professores”, afirmou, ontem, Trócolly Jr. ao salientar que outra tarefa é uma que está envolvendo todo mundo e que diz respeito ao combate à pandemia.

Além de Branco Mendes, que se afasta por 121 dias, e de Edmilson Soares, cuja licença totalizará um período de 157 dias, a bancada do Podemos na Assembleia Legislativa da Paraíba conta ainda com o deputado João Gonçalves que, inclusive, é o primeiro secretário da Casa.

Outra informação que

movimentou o início de recesso do Poder Legislativo do Estado veio de Campina Grande e está relacionada a um anúncio que também foi feito ontem de manhã pelo deputado Inácio Falcão, do PC do B.

Justificando que continua como parlamentar da base do Governo, ele confirmou rompimento político com o seu irmão, Hilmar Falcão, que é vereador em Campina Grande, pelo DC. Segundo o deputado, o vereador tem tomado posições políticas desalinhadas com as suas, e devido a essas circunstâncias, a parceria tem se tornado inviável.

Judiciário funcionará em regime de plantão durante o recesso

O Poder Judiciário estadual estará em recesso forense, funcionando em regime de Plantão Judiciário no 1º e 2º Graus da próxima segunda-feira, dia 20, até o dia 6 de janeiro de 2022. Na prática, o regime de plantão começa a partir das 14 horas desta sexta-feira (17), com o plantão de final de semana, como acontece rotineiramente. O recesso forense é disciplinado pelas Resoluções 71/2009, do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), 24/2011 e 56/2013, as

duas últimas do Tribunal de Justiça da Paraíba (TJPB). O site do TJ (www.tjpb.jus.br), no banner “A Justiça não para”, traz a relação das unidades judiciárias plantonistas no período. Para ter seu pedido de liminar apreciado durante o Plantão Judiciário, o interessado deverá distribuí-lo, no sistema PJE, dentro do horário de protocolo, que, no Primeiro Grau, ocorre das 6h às 17h e, no Segundo Grau, das 8h às 17h. Os artigos 10º das Resoluções 24/2011 e 56/2013

do TJPB trazem as matérias a serem apreciadas, exclusivamente, pelo desembargador e o magistrado plantonistas, respectivamente, durante o Plantão Judiciário. No período de 20 de dezembro de 2021 a 20 de janeiro de 2022, conforme disciplinado no Código de Processo Civil (CPC), estarão suspensos os prazos processuais. Para acessar o teor completo das Resoluções do TJPB 24/2011 e 56/2013, basta clicar nas palavras Plantão e Judiciário, respectivamente.

TCE-PB adia julgamento das contas de ex-governador

O Tribunal de Contas do Estado da Paraíba adiou para a próxima quarta-feira (22) de dezembro, o julgamento da Prestação de Contas do ex-governador Ricardo Coutinho, relativa ao exercício de 2018 (proc. TC-06012/19). A decisão atendeu parcialmente ao pedido da defesa. A sessão extraordinária estava agendada para essa segunda-feira, dia 20, às 9h, no Plenário Ministro João Agripino.

Esse é o segundo adiamento da sessão que foi defe-

rido pelo Tribunal, após análise do relator, conselheiro em exercício, Oscar Mamede Santiago Melo. “Em atenção ao devido processo legal e aos princípios do contraditório e da ampla defesa”, justificou.

Nas contas anuais do Go-

Decisão pelo adiamento atendeu, parcialmente, pedido da defesa

verno do Estado, o TCE-PB faz uma avaliação do exercício das funções políticas de planejamento, organização, direção e controle das políticas públicas. É apreciada, por exemplo, a observância aos limites constitucionais e legais na execução dos orçamentos públicos.

O Pleno do TCE aprecia as contas do governador e emite um Parecer Prévio, que será encaminhado ao Poder Legislativo, a quem cabe o julgamento final.

Congresso derruba veto aos R\$ 5,7 bi do fundo eleitoral

Com a decisão, os partidos terão direito a quase o triplo dos recursos destinados nas últimas eleições, em 2020

**Daniel Weternan,
Iander Porcella e
Izael Pereira**
Agência Estado

O Congresso derrubou o veto do presidente Jair Bolsonaro ao aumento do fundo eleitoral e garantiu uma verba de R\$ 5,7 bilhões para financiar as campanhas em 2022. Com isso, os partidos terão direito a quase o triplo dos recursos destinados nas últimas eleições, em 2020.

Em votação no Senado, o veto foi rejeitado por 53 votos a 21. Na Câmara, foram 317 para garantir o aumento e 146 contra. O valor do financiamento será colocado agora no Orçamento de 2022, a ser votado pelo Legislativo na próxima semana.

Apesar do veto, o governo liberou os partidos da base aliada a reverter a decisão formal de Bolsonaro e garantir o valor turbinado para as campanhas eleitorais do próximo ano. O bloco liderado pelo Centrão encabeçou as articulações na Câmara.

No Senado, os maiores partidos também se alinharam para derrubar veto. Apenas Podemos, Cidadania e Rede orientaram os senadores a votar contra. O PSDB liberou a bancada e os demais se posicionaram em peso pela derrubada.

Conforme o Broadcast Político mostrou nessa quinta, 16, parlamentares se articulam para turbinar o fundo eleitoral e miraram em um

corte de recursos da Justiça Eleitoral no Orçamento, que atualmente tem verbas calculadas em R\$ 10,3 bilhões. O argumento é de que o Poder Judiciário tem um orçamento superior a de outros órgãos e precisa dar sua “contribuição” na contenção de despesas.

Tirar recursos da Justiça Eleitoral para turbinar o fundo eleitoral, no entanto, é uma manobra com entraves técnicos, de acordo com especialistas do Congresso.

No Orçamento, o caminho pode ser a redução de recursos das emendas de bancada estadual. Ou seja, os parlamentares abririam mão de parte dos recursos das verbas impositivas para irrigar a campanha dos candidatos em 2022.

Na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), a estratégia dos parlamentares foi vincular parte da verba a um percentual do orçamento do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Apesar do veto, o governo liberou os partidos da base aliada a reverter a decisão formal de Bolsonaro e garantir o valor turbinado



Foto: Edilson Rodrigues/Agência Senado

Em votação no Senado, o veto foi rejeitado por 53 votos a 21, enquanto na Câmara foram 317 votos para garantir o aumento do fundo e 146 contra

Anvisa repudia fala do presidente sobre aprovação de vacina infantil

Eduardo Gayer
Agência Estado

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) emitiu nota ontem na qual repudia o que chama de “ameaças” feitas pelo presidente Jair Bolsonaro na quinta-feira (16), em transmissão ao vivo nas redes sociais. O chefe do Executivo cobrou publicamente a divulgação dos nomes dos servidores que aprovaram a aplicação da vacina da Pfizer contra a

Covid-19 em crianças de 5 a 11 anos

“A Anvisa está sempre pronta a atender demandas por informações, mas repudia e repele com veemência qualquer ameaça, explícita ou velada que venha constranger, intimidar ou comprometer o livre exercício das atividades regulatórias e o sustento de nossas vidas e famílias: o nosso trabalho, que é proteger a saúde do cidadão”, diz o órgão em nota assinada pelos diretores

e pelo presidente Antonio Barra Torres, indicado por Bolsonaro - mas rompido com o governo.

‘Ativismo violento’

De acordo com a Anvisa, a agência está no “foco e no alvo do ativismo político violento”. Os servidores já relataram à polícia ameaças de morte por grupos antívacina antes mesmo da aprovação do imunizante para crianças. “O serviço público aqui realizado, no que se refere à análise vacinal, é pau-

tado na ciência”, lembra o órgão, que garante um ambiente de trabalho “isento de pressões internas e avesso a pressões externas”.

A Anvisa ainda ressalta que todas as suas resoluções estão direta ou indiretamente atreladas ao nome de todos os nossos servidores. Como a vacina da Pfizer já tem registro definitivo no Brasil, a ampliação do público-alvo é feita pela área técnica, e não apenas pelos diretores comumente mais expostos na mídia.

Interesses privados

MPF quer afastar o diretor do Iphan após Bolsonaro admitir interferência

André Shalders
Agência Estado

O Ministério Público Federal pediu o afastamento da presidente do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), Larissa Rodrigues Peixoto Dutra, após o presidente Jair Bolsonaro admitir que interferiu no órgão para atender interesses privados. Na quarta-feira (15), Bolsonaro afirmou que trocou o comando da instituição, no fim de 2019, para atender o empresário Luciano Hang, das lojas Havan.

“Tomei conhecimento que uma pessoa conhecida, o Luciano Hang, estava fazendo mais uma obra e apareceu um pedaço de azulejo nas escavações. Chegou o Iphan e interditou a obra. Liguei para o ministro da pasta (Marcelo Álvaro Antônio, à época titular do Turismo): ‘Que

trem é esse?’ Porque não sou inteligente como meus ministros. ‘O que é Iphan, com ‘ph’?’ Explicaram para mim, tomei conhecimento, ‘ripei’ todo mundo do Iphan. Botei outro cara lá”, disse o presidente durante evento na Fiesp.

“O Iphan não dá mais dor de cabeça para a gente. E quando eu ‘ripei’ o cara do Iphan... O que teve, me desculpa aqui, prezado Ciro (Nogueira, ministro da Casa Civil), de político querendo indicação não estava no gibi. Daí eu vi, realmente, o que pode fazer o Iphan. Tem um poder de barganha extraordinário”, afirmou Bolsonaro.

‘Desvio’

A ação que pede o afastamento de Larissa Dutra foi apresentada pelo deputado Marcelo Calero (Cidadania-RJ) na época em que ela foi nomeada, em maio do ano passado.

A alegação foi de que Larissa não tem experiência na área de patrimônio histórico.

“Houve uma decisão liminar da Justiça, em 1ª instância (afastando Larissa), mas foi cassada pelo Tribunal Regional Federal (da 2ª Região). Agora, diante deste novo vídeo, pedimos à Justiça que conceda uma liminar para o afastamento”, disse ao Estadão o procurador da República Sergio Suiaima, autor do pedido.

“É um desvio de finalidade do ato administrativo. A nomeação do presidente do Iphan tem que estar vinculada à finalidade do órgão, que é a proteção do patrimônio (histórico)”, afirmou Suiaima.

Ontem, durante live, Bolsonaro descartou a possibilidade de interferência da Justiça. “Não creio que vá chegar ao final essa história de ti-

rar quem eu coloquei no Iphan. Mandeí investigar e cheguei à conclusão de que o pessoal do Iphan teria que ser trocado.”

Reunião

A interferência de Bolsonaro no Iphan veio à tona em maio de 2020, quando o STF determinou a divulgação de reunião ministerial ocorrida em abril daquele ano. No vídeo, o presidente diz que mudou o comando do Iphan para evitar a paralisação de obras.

Na época, o senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP) apresentou uma notícia de fato. A representação foi enviada à Procuradoria no Distrito Federal, mas foi arquivada. A Procuradoria no DF disse que o caso pode ser reaberto se houver nova representação. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Pacote de medidas pode superar R\$ 90 bi

Adriana Fernandes
Agência Brasil

O pacote de medidas e promessas do presidente Jair Bolsonaro para buscar sua reeleição em 2022 pode ter um custo superior a R\$ 90 bilhões, mais do que o dobro do valor previsto para o rombo nas contas do governo no ano que vem.

Se não fossem esses gastos eleitorais, o déficit poderia ser praticamente zerado, mesmo com o benefício mínimo de R\$ 400 do Auxílio Brasil. O levantamento feito pelo Estadão inclui tanto novas despesas quanto renúncias tributárias.

“O presidente está numa toada desesperada por votos, e o único que segura a chave do cofre está em minoria política”, diz o pesquisador do Inspere Marcos Mendes, referindo-se ao ministro da Economia, Paulo Guedes - que vem cedendo às pressões de Bolsonaro por mais despesas, como o aumento a policiais. “O interesse do presidente em expandir gastos casa com o da maioria das lideranças do Congresso, com o objetivo de garantir suas próprias eleições”.

O custo adicional de R\$ 54,4 bilhões para bancar o Auxílio Brasil está

entre as medidas já acertadas. O planejado era fixar um valor menor, entre R\$ 275 e R\$ 300, mas o presidente resolveu pagar os R\$ 400, aconselhado pelos seus ministros políticos. O pacote já conta também como certo o vale-gás, com custo de R\$ 1,9 bilhão, despesa que já será incorporada ao Orçamento pelo relator, deputado Hugo Leal (PSD-RJ).

A expectativa entre aliados políticos do governo é de que Bolsonaro ainda vai buscar a aprovação de outras medidas, como a correção da tabela do Imposto de Renda, promessa de campanha em 2018, com o aumento da faixa de isenção no início de 2022 para entrar em vigor no mesmo ano. Para a faixa subir dos atuais R\$ 1,9 mil para R\$ 2,5 mil, a renúncia seria de cerca de R\$ 23,5 bilhões.

Se não fossem esses gastos eleitorais, o déficit poderia ser praticamente zerado, mesmo com o benefício mínimo de R\$ 400 do Auxílio Brasil

Ômicron: G7 fala em “maior ameaça à saúde pública”

Ministros da Saúde do grupo manifestaram profunda preocupação com aumento do número de casos da nova variante

Agência Brasil/RTP

Os ministros da Saúde do G7 - grupo dos países mais industrializados do mundo - pediram cooperação diante da variante Ômicron do SARS-CoV-2, que consideram ser “a maior ameaça atual à saúde pública mundial”.

No final da última reunião durante a presidência britânica do G7, os ministros da Alemanha, do Canadá, dos EUA, da França, Itália, do Japão e Reino Unido declararam-se “profundamente preocupados pelo aumento do número de casos” da nova variante.

Em comunicado, consideraram “mais importante do que nunca cooperar estreitamente”, bem como “vigiar e partilhar informação”. Em relação às vacinas, insistiram na importância das “campanhas de mobilização”. Os ministros “reiteraram o compromisso” de “lutar contra a pandemia em curso e construir defesas para o futuro”.

Lembrando que o fato de “trabalhar em conjunto é crucial face à onda de Ômicron que cresce rapidamente”, insistiram na importância de “um acesso equitativo aos diagnósticos, à sequenciação genética”, bem como às vacinas e aos tratamentos.

Biden alerta

O presidente norte-americano, Joe Biden, alertou para um “inverno de doenças graves e mortais” para os não vacinados. Em muitos estados, os sistemas de saúde estão sob forte pressão devido ao aumento de infecções pela variante Delta

durante o feriado de Ação de Graças. Os casos de Ômicron também estão aumentando.

“Para os não vacinados, estamos diante de um inverno de doenças graves e mortais. A única proteção real é receber a vacina”, afirmou Biden.

A variante Ômicron foi responsável por quase 3% dos casos de Covid-19 no sábado passado – diante de 0,4% na semana anterior, segundo dados do Centro de Controle e Prevenção de Doenças (CDC). Com base na experiência de outros países, o índice deve continuar a crescer e pode tornar-se dominante nas próximas semanas.

“Suspeito que os números vão disparar dramaticamente nas próximas semanas”, afirmou Céline Gounder, especialista em doenças infecciosas e epidemiologista da Universidade de Nova Iorque e do Hospital de Bellevue.

Céline espera que a onda da variante Ômicron atinja o pico em janeiro e caia durante o mês de fevereiro.

Em reunião com líderes estaduais, na última terça-feira, o CDC apresentou dois cenários, com base em modelos, de como a nova variante pode levar a infecções nas próximas semanas e meses. Os casos de Ômicron e Delta podem atingir o pico em janeiro. Para a especialista, não está claro qual a variante do SARS-CoV-2 (Delta ou Ômicron) dominará nos próximos meses ou se coexistirão. Independentemente disso, “prevemos um aumento das hospitalizações e no sistema de saúde nos próximos meses”.

+ Estados Unidos

Os Estados Unidos já enfrentavam uma onda da Delta, que começou antes do feriado de Ação de Graças, e as autoridades temem que as viagens e reuniões durante o Natal e Ano-Novo possam adicionar crescimento explosivo a uma situação já tensa.

Em todo o país, as escolas registram aumento de casos e algumas estão fechando mais cedo ou reduzindo as aulas presenciais. Em Nova Iorque, a Universidade Cornell notificou 903 casos entre estudantes em uma semana – muitos deles com a variante Ômicron e em pessoas com a vacinação completa.

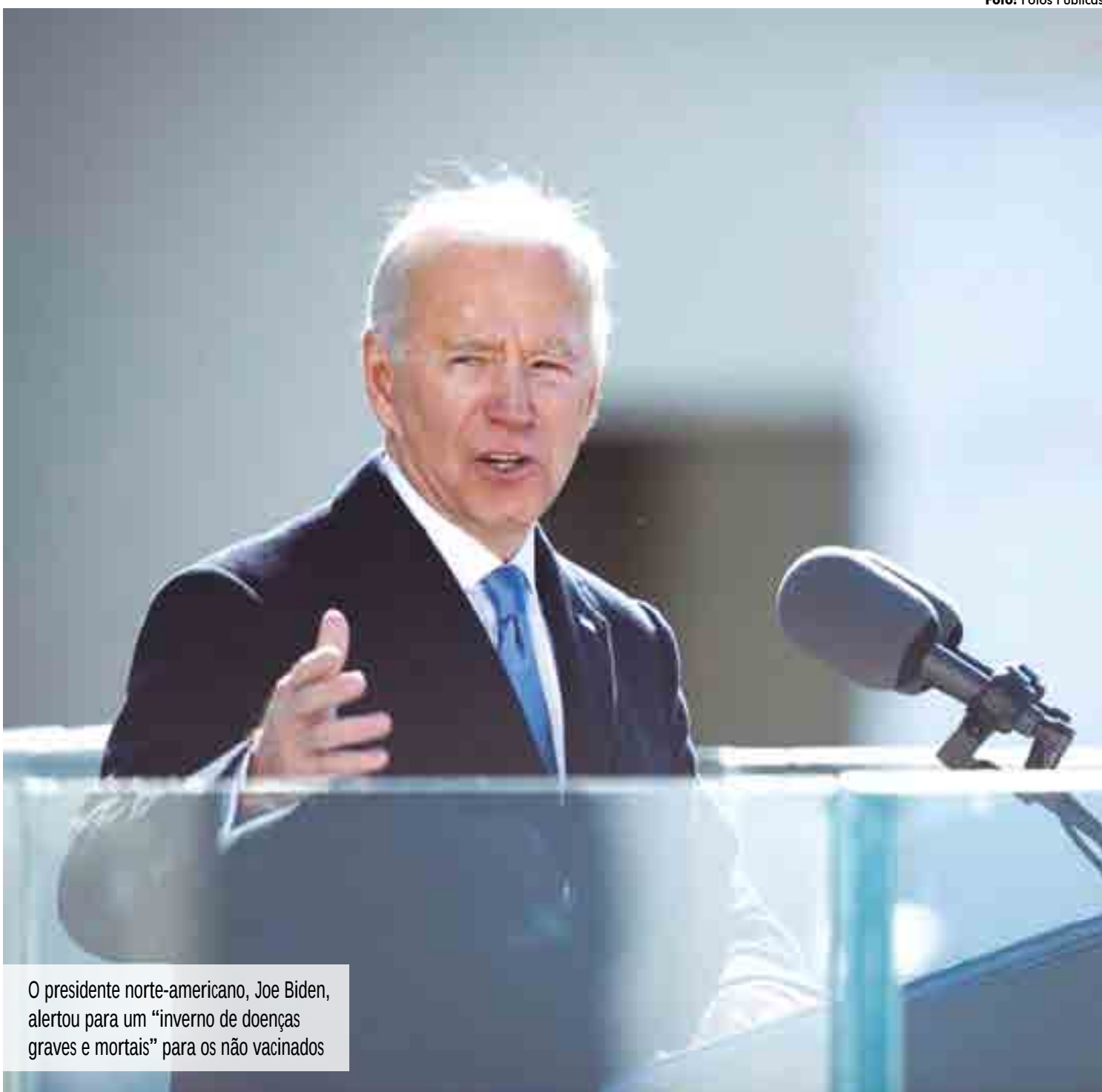
Em vários estados, os hospitais estão próximos da lotação. “Os sistemas de saúde necessitam de um plano para o provável aumento de hospitalizações nas próximas semanas”, acrescentou Céline Gounder. A especialista em doenças infecciosas defende que as autoridades de saúde pública aumentem a testagem e a vigilância em todo o país.

Alguns dos fundos do American Rescue Plan podem ser usados em nível estadual e local para a compra de testes, algo que os estados de Massachusetts e Colorado já estão fazendo. “Com a Ômicron, os testes frequentes podem ser mais importantes do que eram com as variantes anteriores”, destacou Céline.

“A Ômicron tem período de incubação mais curto, de dois a três dias. Se quisermos detectar a maioria dessas infecções e fazer algo para combater o contágio, temos de fazer um teste todos os dias”, disse.

A especialista explicou ainda que entre 15% e 30% dos testes positivos devem ser sequenciados para perceber qual a variante que está se espalhando pelo país. “Aumentamos drasticamente o número de testes realizados, mas não estamos onde precisamos estar. A vigilância das águas residuais também pode ser uma ferramenta útil para conter o que está a vir e com rapidez”. Nas áreas de Nova York e Nova Jérsey, por exemplo, a Ômicron está presente em 13% dos casos.

O plano nacional de Biden para lidar com a variante Ômicron exclui restrições e pedidos de permanência em casa.



O presidente norte-americano, Joe Biden, alertou para um “inverno de doenças graves e mortais” para os não vacinados

No Chile

Eleição presidencial amanhã será a mais polarizada dos anos recentes

Agência Brasil

Os chilenos enfrentarão a eleição presidencial mais acirrada e polarizada dos últimos anos, amanhã, quando terão que escolher entre o esquerdista Gabriel Boric e candidato o de extrema direita José Antonio Kast. Quem ganhar será o primeiro presidente a não integrar um partido tradicional e cujo bloco parlamentar será o menor desde o retorno da democracia em 1990.

Estão aptas a votar 15 milhões de pessoas, mas o

voto é voluntário e a abstenção deve ser de cerca de 50%, de acordo com previsões, o que sugere um resultado muito estreito. Isso levou os comandos de ambos os candidatos a procurar mais apuradores para monitorar a contagem dos votos.

Com um discurso que apela à ordem e à seguran-

ça, Kast ganhou o primeiro turno no dia 21 de novembro com 27,9% dos votos, seguido por Boric, que obteve 25,8% dos votos. Kast teve melhor desempenho em áreas populares e varreu áreas rurais, enquanto Boric prevaleceu entre os jovens e mulheres, especialmente nas áreas urbanas

Quem ganhar será o primeiro presidente a não integrar um partido tradicional e cujo bloco parlamentar será o menor desde o retorno da democracia em 1990

perto da grande Santiago. Em seus últimos comentários no encerramento de suas campanhas eleitorais, ambos instaram seus seguidores a participar da eleição de domingo. Os candidatos modificaram e suavizaram seus programas - mais Kast do que Boric - em busca do voto de centristas, que os escapou no primeiro turno.

A maioria dos eleitores que vão às urnas no domingo “vota mais por instintos e afinidades”, disse Carla Rivera, historiadora e analista. “Não sei o quanto eles sabem sobre o programa do candidato”.

Negociação de acordo nuclear com Irã decepciona autoridades europeias

Agência Brasil

As negociações entre o Irã e potências mundiais para salvar o acordo nuclear de 2015 foram pausadas na última sexta-feira. O intervalo se deu para que o negociador iraniano faça uma viagem de consulta a seu país, após uma rodada marcada por tensões sobre novas demandas de Teerã. Diplomatas

europeus disseram que foi “uma pausa decepcionante” e que os negociadores em Viena estão incapazes de avançar nas conversas. No entanto, pontuaram que “algum progresso técnico” foi feito.

Os participantes disseram que pretendem retomar as negociações rapidamente, embora ainda não tenham firmado uma data. O negociador-chefe

da China, Wan Qun, afirmou que “com sorte, serão retomadas antes do final do ano”.

Diplomata da União Europeia, Enrique Mora, que presidiu as negociações, ecoou a afirmação e disse esperar que a retomada se dê ainda em 2021. As negociações atuais em Viena entre os demais signatários do acordo nuclear de 2015

- conhecido como Plano de Ação Conjunto Global (JCPOA, na sigla em inglês) tiveram início em 29 de novembro, depois de mais de cinco meses, depois de uma troca de governo no Irã.

Também houve uma pequena pausa na semana passada, quando as delegações voltaram para casa para consultar seus governos.

JP fica entre as cidades com a maior participação no PIB

Levantamento do IBGE, feito com base em dados de 2019, colocou a capital paraibana no 49º lugar na economia do país

Carol Cassoli
Especial para A União

Em 2019, João Pessoa estava entre as 50 cidades com maior participação no Produto Interno Bruto (PIB) do país naquele ano, ocupando a 49ª posição. A informação foi divulgada ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) junto com a afirmação de que os setores da indústria, serviços e administração pública tiveram maior participação no arranjo do PIB da capital.

No Nordeste, apenas João Pessoa e Campina Grande ocuparam posições entre os 30 maiores municípios com representatividade no PIB regional. A capital paraibana ocupou a nona colocação (com uma participação

Regional

Na PB, apenas a capital e Campina Grande surgiram entre os 30 maiores PIBs do Nordeste

de 1,99%) enquanto Campina Grande esteve na 17ª posição, representando 0,91% do PIB nordestino.

Quando relacionados, no entanto, os 30 menores municípios com envolvimento na composição do PIB da região Nordeste, 13 localidades registradas pelo IBGE são da

Paraíba. Delas, Amparo (Cariri), Lastro (Sertão) e Santo André (também no Cariri) se destacaram com as participações mais expressivas dentre as localidades citadas. Respectivamente, estes municípios tinham, em 2019, PIBs equivalentes a R\$ 26.204, R\$ 26.181 e R\$ 25.973.

Além disso, o IBGE apontou que, das 1.345 cidades com os menores PIBs do país, apenas 88 dos 223 municípios paraibanos não compuseram a lista. Desta forma, 135 cidades do estado integraram a relação dos municípios com os menores PIBs, assumindo aproximadamente 1% do PIB brasileiro.

PIB da capital
Com relação ao PIB per capita da capital (calculado

através da divisão do PIB pela quantidade de habitantes de um local), João Pessoa registrou, no período de análise, um valor inferior à média nacional. Enquanto o PIB per capita do Brasil foi de R\$ 35.161,70, o de João Pessoa foi equivalente R\$ 25.768,09.

A administração pública foi a atividade econômica que, em 2019, mais contribuiu para a composição do PIB não apenas em João Pessoa, mas em toda a Paraíba (já que a atividade prevaleceu com destaque em todo o estado). Composta por administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social, esta atividade participou com R\$ 3.907.338,48 da formação do PIB pessoense em 2019.



PIB per capita de João Pessoa foi menor que a média nacional no ano da pesquisa

+

País produziu R\$ 870 mil por quilômetro quadrado

Daniela Amorim
Agência Estado

A densidade econômica no país, que mede a produção de riqueza pela área, foi de R\$ 870 mil por quilômetro quadrado em 2019, de acordo com o PIB dos Municípios. Os seis municípios com as maiores densidades econômicas estavam na concentração urbana de São Paulo (SP).

O município de Osasco (SP) gerou o maior valor por quilômetro quadrado, R\$ 1,261 bilhão, seguido por São Caetano do Sul (SP) com R\$ 894,002 milhões por quilômetro quadrado, e Barueri (SP) com R\$ 803,953 milhões por quilômetro quadrado.

Em quarto lugar no ranking, o município de São Paulo rendeu R\$ 502,137 milhões por quilômetro quadrado. Na concentração urbana de São Paulo, o quilômetro quadrado produziu R\$ 175,241 milhões, enquanto a concentração

urbana do Rio de Janeiro (RJ) gerou R\$ 96,884 milhões.

Na Amazônia Legal, por ser uma região com extensas áreas de baixa ocupação populacional, foram gerados R\$ 129 mil por quilômetro quadrado.

Concentração

A riqueza permanecia concentrada no país no pré-pandemia. Em 2019, oito municípios detinham cerca de um quarto (24,8%) da economia brasileira, de acordo com o Produto Interno Bruto (PIB) dos Municípios, divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Os maiores geradores de riqueza naquele ano foram: São Paulo (com 10,3% do PIB brasileiro), Rio de Janeiro (4,8%), Brasília (3,7%), Belo Horizonte (1,3%), Curitiba (1,3%), Manaus (1,1%) Porto Alegre (1,1%) e Osasco/SP (1,1%). Juntos, esses municípios representavam 14,7% da população brasileira.

Quando somados os 70 mu-

nicipios brasileiros mais ricos em 2019, chegava-se praticamente à metade (49,8%) do PIB nacional. Ou seja, pouco mais de 1% dos 5.570 municípios brasileiros gerava 50% da riqueza do país.

Os 100 municípios mais ricos somavam 55,2% do PIB do Brasil em 2019. Por outro lado, os 1.345 municípios mais pobres responderam por apenas 1,0% do PIB nacional. Se consideradas as concentrações urbanas, regiões com mais de 100 mil habitantes que reúnem uma ou mais cidades com alto grau de integração, apenas duas delas detinham, juntas, um quarto do PIB brasileiro: São Paulo (17,0%) e Rio de Janeiro (7,9%).

Na passagem de 2018 para 2019, os municípios que mais ganharam participação no PIB brasileiro foram São Paulo (SP), Maricá (RJ), Saguarema (RJ), Parauapebas (PA), Brasília (DF) e São José dos Pinhais (PR), com aumento de 0,1 ponto porcentual cada um.

Sine-PB disponibiliza cerca de 300 vagas

O Sistema Nacional de Emprego (Sine-PB) disponibiliza, a partir desta segunda-feira (20), 291 oportunidades de trabalho em seis municípios paraibanos. A cidade de Guarabira lidera o número de vagas. São 117, sendo 42 para operador de caixa, 17 para auxiliar de limpeza e outras 13 para açougueiro.

Já o posto do Sine-PB em Santa Rita, tem 41 oportunidades, sendo 30 vagas para motoristas carreteiros. Em João Pessoa, estão sendo ofertadas 97 vagas de trabalho, com destaque para os cargos de garçom, vendedor de plano de saúde e vendedor praticista, com 10 oportunidades cada. No município de Campina Grande estão disponíveis 32 postos de emprego. Os

municípios de Bayeux e São Bento também possuem cargos ofertados.

Atualmente, o Sine-PB possui 14 postos de atendimento em funcionamento, dos 15 existentes. Estão em funcionamento as unidades dos municípios de João Pessoa, Campina Grande, Cajazeiras, Mamanguape, Monteiro, Pombal, Sapé, Bayeux, Conde, Guarabira, Itaporanga e São Bento, Santa Rita e Cabedelo. Apenas o Sine Estadual de Patos segue fechado.

O atendimento no posto Sine localizado na Duque de Caxias, em João Pessoa, ocorre de segunda a sexta-feira, das 8h30 às 16h30, por ordem de chegada. São distribuídas 150 fichas para consulta de emprego e 50 para seguro-desemprego.

Crônica de uma estagflação continuada em 2022

A teoria econômica, em âmbito da macroeconomia, ocupa-se da conceituação e explicações sobre um fenômeno econômico que assombra, principalmente, países que vivenciam ou convivem com processos de subdesenvolvimento, qual seja: a inflação.

A inflação é uma elevação sustentada do nível geral dos preços da economia, fenômeno contrário é a deflação, ou seja, diminuição sustentada do nível geral dos preços da economia. Contudo, existe uma questão de ordem prática: Como definir o nível dos preços? Em resposta, por duas medidas a serem tomadas: (1) pelo deflator do PIB e (2) pelo Índice de Preço ao Consumidor (IPC). O deflator do PIB fornece o preço médio do produto (trimestralmente). O IPC fornece o preço médio do consumo (mensalmente).

Ainda o IPC fornece o custo em moeda corrente de uma lista específica de bens e serviços, ao longo do tempo (cesta de consumo de um consumidor urbano típico).

Em economias abertas, quando o preço dos bens importados sobe mais em relação ao preço dos bens produzidos internamente, o IPC sobe mais rápido do que o deflator do PIB.

Uma segunda questão prática sobre o tema pode ser apresentada como sendo: Por que os economistas se preocupam com a inflação? Em princípio, se salários e preços subissem ou descessem, em simultâneo, então os preços relativos não seriam afetados: teríamos uma inflação pura. A preocupação dos economistas com o tema é porque não existe inflação pura. Daí que a inflação: (a) afeta a distribuição de renda, (b) gera incertezas (nos investimentos), (c) interfere com a tributação para criar mais distorções e (d) as faixas salariais do Imposto de Renda não corrigidas (pela inflação) aumenta a renda nominal, mesmo que a renda real permaneça a mesma.

Por isso é que no geral, uma economia bem-sucedida combina alto crescimento do produto (PIB), com baixo desemprego e inflação baixa.

Conjuntamente, o Brasil vive uma situação adversa em sua economia, com um combo imperfeito: inflação descontrolada, alta taxa de desemprego e crescimento baixo do PIB.

Às vésperas das festas de final do ano 2021 e início de 2022, a taxa Selic foi elevada para 9,25% ao ano. Em novembro último, a prévia da inflação alcançou 10,73% no acumulado de 12 meses (maior marca desde 2016). Na cesta de consumo do IPC (Amplio) os itens de transportes, de alimentação e bebidas e, por último, item habitação tem contribuído para a elevação das variações da inflação (mensalmente). A taxa Selic subiu em meio aos aumentos da inflação de alimentos, de combustíveis e de energia.

Agregue-se ainda a alta taxa de desemprego de 12,6% da população, atingindo 13,5 milhões de brasileiros e brasileiras, com crescimento econômico (PIB) nas porcentagens de 4,4% e 1% para 2021 e 2022, segundo dados do Bacen. Em simplória

análise de conjuntura, o Brasil apresenta algumas anomalias em seu Executivo federal que, irresponsavelmente contamina os Executivos estaduais, por excelência, contando com impostos inflacionários para cobrirem seus gastos.

Significa que a inflação no curto prazo, em países como o Brasil com grande carga de subdesenvolvimento, muito conta os choques externos, os aumentos de petróleo e energia, as desvalorizações continuadas do câmbio e os aumentos dos salários reais acima da produtividade.

Por último podemos apontar, segundo dados da última pesquisa semanal Focus que rumamos com certeza para um ambiente macroeconômico de estagflação (inflação alta e desemprego nas alturas) em 2022. A previsão não muito alvissareira é a de que no ano vindouro a inflação deverá atingir 11,50%, com dólar valendo R\$ 5,55 e crescimento do PIB rebaixado para 0,50%.

Sem acordo, votação do Refis das empresas fica para 2022

Texto tramita na Câmara Federal e favorece médias e grandes empresas, mas não conseguiu consenso entre os deputados

Ilander Porcella e
Adriana Fernandes
Agência Estado

A Câmara Federal adiou para 2022 a votação do projeto de lei do Refis (parcelamento de débitos tributários) para médias e grandes empresas. A matéria chegou a ser pautada no plenário na quinta-feira (16), mas foi retirada da ordem do dia após discordâncias entre os deputados sobre o texto. Em meio ao impasse, o relator do projeto na Casa, deputado André Fufuca (PP-MA), pediu o adiamento da discussão e da votação para o primeiro dia útil do próximo ano legislativo. Antes disso, oito partidos haviam entrado em obstrução.

Antes do imbróglgio, Fufuca apresentou seu parecer e defendeu

adesão dos devedores ao programa levará a um aumento “imediato” da arrecadação de impostos.

Nesta semana, Fufuca desistiu de acabar com a vinculação dos descontos do programa ao faturamento das empresas durante a pandemia da Covid-19. O atrelamento ao faturamento foi mantido, mas ele reduziu para 10% do total da dívida a parcela de entrada para as firmas aderirem ao programa. A entrada, de acordo com o parecer mais recente, poderia ser paga em até oito prestações mensais. Essa primeira parcela valeria para quem não tiver tido redução ou até 45% de queda de faturamento. Para a empresa com queda de 45% a 60%, a entrada seria de 5%; e de 2,5% para quem tiver queda acima de 80%.

Cobranças do setor

A ideia inicial do relator, que constou em parecer não publicado no sistema da Câmara, era fixar regras iguais para as empresas, como cobrava o setor empresarial. Mas a proposta sofreu forte oposição do ministro da Economia, Paulo Guedes, que, desde o início das negociações do projeto no Senado, defendeu a fixação dos descontos de multas, juros e encargos legais ao desempenho das empresas durante a pandemia. Guedes já antecipara que o governo iria vetar a proposta se o projeto do Refis fosse amplamente alterado ampliando o perdão da dívida, que poderia superar R\$ 60 bilhões.

No parecer apresentado nesta semana por Fufuca, foi mantida a possibilidade de adesão ao programa das pessoas físicas, que poderão efetuar o pagamento inicial em espécie em 10 parcelas. A redação anterior previa o pagamento em cinco parcelas. O deputado ainda alterou o prazo de abertura do Refis para o período entre a publicação da lei até o último dia útil do terceiro mês seguinte em que o texto entrar em vigor.

Inscrições até janeiro



Foto: Fernando Frazão/Agência Brasil

Convocados poderão trabalhar em qualquer área ou unidade apontada pela empresa no momento em que houver o chamamento das vagas

Petrobras abre concurso para nível superior com 757 vagas

Agência Brasil

A Petrobras abriu ontem inscrições para concurso público que selecionará 757 profissionais para cargos de nível superior, além da formação de cadastro de reserva. As inscrições ficarão abertas até o dia 5 de janeiro de 2022.

As vagas são para profissionais com formação nas áreas de ciência de dados, análise de sistemas (engenharia de software, infraestrutura e processos de negócio), engenharia ambiental, engenharia de petróleo, engenharia de equipamentos (elétrica, eletrônica, inspeção, mecânica, terminais e dutos), engenharia de processamento, engenharia civil, engenharia de segurança de processo, engenharia de segurança do trabalho, engenharia naval, análise de comércio e suprimento, análise de transporte marítimo, geofísica (física, geologia), geologia, economia e administração.

Os convocados poderão trabalhar em qualquer área ou uni-

dade, a depender da necessidade da Petrobras.

Haverá reserva de 8% das vagas para pessoas com deficiência e 20% para pessoas negras (pretos e pardos), conforme estabelece a legislação.

Todas as vagas são para profissionais de nível superior júnior para os quais não é requerida comprovação de experiência prévia. A remuneração mínima inicial é de R\$ 11.716,82. A Petrobras oferece previdência complementar (opcional), plano de saúde (médico, hospitalar, odontológico, psicológico e benefício farmácia), além de benefícios educacionais para dependentes, entre outros.

A instituição organizadora do processo seletivo público será o Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos (Cebraspe). O processo seletivo terá validade de 12 meses, podendo ser prorrogado por igual período uma vez, a critério da Petrobras.

O valor da taxa de inscrição

é R\$ 79,83. Informações sobre as inscrições, o edital completo, número de vagas para cada área, cidades de provas, requisitos e remuneração podem ser consultados no site da Petrobras.

Primeira seleção

Este é o primeiro processo seletivo da Petrobras em mais de três anos. “É importante destacar que a abertura do concurso é possível devido a um sólido processo de recuperação financeira que a Petrobras vem passando nos últimos anos. Por meio de uma gestão eficiente, a companhia vem melhorando expressivamente sua performance operacional e ampliando sua contribuição para a sociedade”, destaca, em nota, a companhia.

Segundo o gerente executivo de Recursos Humanos da Petrobras, Juliano Loureiro, a realização do concurso está alinhada às constantes avaliações que a empresa faz do quadro de pessoal considerando as estratégias de negócio.

Governos terão R\$ 18 bi para tomar emprestado

Wellton Máximo
Agência Brasil

Os estados, municípios e o Distrito Federal poderão pegar até R\$ 18 bilhões emprestados no sistema financeiro nacional em 2022. Na última reunião do ano, na quinta-feira (16) o Conselho Monetário Nacional (CMN) definiu o volume global para contratações de operações de crédito internas pelos governos locais.

O mesmo valor foi fixado para as contratações em 2023 e 2024, em cada um desses exercícios. Tradicionalmente, o CMN define o limite de contratação ano a ano, mas, dessa vez, o órgão estipulou o limite para os próximos três anos. Em nota, o Ministério da Economia informou que a divulgação antecipada dos limites trará mais previsibilidade para os governos locais e as instituições financeiras e impedirá que um ano comece sem o limite aprovado, como ocorreu anteriormente.

Dos R\$ 18 bilhões, os governos estaduais e prefeituras poderão pegar até R\$ 6,5 bi-

lhões em empréstimos com garantia da União – em que o Tesouro Nacional cobre eventuais calotes – e R\$ 10,5 bilhões em empréstimos sem garantia.

As companhias estatais dos governos estaduais qualificadas poderão contratar até R\$ 1 bilhão em operações de crédito sem garantia da União. São definidas nessa categoria as empresas estaduais com receitas próprias, enquadradas na Lei de Responsabilidade Fiscal há pelo menos 10 anos, listadas na B3 (a bolsa de valores brasileira) e com grau de investimento (atestado de bom pagador) em nível nacional.

Garantias

Do total, os governos estaduais e prefeituras poderão pegar até R\$ 6,5 bilhões sem seguro

MPT notifica Caixa sobre flexões de funcionários

Pepita Ortega
Agência Estado

O Ministério Público do Trabalho no Distrito Federal notificou o presidente da Caixa, Pedro Guimarães, sobre o episódio em que fez funcionários ‘pagarem flexões’ durante evento de fim de ano realizado em Atibaia no último dia 14. A Procuradoria recomenda que o presidente do banco se abstenha de submeter os colaboradores a episódios de mesmo teor e outras ‘situações de constrangimento no trabalho’ sob pena de abertura de um procedimento investigatório e adoção de medidas para correção da conduta, sem embargo de responsabilizações civil, criminal e administrativa’.

Vídeos que circulam nas redes sociais mostram funcionários fazendo os exercícios enquanto Guimarães faz a contagem regressiva ao microfone no palco. O evento, de nome ‘Nação Caixa’ contou com a presença de gerentes, superintendentes e funcionários de alto escalão da companhia.

O documento do MPT é assinado pelo procurador Paulo Neto, titular do 14º Ofício, e datado na quinta-feira (16). Segundo

a recomendação, a Procuradoria recebeu denúncia relatando que o presidente da Caixa ‘imita o presidente Jair Bolsonaro’ ao colocar funcionários para pagarem flexões.

Denúncia

A denúncia indicou que ‘gestores denunciaram ainda que foram obrigados a fazer performances similares, numa demonstração feita para um militar que deu palestra para os participantes do encontro presencial’. Segundo a Procuradoria, tal indicação pode demonstrar ‘reiteração da conduta’.

A recomendação tem como base referências e definições sobre assédio moral. O texto destaca que ele consiste em violência psicológica, tendo o ‘condão de produzir graves consequências à saúde mental dos trabalhadores’. Além disso, o documento ressalta que, constituem assédio moral ‘os atos e comunicações que traduzem um contínuo e ostensivo constrangimento à classe trabalhadora, passíveis de acarretar danos a ordem física, psíquica, moral e existencial ao trabalhador, em prejuízo de perspectivas profissionais ou da continuidade da relação de trabalho’.

Câmara aprova crédito extra de R\$ 300 milhões para vale-gás

Adriana Fernandes
Agência Estado

A Câmara aprovou ontem um projeto que abre crédito adicional de R\$ 300 milhões ao Orçamento de 2021, em favor do Ministério da Cidadania, para o vale-gás. O programa do governo bancará metade do preço do gás de cozinha a famílias de baixa renda por cinco anos. O PLN passará agora pela análise do Senado.

A expectativa do governo é atender 5,5 milhões de famílias neste ano e ampliar o programa a partir de 2022. O vale-gás deve ser concedido a cada dois meses e corresponde a uma parcela de no mínimo 50% da média do preço nacional de referência do botijão de 13 kg do gás de cozinha.

Os beneficiários do programa precisam ter renda familiar mensal per capita menor ou igual a meio salário mínimo (hoje, R\$ 550) ou ter entre os residentes no mesmo domicílio quem receba o benefício de prestação continuada (BPC), pago a idosos e pessoas com deficiência de baixa renda.



Metade dos brasileiros não tem acesso a rede de esgotos

Segundo o Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento, pior cobertura está nas regiões Norte e Nordeste

Alex Rodrigues
Agência Brasil

O Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR) apresentou, nessa sexta-feira (17), os dados do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (Snis) relativos a 2020. Atualizado anualmente, o diagnóstico reúne informações fornecidas pelos municípios sobre a prestação de serviços de água e esgotos; gestão de resíduos sólidos urbanos e drenagem e manejo da água das chuvas.

Com base nos indicadores fornecidos por 4.744 das 5.570 prefeituras existentes no país, técnicos do ministério estimam que quase metade da população abrangida pelo sistema não tem acesso a redes de esgoto. Isso significa que, de um total de 208,7 milhões de brasileiros,

94,1 milhões não dispõem do serviço.

Considerando as informações municipais, o percentual de pessoas que contam com rede de esgotos é um pouco maior na população urbana: 63% contra os 55% da população geral (urbana e rural). Em termos gerais, a Região Sudeste tem a melhor cobertura, com 80,5% da população atendida por rede de esgoto. Em seguida, vêm as regiões Centro-Oeste (59,5%); Sul (47,4%); Nordeste (30,3%) e Norte (13,1%).

“Este é nosso grande desafio, nosso calcanhar de Aquiles, pois temos praticamente metade da população sem acesso à rede de coleta de esgoto”, disse o diretor substituto do Departamento de Cooperação Técnica da Secretaria Nacional de Saneamento, Paulo Rogério

dos Santos e Silva, ao lembrar que o Marco Legal do Saneamento Básico, sancionado em julho do ano passado, estabelece a meta nacional de garantir acesso à coleta e tratamento de esgoto a 90% da população brasileira até 2033.

O diagnóstico apresentado hoje aponta mais um desafio: apenas a metade do esgoto coletado (50,8%) é tratada. “Uma coisa é coletar o esgoto, outra, tratá-lo”, afirmou Silva. “Quando não tratamos o esgoto adequadamente, acabamos gerando mais poluição, degradação ambiental, e deixamos de cumprir nosso objetivo.”

Água

O número de prefeituras que forneceram informações sobre o abastecimento de água à população – 5.350 – é superior ao das que se mani-

festaram sobre a rede de esgoto, atingindo 96% de todos os 5.570 municípios brasileiros. Desta forma, nesse campo, o levantamento captou a situação de 98,6% das 208,7 milhões de pessoas abrangidas pelo Snis. Destas, 93,4% das que viviam em centros urbanos eram atendidas por redes públicas de abastecimento de água em 2020.

Em 5.337 municípios, o que representa 99,8% das prefeituras que forneceram informações, o serviço era fornecido pelo sistema público. Em 13 cidades, eram adotadas soluções alternativas, como poços, cisternas e caminhões-pipa.

“Embora tenhamos um índice de atendimento urbano já bastante significativo, quando olhamos para a cobertura total [incluindo as áreas rurais], percebemos que ainda estamos longe da

universalização do serviço, que é outro grande desafio”, afirmou Silva. Ele lembrou que, nesse caso, a meta nacional é garantir que o acesso de pelo menos 99% da população - incluindo a que vive distante dos centros urbanos - à água potável até 2033.

Para o diretor substituto do Departamento de Cooperação Técnica da Secretaria Nacional de Saneamento, perdas na distribuição também são problema. “Se, por um lado, ainda temos cerca de 40 milhões de pessoas sem acesso à água tratada, por outro, temos indicadores muito preocupantes. Em vez de diminuir, as perdas aumentaram, totalizando, em 2020, 40,1%.” Enquanto, na Região Centro-Oeste o índice de perdas a água potável distribuída é de 34,2%, no Norte, chega a 51%; no Nordeste, a 46,3%; no Sudeste, a

38,1% e, no Sul, a 36,7%.

Segundo a íntegra da publicação disponibilizada na internet, o volume de água que se perde ao longo do sistema de abastecimento cresce continuamente desde 2015, quando ficou abaixo de 37%. “Em termos quantitativos, o índice [de 40,1%] significa que, de cada 100 litros disponibilizados pelos prestadores de serviços, apenas 59,9 são contabilizados como utilizados pelos consumidores.”

De acordo com Silva, parte do aumento explicase pela ampliação da amostra pesquisada, ou seja, do número de municípios que repassam informações ao Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento, e também de eventuais mudanças metodológicas. “Ainda assim, é um grande desafio.”

UEPB vai firmar convênio com o STF contra a desinformação

Com ações de ensino, pesquisa e extensão que atuam com foco no combate à desinformação, a Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) iniciou, nesta semana o diálogo junto ao Supremo Tribunal Federal (STF), para que sejam construídas as bases do convênio, a ser assinado no primeiro semestre de 2022, no âmbito do Programa de Combate à Desinformação do órgão judiciário.

Estiveram presentes na reunião, o pró-reitor adjunto de Planejamento, Ivan Barbosa, a assessora de Comunicação, Juliana Marques, e os assessores de comunicação do STF sob o comando da assessora-chefe, Ana Gabriela Guerreiro. Na oportunidade, foram apresentados os projetos desenvolvidos na UEPB que atuam no combate à desinformação e os representantes do STF expuseram algumas perspectivas de desenvolvimento da parceria entre as instituições.

O pró-reitor adjunto de Planejamento destacou que o diálogo iniciado com o STF no intuito de firmar parceria no

âmbito do Programa de Combate à Desinformação é mais um importante passo institucional na política já consolidada na UEPB de transparência e governança pública. “A partir das nossas ações institucio-

Diálogo

Os representantes do STF expuseram algumas perspectivas de desenvolvimento da parceria entre as instituições

nais de extensão e pesquisa voltadas ao combate das fake news e da desinformação, pretendemos trocar informações e expertises que se somarão a outras instituições de ensino e entidades que atuam na área em parceria com o STF”, explicou Ivan Barbosa.

Para a assessora de comunicação Juliana Marques, que desenvolve o projeto de extensão “Comunica UEPB: a comunicação institucional e seus impactos no combate à desinformação”, essa parceria “possibilitará o fortalecimento das ações já desenvolvidas no âmbito da UEPB e a utilização do conhecimento de pesquisadores e pesquisadoras da Paraíba para a realização de iniciativas junto ao STF. Além disso, as informações reunidas pelos projetos da UEPB irão compor um banco de dados nacional sobre projetos em andamento nas universidades do país com a vertente do combate à desinformação”, avalia.

O Programa de Combate à Desinformação do STF busca enfrentar as fake news e os discursos de ódio contra a Corte, instituições públicas e grupos sociais, além de promover o pluralismo, a diversidade e o respeito aos direitos humanos. Tal iniciativa está em consonância com a missão que orienta as ações da UEPB em todo o Estado.

Experiência internacional

Ex-estudante da UFCG é “embaixador” da Airbus

Um ex-aluno da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) tornou-se uma das “caras” da Airbus, a maior empresa aeroespacial e de defesa na Europa - que opera nos setores de aeronaves comerciais, helicópteros, defesa e espaço. Laerte de Araújo Lima, que é gerente de compras internacionais da companhia, foi escolhido para fazer parte do time de “embaixadores” da empresa, tendo perfil publicado na seção “Airbus Faces”.

Graduado pela Unidade Acadêmica de Engenharia Mecânica da UFCG, em Campina Grande, Laerte é mestre em Energia e Sustentabilidade pela Universidade de Vigo, na Espanha, e especialista em Responsabilidade Social Corporativa e Sustentabilidade pela CMI Business School em Madrid, também na Espanha.

A vida e carreira de

Laerte são inspiradas pela paixão por processos inovadores, tecnologias de ponta e pioneirismo nos métodos de trabalho. Tudo isso fez com que o então jovem estudante de engenharia criasse um forte vínculo com a UFCG que o impulsionou para sua primeira experiência internacional ao enviá-lo para concluir o seu curso de graduação em Lyon, na França, no começo dos anos 2001.

Laerte é natural de Campina Grande, filho de um casal de pernambucanos - seu pai professor universitário do Centro de Ciências Agrárias da UFPB, em Areia, e sua mãe professora do ensino básico municipal. Entrou para o curso de Engenharia Mecânica da UFCG cheio de sonhos e vontade de produzir - fato que se comprovou ao longo dos anos na participação em estágios

e programas de iniciação científica e extensão.

Além disso, Laerte sempre teve o sonho de estudar fora do país. Com o auxílio da universidade e, em especial, do professor Carlos José de Araújo, o então estudante pode ingressar em um programa de extensão universitária para realizar seu primeiro intercâmbio acadêmico.

“O professor Carlos - que considero como um amigo - fez uma tutoria e me ajudou muito nesse sonho inicial que era de poder ter uma oportunidade de estudar fora do país.

Após a graduação, o engenheiro teve oportunidade de trabalhar na indústria automotiva no Brasil, Estados Unidos e Espanha, chegando então ao cargo de Gerente de Compras Internacionais da Airbus Comercial, na cidade de Toulouse, França.



Atualmente existem diversas ações contra empresas que continuam promovendo reajustes nas mensalidades para pessoas na terceira idade

Idosos denunciam reajustes ilegais dos planos de saúde

Pelo Estatuto do Idoso, a última idade passível de sofrer aumento na mensalidade do plano é 59 anos

José Alves
zavieira2@gmail.com

As empresas de planos de saúde não costumam falar sobre os valores cobrados aos associados e muito menos sobre os reajustes que são aplicados para os 60+. Pelo Estatuto do Idoso, a última idade passível de sofrer reajuste na mensalidade do plano é 59 anos. No entanto, o advogado Felipe Sales, revelou que ainda existem diversas ações de idosos contra empresas que continuam promovendo reajustes nas mensalidades para pessoas na terceira idade. São os considerados reajustes abusivos e ilegais.

O advogado enfatizou que quando os idosos entram

na Justiça denunciando as empresas por aumentos sucessivos nas mensalidades, eles acabam sendo ressarcidos com o dobro do valor que eles pagaram. Esse foi o caso do idoso, Fernando Teixeira, que paga um plano familiar que inclui ele e a esposa. “Eu tenho 65 anos, sou conveniado de um dos melhores planos de saúde existentes em João Pessoa, e mesmo assim, continuei pagando aumentos sucessivos da mensalidade. Porém, quando minha esposa completou 60 anos, entrei na Justiça com uma ação e mostrei todos os reajustes que fui obrigado a pagar. Como a empresa estava fazendo cobranças indevidas, conforme o Estatuto do Idoso, eu e minha esposa

fomos ressarcidos em R\$ 8 mil”, contou Fernando Teixeira. Ele explicou que ganhou a causa porque o último reajuste nas mensalidades dos planos de saúde, só pode ser cobrado até o conveniado completar 59 anos. “Depois dessa idade, qualquer reajuste é ilegal”, concluiu Teixeira. O advogado Felipe Sales, disse ainda, que mesmo as empresas cientes da existência do Estatuto do Idoso, muitas ainda tentam burlar a lei promo-

vendo reajustes nas mensalidades dos planos de saúde para pessoas 60+. “Os idosos que se sentirem lesados com os reajustes nas mensalidades de seus planos, devem resolver a questão na Justiça, através de advogados especialistas no assunto // Os idosos que se sentirem lesados com os reajustes nas mensalidades de seus planos devem resolver a questão na Justiça, através de advogados especialistas no assunto //”

que destina quase mil reais por mês do seu salário para um plano de saúde. Ela já pensou em mudar de plano porque todos os serviços cobram participação. “Eu recebo apenas R\$ 2.800 e continuo tendo reajuste anual no valor do plano. Na minha opinião, as empresas de saúde deveriam cobrar mais barato quando chegássemos à terceira idade ou pelo menos com um valor estabilizado. Tenho várias amigas que cancelaram o plano de saúde porque estava comprometendo o orçamento do mês. Acho muito injusto isso, a pessoa passa a vida pagando o serviço de saúde e quando mais precisa de assistência médica, na terceira idade, não possui mais condições financeiras para

pagar pelo plano. Um grande absurdo”, desabafou Eunice Nascimento. Atualmente um idoso paga por um plano de saúde entre R\$ 800 e R\$ 1.200. Isso, se ele já tem o plano há cinco ou dez anos. Mas se ele pretende se conveniar hoje, o valor da mensalidade ultrapassa os R\$ 1.500. Mas isso varia de um plano para outro e eles ainda exigem alguns meses de carência. Além da carência o novo conveniado pode escolher entre o plano para enfermagem e o plano especial. Na enfermagem, em caso de cirurgia o conveniado fica dividindo o quarto com outra pessoa, e no plano especial, o conveniado tem um apartamento só para ele. E consequentemente paga mais pelo plano.

+ Contrato deve prever percentual de aumento para cada mudança de faixa etária

Segundo dados divulgados pela Agência Nacional de Saúde (ANS), mais de 42 milhões de pessoas no Brasil possuem plano privado de saúde, sendo que 11% desse montante são idosos, o que representa aproximadamente 5 milhões de segurados com mais de 60 anos.

De acordo com a ANS, a variação da mensalidade por mudança de faixa etária ocorre de acordo com a alteração da idade do beneficiário e somente pode ser aplicada nas faixas autorizadas. Por essa razão, o contrato do plano de saúde deve prever um percentual de aumento para cada mudança de faixa etária. As regras são as mesmas para os planos de saúde individuais, familiares e coletivos.

Pela regra da ANS, consumidores com mais de 60 anos e que participem do contrato há mais de 10 anos não podem sofrer a variação por mudança de faixa etária. A Resolução Normativa publicada pelo órgão em dezembro de 2003, determina, que o valor fixado para a última faixa etária (59 anos ou mais) não pode ser superior a seis vezes o valor da primeira faixa (0 a 18). As faixas etárias para correção variam conforme a data de contratação do plano e os percentuais precisam estar expressos no contrato.

O Estatuto do Idoso enfatiza que a saúde, em tese, deve ser oferecida pelo Estado, mas essa incumbência estatal ainda está longe de atingir condições mínimas adequadas. O que motiva o cidadão a contratar serviços privados de saúde. Mesmo assim, disse o advogado, o Estatuto mudou bastante a realidade do idoso, mas ainda há muitas práticas abusivas que precisam ser combatidas.

“Infelizmente”, disse Felipe Sales, na área dos planos de saúde, as empresas de assistência médica continuam discriminando a pessoa idosa. “Dentre as condutas abusivas, a mais comum é a imposição de reajuste abusivo quando o segurado entra na faixa etária acima dos 60 anos”, observou ele enfatizando que para combater as injustiças contra os idosos, foi criado o Estatuto do Idoso. O objetivo é evitar que essa faixa etária da população seja discriminada pelos planos de saúde. Sempre que é acionado para resolver esses casos, o Judiciário vem se posicionando em favor do consumidor idoso.



Copa do Nordeste

Botafogo e Campinense aprovam a tabela da competição divulgada pela CBF. Já o Sousa não gostou da ordem dos jogos no aspecto financeiro. [Página 22](#)



Foto: Suelânio Viegas/Botafogo-PB

Paraíba brilha nos saltos ornamentais no Gama-DF

Delegação do estado conquistou nove medalhas - cinco delas de ouro - em competição que reuniu atletas de todo o país

Foto: Divulgação/Vila Parahyba



José Arthur, o técnico Edmundo Vergara e João Pedro: os atletas foram destaque no Campeonato Brasileiro de Saltos Ornamentais na cidade do Gama, no DF

Laura Luna
lauraluna@epc.pb.gov.br

A Paraíba é destaque no Campeonato Brasileiro Interclubes de Saltos Ornamentais. Ao todo, a delegação formada por sete atletas conquistou nove medalhas, sendo cinco de ouro. O evento, que reúne competidores de todo o país, está sendo realizado no Centro Olímpico e Paralímpico do Gama, no Distrito Federal, e teve início no dia 13, com encerramento neste sábado, 19.

Do estado, os atletas de 11 a 19 anos, competiram nas categorias Iniciante, Experientes D,C,B, A e Adulto. O treinador do Grêmio Vila Olímpica Parahyba, Edmundo Vergara, avaliou positivamente a participação da equipe no Campeonato. “Conseguimos ultrapassar a quantidade de medalhas que a gente já tinha obtido na última edição e isso mostra um crescimento muito grande da nossa equipe, dos nossos atletas”. Para o entrevistado, o preparo físico e também psicológico fizeram a diferença, principalmente por se tratar de um dos maiores eventos do segmento. “E com isso a gente consegue equilibrar nossos atletas para que durante as provas eles estejam psicologicamente e tecnicamente preparados”.

Edmundo Vergara conta que ainda há possibilidade de conquista de novas medalhas, neste sábado. “Acredito que esse número de medalhas ainda pode aumentar, porque temos atletas disputando com boas chances. Isso me deixa muito feliz porque nós tivemos um ano difícil e mesmo assim conseguimos manobrar a situação e nos preparar para o campeonato e agora estamos colhendo os frutos desse trabalho”.

Esportes aquáticos
Este sábado, 18, acontece no parque aquático da Vila Olímpica Parahyba o

Festival de Esportes Aquáticos “Volta às Águas”. O evento, realizado pela Federação de Esportes Aquáticos da Paraíba, marca o recomeço das competições no estado.

No nado artístico as apresentações individuais começam às 10h, sendo seguidas pelas apresentações de dueto e por equipe com encerramento às 11h30. Na natação, as provas acontecem pela manhã e à tarde com medalhas para os três primeiros colocados por prova, sexo e categoria. No polo aquático a programação será iniciada às 14h30 com o time feminino e às 15h se apresenta o masculino, com encerramento às 15h30.

Águas abertas
E João Pessoa já tem o primeiro grande evento de águas abertas marcado no calendário. Nos dias 12 e 13 de fevereiro a capital vai abrir a temporada 2022 do Campeonato Brasileiro, Copa Brasil e Troféu Ana Marcela Cunha (baiana campeã olímpica na maratona aquática em Tóquio). O evento marca a entrada da Paraíba no circuito nacional. “A Paraíba se credenciou por já ter despontado nas maratonas de águas abertas, com atletas se destacando no esporte”, pontuou Antônio Meira, vice-presidente da Federação de Esportes Aquáticos da Paraíba (Feap).

As provas terão percursos a partir de 250 metros, para os iniciantes, chegando até 10 quilômetros. O objetivo é fortalecer as competições dentro do estado. “Iremos nos reunir na próxima semana para afinar os detalhes, mas ao que tudo indica as provas serão realizadas na Praia do Seixas ou no Bessa, que são os locais mais apropriados. Estamos muito animados porque vemos que será importante para o desenvolvimento desse esporte na Paraíba”.



O parque aquático da Vila Olímpica Parahyba será palco de competições de nado artístico, natação e polo aquático neste sábado

Foto: Divulgação/Vila Parahyba

MEDALHISTAS

- **1º Lugar**
Salto Sincronizado Masc. de Trampolim, categoria C/D - João Arthur.
- **1º Lugar**
Trampolim 3 mts Fem. Virginia Melis (bicampeã brasileira), Categoria C.
- **1º Lugar**
Trampolim Fem. Clara Marinho, Categoria D iniciante.
- **1º Lugar**
Trampolim 1 mt masc José Arthur (pentacampeão brasileiro), Categoria B.
- **1º Lugar**
Trampolim 1 mt Fem Virginia Melis Categoria C.
- **2º Lugar**
Trampolim 3 mts masc. José Arthur, Categoria B.
- **3º Lugar**
Trampolim 3 mts masc. João Arthur, Categoria C.
- **3º Lugar**
Trampolim 1 mt masc. João Arthur, categoria C.
- **3º Lugar**
Salto Sincronizado de Trampolim, Categoria A/B, José Arthur e João Pedro.

Clubes paraibanos aprovam tabela da Copa do Nordeste

Botafogo, Campinense e Sousa já conhecem adversários e podem traçar a logística para os jogos da primeira fase

Fabiano Sousa
fabianogool@gmail.com

Com o calendário do futebol brasileiro antecipado por conta da realização da Copa do Mundo de 2022, no Qatar, a Confederação Brasileira de Futebol divulgou, na última quinta-feira, a tabela básica da Copa do Nordeste 2022. Com o anúncio, os clubes paraibanos já conhecem os seus respectivos adversários nos jogos de estreia da principal competição regional. Diante disso, os dirigentes dos três clubes paraibanos envolvidos na disputa avaliaram e projetaram a participação no torneio.

O Botafogo vai estreiar contra o Sergipe no Almeidão e pela sequência da tabela enfrenta o CSA-AL (F), Globo-RN (F), Atlético-BA (C), Fortaleza-CE (C), Sport- PE (F), Campinense- PB (C) e Sampaio Corrêa-MA (F).

Sobre o cronograma de jogos na competição, a diretoria do clube avaliou como positiva a tabela divulgada pela CBF. “Dentro do planejamento traçado sabíamos que era importante estreiar em casa. Estamos formando uma equipe competitiva para chegarmos novamente à fase decisiva com a condição de disputar o título”, comentou o vice-presidente de futebol do Botafogo, Afonso Guedes.

Já o Campinense vai estreiar contra o Náutico, em Recife, depois recebe Bahia – BA (C), CRB – AL (C), Floresta (F), Altos-PI(F), Sousa-PB (C), Botafogo – PB (F), e Ceará – CE (C). Detentor do único título da Paraíba no torneio, a Raposa vive a expectativa de fazer uma boa campanha nesta edição. Segundo o presidente Danylo Maia, a tabela favoreceu o clube em relação ao trajeto geográfico que o rubro-negro vai percorrer na competição. “A qualificação dos nossos adversários é ele-



O Botafogo vai enfrentar o Sampaio Corrêa na primeira fase fora de seus domínios. A estreia será contra o Sergipe, no Almeidão

vada. Temos levado em consideração as dificuldades que iremos enfrentar. Nosso treinador já vem trabalhando e sabemos que jogando em casa temos a obrigação de vencer, principalmente com o apoio do torcedor. Vamos fazer um grande campeonato. A avaliação da tabela é positiva, en-

tendendo o trajeto que vamos percorrer para disputar cada uma das partidas”, explicou.

Já o Sousa, terceiro representante paraibano, que fez bonito na fase preliminar, chega a sua segunda participação no torneio e vai encarar dois clubes tradicionais, jogando fora de casa.

“Do ponto de vista técnico e financeiro esperávamos que um dos dois clubes de tradição do Nordeste, Sport ou Fortaleza, jogasse no Marizão. Mas, pensando em termos de classificação a tabela nos faz acreditar na classificação à próxima fase”, avaliou o presidente,

Aldeone Abrantes. O “Dinossauro” vai receber o CSA – AL, em Sousa, na estreia da competição e na sequência terá como adversários o Fortaleza– CE (F), Sport-PE(F), Sergipe– SE (C), Sampaio Corrêa– MA (C), Campinense- PB (F), Globo– RN (C) e Atlético– BA (F).

A tabela divulgada pela CBF se refere apenas a ordem dos jogos e dos mandos de campos de cada partida. Os jogos da primeira rodada acontecem nos dias 22 e 23 de janeiro. Como se trata de uma tabela básica, as datas das partidas podem sofrer alterações.

Causos&lendas do nosso futebol

Francisco Di Lorenzo Serpa
falserpa@oi.com.br | colaborador

Patos e seus ídolos do futebol

Localizada a uma distância de 340 km da capital, a prazerosa e progressiva cidade de Patos, geograficamente situada no nosso Sertão, sempre serviu como um celeiro de grandes jogadores de futebol. Com vários times amadores, dois se profissionalizaram e se destacaram no estado, o Nacional e o Esporte. Sendo o Nacional, o time patoense que mais conquistas obteve, tanto nas competições locais como nas estaduais, chegando a participar de um campeonato brasileiro, em 2007, ano que brilhantemente conquistou o campeonato paraibano, mantendo assim uma vantagem com o seu maior rival, o Esporte. Deixando de lado a positiva rivalidade, foi na “Morada do Sol”, termo carinhoso que se apelida a cidade de Patos, que surgiu o jogador Araponga, um atacante goleador que fez sucesso no Campinense Clube e em terras portuguesas. Outro patoense que ganhou fama na terra do fado foi Mário Moura, atacante que defendeu as cores do Vitória de Setúbal.

Quem não se lembra de Lulu, um craque que surgiu em Patos, brilhou no CRB, no Fortaleza e principalmente no Clube Náutico Capibaribe, do Recife, quando o alvirrubro pernambucano era a seleção

do Nordeste e enfrentava o Santos de Pelé, de igual para igual? Do grande Clóvis, que brilhou no Ceará Sporting Clube; Antônio Araújo, que foi destaque no Sport Club do Recife, e no forte esquadrão do Bahia. Do clássico Messias, meio campista que colocava a bola onde queria; Edmundo, artilheiro do campeonato paraibano jogando pelo Nacional e o zagueiro Washington Luís, que veio para o Botafogo de João Pessoa, assumindo a função de capitão e vestindo a sua camisa por dez anos, recorde até os dias atuais.

Propositadamente, deixei um craque para ser relatado por último: Dissor. Ele jogava de ponta direita, tabelava, cruzava, cabeceava, usava a linha de fundo e principalmente marcava gols. Era artilheiro. Um jogador completo. Um ser humano humilde, prestativo e que vive para a sua família.

Foi ele quem, no dia 29 de novembro de 1964, quando da inauguração do atual Estádio Municipal José Cavalcanti, com as ilustres presenças do governador Pedro Gondim, do prefeito José Cavalcanti, deputados e o ministro e escritor José Américo de Almeida, marcou o primeiro gol daquele campo. Aliás, naquele dia, Dissor

marcou duas vezes e o seu time venceu o clássico local pelo escore de 2 a 1.

Logo o seu futebol ultrapassou as divisas da cidade de Patos, sendo o mesmo transferido para o Botafogo de João Pessoa, onde brilhantemente atuou de 1967 a 1970, sendo um dos artilheiros e peça fundamental no histórico tricampeonato do alvinegro da Maravilha do Contorno, nos anos de 68-69 e 70

E quando o seu futebol já havia ultrapassado as divisas do estado da Paraíba, com os grandes times do Recife e de Fortaleza, querendo comprar o seu passe e levá-lo para aqueles centros maiores, Dissor optou por uma estabilidade financeira, assumindo um cargo no antigo Banco do Estado da Paraíba, consequentemente encerrando a sua brilhante carreira. Edilson Brandão de Lucena, o Dissor, hoje aposentado, recorda com bastante saudade e alegria o fato de ter recebido as faixas de campeão paraibano, pelo Botafogo, em 1969, das mãos do Rei Pelé, em um dia festivo para a história do futebol paraibano. Este artigo é dedicado ao desportista João Grilo, ex-jogador, treinador, conselheiro, presidente e torcedor do Canário do Sertão.



Rei Pelé cumprimenta Dissor em amistoso contra o Botafogo

Flamengo mantém liderança no ranking nacional de clubes

Com a conquista da Copa do Brasil e do Brasileirão, Atlético Mineiro avançou seis posições e aparece em terceiro

Agência Estado

O Flamengo continua na liderança do Ranking Nacional de Clubes da CBF, na atualização divulgada pela entidade, na noite da última quinta-feira. O Palmeiras manteve sua posição de segundo colocado, agora perseguido de perto pelo Atlético-MG, o time sensação da temporada 2021. A quarta colocação está com o Grêmio, rebaixado para a Série B do Campeonato Brasileiro.

O time carioca ocupa o primeiro posto, com 17.054 pontos, após uma temporada de mais decepções do que conquistas. Vice-campeão brasileiro, o Fla venceu a Supercopa do Brasil no início do ano. Em segundo, o Palmeiras exibe 14.584, depois de conquistar o bicampeonato da Copa Libertadores e terminar o Brasileirão no terceiro posto.

A terceira posição geral do ranking agora pertence ao Atlético-MG, com 14.572, apenas 12 atrás do Palmeiras. Foram seis colocações conquistadas nesta atualização do ranking - na última ocupava o nono posto. A equipe mineira foi de longe a melhor nos torneios nacionais, conquistando o Brasileirão e a Copa do Brasil, esta na noite de quarta-feira. O time comandado por Cuca fechou a chamada Tríplice Coroa, ao vencer também o Campeonato Mineiro, no início da temporada.

O ranking da CBF define uma classificação técnica entre 236 clubes do futebol brasileiro, tomando como base o desempenho dos times nas competições



Foto: Lucas Uebel/Grêmio

O Flamengo lidera com 17.054 pontos no ranking da CBF. Mesmo rebaixado para a Série B do Brasileiro, o Grêmio ainda ocupa a quarta posição

nacionais e internacionais.

O Atlético é seguido pelo Grêmio. A equipe rebaixada para a Série B soma 14.336. E tem na sua cola o Athletico-PR, com 13.512, após o vice-campeonato da Copa do Brasil e o título da Copa Sul-Americana. No Brasileirão, o time de Curitiba brigou contra a zona de rebaixamento durante a maior parte do campeonato.

Outro time que lutou

contra a queda foi o Santos, sexto colocado no ranking da CBF, com 12.816. São Paulo (12.604), Internacional (12.108), Fluminense (11.100) e Corinthians (11.064) fecham o Top 10 da lista da CBF.

Um dos destaques desta atualização é o Fortaleza, classificado pela primeira vez para disputar a Libertadores, em 2022. Após terminar o Brasileirão no G-4 e al-

cançar as semifinais da Copa do Brasil, saltou do 18º para o 11º lugar.

Em situação oposta está o Inter, que caiu do quarto para o oitavo posto. Também em queda, o Cruzeiro trocou o 10º lugar pelo 14º. Em 2022, vai disputar a Série B pela terceira temporada consecutiva. No ranking de 2020, anunciado ao fim de 2019, o time mineiro aparecia no destacado quarto lugar geral.

No Ranking Nacional de Federações, também atualizado nesta quinta, a Federação Paulista de Futebol segue na ponta, seguida pela Federação de Futebol do Estado do Rio de Janeiro e pela Federação Gaúcha de Futebol. A maior mudança na lista foi protagonizada pela Federação Cearense de Futebol, que superou a Federação Goiana de Futebol e aparece agora no 7º lugar.

Copa Libertadores

Participantes de 2022 já estão definidos

Agência Estado

Os 47 clubes que disputarão a próxima edição da Copa Libertadores já estão definidos. Com o encerramento de mais uma fase do Campeonato Colombiano, as duas vagas restantes foram preenchidas. Entre os clubes brasileiros, Palmeiras (atual campeão), Atlético-MG, Flamengo, Athletico-PR, Fortaleza, Corinthians, Red Bull Bragantino estão classificados para a fase

de grupos. A competição terá início no dia 23 de fevereiro, com a final prevista para o dia 29 de outubro, em Guayaquil, no Equador.

O bicampeonato da Copa Libertadores transformou o Palmeiras em melhor time brasileiro no ranking da Conmebol divulgado ontem. Os comandados de Abel Ferreira superaram o Grêmio, agora em quinto, atrás do Flamengo, e ainda figuram na frente do Boca Juniors. O River Plate perma-

nece disparado na frente. Os confrontos das fases prévias da Libertadores já serão conhecidos na segunda-feira, dia 20 de dezembro, e três campeões poderão cruzar os caminhos de América-MG e Fluminense: Estudiantes de La Plata, Olimpia e Atlético Nacional.

O sorteio que definirá os grupos da Libertadores será realizado somente em 23 de março, após a conclusão das fases prévias do torneio continental.



Foto: Cesar Greco/Palmeiras

Palmeiras e Athletico-PR voltam a participar da Libertadores

Curtas

Seleções da América na Liga das Nações

Um dia após definir as quatro divisões da Liga das Nações de 2022, a Uefa revelou que a competição contará com as seleções Sul-Americanas a partir de 2024. Das 10 equipes do continente, seis estarão na Divisão A e as outras quatro na B. As outras divisões seguem sem mudanças, apenas com europeus na disputa. É mais um duro golpe ao presidente da Fifa, Gianni Infantino, que faz pressão em Tour nos quatro cantos do planeta pela realização da Copa do Mundo a cada dois anos. A parceria entre Uefa e Conmebol mostra a decisão contrária.

Vini Jr. diz que joga bem mais tranquilo

Pela terceira vez neste segundo semestre, o brasileiro Vinícius Júnior foi eleito o Jogador Cinco Estrelas Mahou do Campeonato Espanhol. Ganhou o prêmio em agosto, outubro e novembro. Nome da vez na Europa, ele admite que a melhora veio quando começou a jogar com mais tranquilidade. O atacante chegou a Madrid muito jovem e queria mostrar serviço de qualquer maneira. Acabava cometendo muitos erros, sendo substituído com frequência e até parou na reserva. Ainda se indispôs com o artilheiro Benzema, que redimiu de seu egoísmo.

Réver se envolve em confusão com garoto

O zagueiro Réver, do Atlético-MG, se envolveu em uma confusão com um torcedor no Aeroporto em Belo Horizonte, na noite da última quinta-feira. O jogador estava embarcando para Porto Alegre para passar férias e foi parado por um garoto para tirar foto. O menino, torcedor do Cruzeiro, fez o número seis com as mãos, em alusão à goleada de 6 a 1 do time celeste sobre o Atlético-MG, resultado que evitou o rebaixamento no Brasileiro de 2011. Ele não gostou da provocação e então a confusão começou e envolveu a família do garoto.

Abel Braga promete título no Fluminense

Abel Braga já ganhou importantes títulos no Fluminense, como o Brasileirão de 2012, mas ainda se sente em dívida com o torcedor do clube e promete dar alegrias nesta quarta passagem comandando a equipe. Otimista, ele buscará taças na próxima temporada como forma de gratidão pelo carinho recebido. "Eu tenho uma relação muito legal com o torcedor. Eles fizeram o minuto de silêncio mais bonito da história do futebol, quando perdi meu filho. E eu vou dar alguma coisa para eles de novo", garantiu o treinador.

Eco-caixão pode ser alternativa para sepultamentos ecológicos

Inventor holandês está aproveitando o poder dos fungos como opção aos tradicionais caixões de madeira

Da Redação

Os fungos não são exigentes. Papelão, plástico, combustível de aviação e amianto – os fungos devorarão todos. Em 2007, cientistas que estudavam a paisagem arruinada de Chernobyl descobriram um fungo capaz de “comer” radiação. Quase não é preciso dizer, então, que os fungos têm poucos problemas para decompor o corpo humano.

O inventor holandês Bob Hendriks está aproveitando o poder dos fungos usando micélio, as vastas teias de fios fúngicos que normalmente ficam no subsolo, como uma alternativa aos tradicionais caixões de madeira.

“Seu ‘caixão vivo’ e ecologicamente correto”, disse ele a Thomas Pageda, da CNN. “Ele não é apenas zero carbono para crescer, mas se decompõe em seis semanas em contraste com os dos 20 anos que pode levar para um caixão de madeira normal. O caixão também trabalha decompondo o corpo, acelerando o processo pelo qual a natureza pode absorver os nutrientes do defunto”.

A empresa de Hendriks, Loop, não é a primeira a se prender ao

eco-caixão. Restos humanos cremados podem ser colocados em vagens para cultivar árvores ou lançados em recifes artificiais de coral, enquanto caixões feitos de vime, macramê e papelão estão todos no mercado.

Os enterros florestais, onde caixões e roupas são feitos de materiais totalmente naturais, também estão experimentando um ressurgimento. Quando o ator Luke Perry morreu, em 2019, ele foi enterrado em um “terno de cogumelo” projetado para ajudar a decompor seu corpo.

Mas usar o micélio para encerrar o corpo em um “caixão vivo” é uma abordagem inovadora. A motivação é simples: algumas práticas funerárias são ruins para o meio ambiente. Só nos Estados Unidos, mais de 4 milhões de galões de líquido de embalamento são usados todos os anos para enterros, de acordo com o Green Burial Council. O fluido de embalsamamento contém ingredientes tóxicos, como o formaldeído, que pode causar lixiviação do solo.

A cremação tem seus próprios problemas, liberando quantidades consideráveis de carbono para a atmosfera e possivelmente metais pesados se estiverem presentes no cor-

po (a Agência de Proteção Ambiental dos Estados Unidos calculou que quase duas toneladas de mercúrio, encontradas em obturações dentárias, foram emitidas por cremações humanas em 2014).

“O que realmente me frustra é que, quando eu morro, estou poluindo a Terra. Eu sou um desperdício”, diz Hendriks. Ele descreve o corpo como um “caixote do lixo ambulante de 219 produtos químicos”, mesmo antes da inclusão de metais, madeira e cola tipicamente usados em caixões. “Nossos atuais processos de enterro levam ao esgotamento de materiais, poluição do solo e emissões de CO2”, acrescenta ele. “Criamos um processo super industrial para um dos processos mais naturais da Terra”.

Mas, dado o tratamento correto, o corpo torna-se “um belo saco de adubo”. Os cogumelos, diz Hendriks, “são conhecidos como o maior reciclador do mundo”, transformando a matéria orgânica morta em nova vida vegetal. “Por que não estamos usando isso?”.

O “Casulo Vivo” da Loop é composto de micélio cultivado em laboratório, cavacos de madeira e ingredientes secretos, colocados em um

molde e crescidos em forma de caixão ao longo de uma semana. Uma vez concluído, o musgo cheio de microorganismos é colocado no fundo, no qual o corpo é colocado. Uma vez que a estrutura entra em contato com o solo úmido, o micélio ganha vida e o processo começa.

A Loop fez parceria com os pioneiros dos biomateriais Ecovative para testar o produto, que, segundo Hendriks, se decomporá em 45 dias. “Não desaparece”, acrescenta ele, “porque depois ele ainda fica trabalhando em seu corpo”. Ele diz que os cálculos feitos pela Loop com a contribuição de especialistas indicam que um corpo se decomporá completamente em dois ou três anos.

O caixão, que é fabricado em Delft, está à venda por 1.495 euros (1.700 dólares). Joerg Vieweg, proprietário de casas funerárias na Alemanha, é um dos clientes da Hendriks. Vieweg diz que o caixão de micélio é “um bom exemplo de como conseguir algo ecologicamente correto com pouca mudança na tradição de despedida”.

“Ele não muda fundamentalmente o processo e as tradições” (de preparar um corpo para o enter-

ro), acrescenta ele, o que torna o enterro em um caixão de micélio mais socialmente aceitável. Até hoje, cerca de 100 enterros foram realizados com o “Casulo Vivo” na Holanda, Alemanha e Bélgica, diz Hendriks. Ele diz que as leis em alguns países europeus são mais favoráveis para o caixão do que em outros. “É um mercado superconservador”, acrescenta ele. “Acho que somos menos tradicionais” (na Holanda), argumenta Heidi van Haastert, diretora da filial da BGNU, a associação de empresas funerárias do país.

“O desafio neste momento é como podemos convencer as famílias a organizar um funeral sustentável”, acrescenta ela. “Os consumidores não estão conscientes das opções funerárias sustentáveis, porque o problema é quantas vezes vocês organizam um funeral? Há apenas uma ou duas vezes em sua vida que você é responsável”.

Van Haastert diz que as empresas funerárias na Holanda estão agora treinando seus funcionários para discutir opções neutras para o clima com as famílias enlutadas, e ela espera que novas diretrizes legislativas sejam introduzidas para funerais alternativos.

Aforismo



Foto: Reprodução

“Para as almas nobres, a morte é o fim de uma prisão escura; é, porém, tristeza para aqueles que no lodo puseram todos os seus cuidados.”

Mortes na História

- 1737 — Antonio Stradivari, luthier italiano
- 1865 — Francisco Manuel da Silva, compositor brasileiro
- 1903 — Rodrigues Lima, político brasileiro
- 1935 — Geminiano da Franca, juiz (PB)
- 1978 — Luzia Simões Bartolini, maestrina, professora, musicista e regente (PB)
- 2006 — Joseph Barbera, cartunista norte-americano
- 2019 — Fred Pitanga, engenheiro e gestor público (PB)

Obituário

bell hooks (Glória Jean Watkins)

15/12/2021 – Aos 69 anos, em Berea, em Kentucky, nos Estados Unidos. Intelectual, escritora e ativista feminista e antirracismo norte-americana. Nasceu em 25 de setembro de 1952, em Hopkinsville, Kentucky. O nome “bell hooks” foi inspirado na sua bisavó materna, Bell Blair Hooks. A letra minúscula é um posicionamento pessoal da autora que busca dar enfoque ao conteúdo da sua escrita e não à sua pessoa. Seu primeiro livro ‘E eu não sou uma mulher? Mulheres negras e feminismo’ foi publicado em 1981. Publicou mais de 40 livros, incluindo ensaios, poesia e livros infantis.



Foto: Instagram

Rogério Samora

15/12/2021 – Aos 63 anos. Ator português de telenovelas. Nasceu em Amadora, a 28 de outubro de 1959. Sua carreira de 40 anos na televisão também se estendeu ao teatro e cinema.

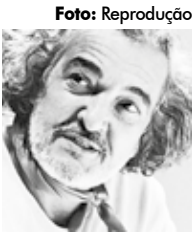


Foto: Reprodução

Breves & Curtas

Epidemia de feminicídio e aumento de estupros I

Nos primeiros seis meses deste ano, quatro mulheres foram mortas por dia no Brasil por um atual ou ex-parceiro, totalizando 666 vítimas de feminicídio de janeiro a junho, de acordo com dados do Fórum Brasileiro de Segurança Pública. A diretora-executiva do Fórum, Samira Bueno, acredita que a violência de gênero tem proporções epidêmicas, mas foi naturalizada socialmente.

Epidemia de feminicídio e aumento de estupros II

Casos de estupro em geral e de vulnerável, com vítimas mulheres, aumentaram 8,3% no país no primeiro semestre deste ano em comparação ao mesmo período de 2020, quando houve subnotificação pela pandemia. No ano passado, 24.664 mulheres foram vítimas de estupro, passando para 26.709 neste ano. Em 2021, janeiro foi o mês com maior número de registros: 4.774 casos.

Papai Noel cai de caminhão e morre atropelado

Um idoso de 71 anos, vestido de Papai Noel e que fazia a alegria da criançada numa carreata de Natal, morreu ao cair da carroceria de um caminhão e ser atropelado em Gaspar, Santa Catarina, no último dia 12. Carlos Rogério da Costa participava da ação solidária para entrega de balas e presentes para crianças carentes.

Artigo

Vanderley de Brito
vanderleydebrito@gmail.com

O mausoléu de José Américo de Almeida

Eram seis horas da manhã, o mar da Praia de Cabo Branco estava calmo, assim como estava o velho José Américo. Calmo, lúcido e consciente. Deitado em sua cama, em casa, com 93 anos vividos, o último ato de vida seu foi, com a mão trêmula, segurar a mão de sua dedicada secretária e se despedir: “Eu vou embora, está tudo terminado”. Em seguida, com o corpo amolecido, cerrou os olhos, esboçou uma fisionomia tranquila e entregou-se ao destino. Não resistiu ao sopro da morte, e naquela manhã de 10 de março de 1980 perdíamos para a eternidade José Américo de Almeida, uma das mentes mais brilhantes e profícuas da Paraíba.

Destinado a várias missões, ele foi romancista, poeta, cronista, folclorista, sociólogo, advogado e professor universitário. No campo da política alçou grandes voos, foi ministro da Viação e Obras Públicas nos dois governos de Getúlio Vargas, senador, ministro do Tribunal de Contas da União, interventor e governador da Paraíba, embaixador no Vaticano, secretário do governo estadual e ainda foi candidato à Presidência da República para as eleições de 1937, mas, praticamente vitorioso, a campanha foi suspensa pelo autogolpe de Vargas.

Se eleito, sem dúvidas José Américo seria a salvação do Nordeste, pois entendia como

ninguém as necessidades e os sofrimentos do povo mais humilde, e, quando ministro e governador, se empenhou na execução de grandes e importantes obras redentoras, sobretudo de açudagem e abertura de estradas. No livro ‘A Paraíba e seus problemas’, que publicou em 1923, ainda um moço de 36 anos, ele já demonstrava sua imensa capacidade de interpretação do povo nordestino, com um valor humanista, poético e literário tão expressivo que o conduziram com louvores à Academia Brasileira de Letras.

Multifacetado e extraordinário em tudo que se ocupou, José Américo se destacou nacionalmente na literatura, com ensaios, crônicas, memórias, poesias e dezessete romances regionalista publicados, cuja sua obra-prima foi ‘A Bagaceira’, publicada em 1928. Seus romances traduzem a opressão e a sofreguidão do povo nordestino, com um valor humanista, poético e literário tão expressivo que o conduziram com louvores à Academia Brasileira de Letras.

Depois de uma vida produtiva e atribulada, como intelectual, legislador, ministro, governador e líder político, em 1958 José Américo se recolheu à beira mar do Cabo Branco, para se dedicar exclusivamente às letras. Viçoso na escrita, nesse período de desterro ele escreveu sete livros de

memórias e poesia, o último deles já com a idade de 89 anos. Morreu aos 93 anos.

Com honras de autoridade, seu corpo foi velado no Palácio da Redenção, sob grande visitação pública, e foi enterrado no Rio de Janeiro, no Mausoléu dos Imortais da Academia Brasileira de Letras, no Cemitério de São João Batista. Porém, José Américo foi patrimônio de nossa terra, talvez o mais ilustre paraibano do século XX, de modo que, depois de sua morte, o governador Tarcísio Burity desapropriou a casa do Cabo Branco onde ele viveu por quase trinta anos, transformando-a em museu e sede de uma fundação criada pelo governo do estado em sua homenagem, a Fundação Casa de José Américo, que foi inaugurada em 1983.

Ainda em honra a este grande vulto paraibano, foi erguido nos fundos da casa um belíssimo mausoléu (projeto de autoria do arquiteto Bahram Khorramchachi), tendo como destaque uma base triangular onde está erguido um monumento obelisco com escultura em bronze da face de José Américo. Nesse mausoléu foram depositados seus restos mortais e de sua esposa, que vieram transladados: Dona Alice, do Cemitério Senhor da Boa Sentença, em João Pessoa, e José Américo, do Mausoléu dos Imortais, no Rio de Janeiro.

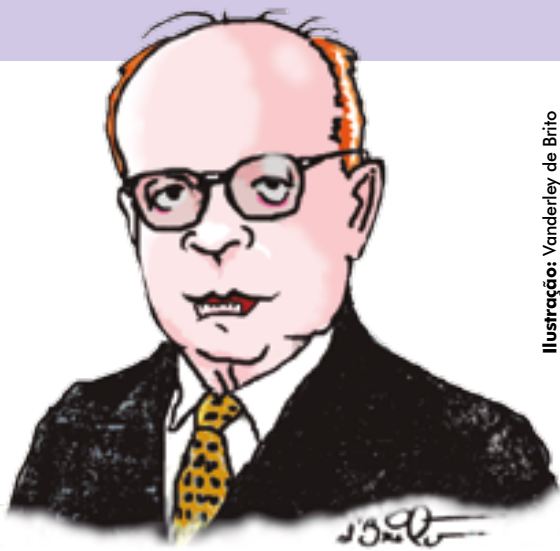


Ilustração: Vanderley de Brito

Justiça lhe foi feita, pois agora, no mais fundo silêncio, o mito José Américo repousa no lugar que lhe nutriu a vida por muitos anos, sem qualquer aspecto lúgubre, sob as inefáveis manhãs claras, de céu azul, com a brisa salgada do mar, os coqueiros balançando ao vento sob infinito horizonte e as constantes cantorias de cigarras e pássaros. E mais, jaz cercado também de toda a cultura e intelectualidade que se exalam das atividades perenes da Fundação Casa de José Américo. Como ele mesmo dizia: “O que está na terra é da terra”.

(Vanderley de Brito é historiador, arqueólogo, pesquisador e presidente do Instituto Histórico de Campina Grande – IHCG)



PARAÍBA
Governo do Estado



empasa

EMPRESA PARAIBANA DE ABASTECIMENTO E SERVIÇOS AGRÍCOLAS –
EMPASA “Em Liquidação” CNPJ 40981516/0001-89
EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Convocamos os Senhores Acionistas a comparecer a Assembleia Geral Extraordinária que se realizará de forma virtual, por intermédio da plataforma do Google Meets, no dia 28 de Dezembro 2021, às 10h, para deliberar sobre os seguintes assuntos: a) Nomeação do Liquidante designado por sua Excelência, o Governador da Paraíba no ato nº 3.220, do dia 18 de novembro de 2021, publicado no Diário Oficial do Estado do dia 19/11/2021; b) Nomear os membros do Conselho Fiscal da liquidação; c) Fixação do prazo do processo e liquidação; d) Outros assuntos da “Empresa em Liquidação”. A presente convocação está de conformidade com a Lei que regula as Sociedades por Ações e o Estatuto Social da Empresa

João Pessoa, 14 de dezembro de 2021.

JOSÉ SAMARONY DE SOUSA ALVES
EMPASA/Liquidante



PARAÍBA
Governo do Estado

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO
CPL/SES-PB

AVISO DE LICITAÇÃO
PROCESSO Nº SES-PRC-2021/001187
TOMADA DE PREÇOS Nº 009/2021

DATA DE ABERTURA: 04/01/2022 – ÀS 14h.
REGISTRO CGE Nº 21-02469-3

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE ENGENHARIA PARA ABASTECIMENTO NO CENTRO DE REFERÊNCIA DE IMUNOBIOLOGIAIS ESPECIAIS - CRIE/ PB, LOCALIZADO NO HOSPITAL PEDIÁTRICO ARLINDA MARQUES.

O Governo do Estado da Paraíba, através da Secretaria de Saúde, por meio da Presidente da Comissão Permanente de Licitação, Sra. Karla Michele Vitorino Maia, nomeada pela Portaria nº 145/2021/GS/SES, torna publico, para conhecimento dos interessados, que fará a licitação acima, na modalidade Tomada de Preços, sob o regime de empreitada por preço global, tipo menor preço. O Edital ficará à disposição dos interessados no prazo prescrito na legislação pertinente, na Sala da Comissão Permanente de Licitação, situada na Av. Dom Pedro II, nº 1826, Torre, João Pessoa–PB ou nos portais www.paraiba.pb.gov.br/diretas/saude/editais-e-licitacoes e www.centraldecompras.pb.gov.br, solicitando aos presentes que compareçam com máscara facial, preferencialmente tipo N95, e se façam representar por apenas um credenciado em sessão, além de apresentar a carteira de vacinação atualizada com a vacina contra a COVID-19. SUPORTE LEGAL: Lei Federal nº 8.666/1993, Lei Estaduais nºs 9.625/2011 e 9.697/2012, bem como legislações correlatas. Fonte de recursos: 272 – Rec. do SUS transferido ao Estado. Consultas com a CPL/SES-PB no HORÁRIO de 08h às 12h e de 13:30 às 16:30h, no Telefone/Fax: CS. 3211-9092 ou pelo e-mail: cpl@ses.pb.gov.br.

João Pessoa, 16 de dezembro de 2021.

Karla Michele Vitorino Maia
Presidente da CPL/SES-PB
Matrícula nº 170.333-1

SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO
DIRETORIA EXECUTIVA DA CENTRAL DE COMPRAS
GERÊNCIA EXECUTIVA DE LICITAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO – 2ª Chamada
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 219/2021
PROCESSO Nº 33.000.000128.2021

OBJETO/ÓRGÃO(S): AQUISIÇÃO DE MESA VISUALIZADORA INTERATIVA, destinado à SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA - SECULT, conforme edital e anexos.

DATA E HORÁRIO: 06/01/2022 às 09h00 (horário de Brasília).

PLATAFORMA ELETRÔNICA: <https://www.gov.br/compras> (compras.gov.br) - UASG Nº 925302

NÚMERO DO PREGÃO NO SISTEMA COMPRAS.GOV.BR: 9021902021

O GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA, através da Secretaria de Estado da Administração, publica, considerando que a 1ª chamada foi DESERTA, para conhecimento dos interessados que, nos termos da lei nº 10.520/02 e alterações, do Decreto nº 24.849/03 que regulamentou a sua aplicação no âmbito do Poder Estadual, do Decreto Federal nº 10.024/2019, da Lei nº 14.127, de 2021 e subsidiariamente da Lei nº 8.666/93 e suas alterações, realizará a segunda chamada da licitação em epígrafe.

Maiores informações, inclusive sobre o Edital, poderão ser obtidas pelos sites <http://www.gov.br/compras>, www.centraldecompras.pb.gov.br e pelo e-mail: gelic09@centraldecompras.pb.gov.br. A Gerência de Licitação é localizada na Av. João da Mata - S/N, Bloco III, 1º andar, Jaguaribe, Centro Administrativo Estadual, CEP 58015-020, João Pessoa – PB. Tel. CS 3208-9839.

Cadastro da CGE nº 21-02344-6

João Pessoa, 17 de dezembro de 2021.

João Cláudio Araújo Soares
Gerente Executivo de Licitações

